

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURAO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C

SEDE: REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARÓ N. 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954

END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 30.017



WASHINGTON — A Comissão de Agricultura do Senado, que aprovou o projeto de lei Gillette para submeter a Bolsa de Café de Nova York à regulamentação federal. Da esquerda para a direita, senador Allen Ellender, democrata, e o presidente da comissão, George Aiken, republicano. Em pé, James Eastland, democrata; e Herman Welker, republicano. (Foto United Press).

Estuda os estoques mundiais de café o Departamento de Agricultura dos EE. UU.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO BRASIL DECLAROU EM CHICAGO QUE OS BRASILEIROS TAMBEM SE MOSTRAM ALARMADOS COM A ALTA DE PREÇOS

WASHINGTON, 13 (UP) — O Serviço de Agricultura Estrangeira do Departamento de Agricultura iniciou um estudo urgente nos estoques mundiais de café que seguramente há de dar uma idéia do que custará o café ao consumidor no futuro.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

CHICAGO, 13 (UP) — O sr. James S. Kemper, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, declarou nesta cidade e declarou que o povo brasileiro se mostra também alarmado com os altos preços do café.

CONTROLE DO GOVERNO

WASHINGTON, 13 (UP) — O senador Glenn Beall informou que várias firmas "de importância" compradoras de café, torrefações e atacado, não pediram ser-lhes permitido falarem na Sub-Comissão Bancária Extraordinária que se ocupa de investigar os altos preços do café, mas, segundo disse, não decidiu ainda quando as mesmas comparecerão.

Mensagem de Mao Tse-tung a Malenkov

VIENNA, 13 (ANSA) — A rádio de Moscou, em missão captada nesta cidade, informou que por ocasião do 4.º aniversário da assinatura do Tratado de Amizade e Aliança Sino-Soviética, o presidente da China Popular, Mao Tse-tung, enviou uma mensagem de saudação ao primeiro ministro soviético, Georgi Malenkov.

Visitaria a rainha Elizabeth

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Informa o jornal newyorkino "Daily News" que estão sendo realizados preparativos, em segredo, para uma possível visita aos Estados Unidos, como hóspedes do presidente Eisenhower, a rainha Elizabeth II e do príncipe consorte, duque de Edimburgo.

NA CONFERENCIA DE BERLIM

Aceitaram as três potencias ocidentais o plano de Molotov para solução do problema austriaco

A decisão dos chanceleres norte-americano, inglês e francês apanhou de surpresa o delegado sovietico — Não se mostra satisfeito o governo austriaco

BERLIM, 13 (U. P.) — Numa manobra surpreendente, destinada a acelerar as coisas, os ministros das Relações Exteriores ocidentais aceitaram esta noite todas as emendas soviéticas ao projeto de Tratado com a Austria.

Os chanceleres dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha tomaram completamente de surpresa a Molotov, ao anunciar que aceitavam todas as emendas soviéticas aos cinco artigos do projeto do Tratado sobre os quais

até agora não se conseguiu chegar a um acordo.

Surpreendido, Molotov insistiu em que os artigos fossem submetidos aos vice-ministros das Relações Exteriores. Em seguida, propôs discutir o assunto amanhã à tarde, possivelmente com a intenção de pedir a Moscou novas instruções.

A surpresa se verificou no fim da sessão realizada hoje na Conferência dos Chanceleres. Antes, os três chanceleres ocidentais e o primeiro ministro austriaco Leopold Figl haviam rejeitado o plano russo para a solução do caso austriaco, que foi apresentado pelo chanceler soviético Viacheslav Molotov.

Pol o secretário do Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, o encarregado pelas potências ocidentais de fazer a sensacional declaração de que os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha aprovam as emendas soviéticas ao projeto do Tratado com a Austria.

DESLUSÃO DO POVO AUSTRIACO

BERLIM, 13 (U. P.) — A Austria respondeu com uma categoria negativa ao plano russo para neutralizar e ocupar permanentemente o seu território, e proclamou ao mundo que o plano de Moscou trouxe tremenda desilusão e destruiu as esperanças do povo austriaco.

O ministro das Relações Exteriores da Austria, sr. Leopold Figl, declarou textualmente: "Infelizmente, tenho que expressar profunda contrariedade não só do governo como do povo do meu país, por motivo da declaração do chanceler soviético Viacheslav Molotov.

Por sua vez, os chanceleres ocidentais criticaram a proposta soviética em termos energicos.

As 19 horas finalizou a sessão, que pôs termo à terceira semana de deliberações. Os ministros voltaram a reunir-se amanhã à tarde, por volta das 15 horas.

Disse Figl: "A proposta soviética de manter uma ocupação

permanente da Austria não somente destruiria toda a esperança do povo austriaco, como eliminaria as nossas perspectivas de uma verdadeira libertação da Austria da ocupação estrangeira. Eu vos pergunto, cavalheiros, qual de vós em meu lugar, se animaria a apresentar-se ante o Parlamento do vosso país com semelhantes propostas?"

O RESULTADO DA CONFERENCIA QUADRUPLA

BONN, 13 (ANSA) — "A conferência de Berlim, declarou um informante do governo, mostrou qual é o preço que Moscou pretende cobrar pela unificação da Alemanha: a sua neutralização.

Isso significaria, também, a neutralização da Europa, porque a Europa concebida pelos russos é uma Europa de que os Estados Unidos seriam excluídos. Desta maneira a Europa viria a ser um apêndice de um lado; o colosso moscovita.

(Conclui na 2.ª pagina)

proposta soviética de manter a ocupação permanente do seu país não só destruiria toda a esperança do povo austriaco, como eliminaria as nossas perspectivas de uma verdadeira libertação da Austria da ocupação estrangeira.

Eu vos pergunto, cavalheiros, qual de vós em meu lugar, se animaria a apresentar-se ante o Parlamento do vosso país com semelhantes propostas?"

O RESULTADO DA CONFERENCIA QUADRUPLA

BONN, 13 (ANSA) — "A conferência de Berlim, declarou um informante do governo, mostrou qual é o preço que Moscou pretende cobrar pela unificação da Alemanha: a sua neutralização.

Isso significaria, também, a neutralização da Europa, porque a Europa concebida pelos russos é uma Europa de que os Estados Unidos seriam excluídos. Desta maneira a Europa viria a ser um apêndice de um lado; o colosso moscovita.

(Conclui na 2.ª pagina)

Está localizado na Costa Rica o Q. G. comunista do Continente

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos informou que a acusação feita pela República Dominicana de que as atividades comunistas no continente têm agora seu Q. G. na Costa Rica, corre pelos condutos diplomáticos usuais dos dois países.

No Conselho, quando estava por terminar sua sessão extraordinária de ontem, falou longamente Jorge Hazera, delegado interno da Costa Rica, para referir-se às acusações que apresentou a 2 de fevereiro o Serviço de Inteligência do Exército dominicano, tendo-lhe respondido, extemporaneamente, o embaixador dominicano José Ramon Rodriguez.

Ambos disseram que o Ministério das Relações Exteriores da Costa Rica e a embaixada dominicana em San José estavam em contato sobre o assunto.

Hazera, em sua declaração, recordou a revolução que se produziu em Costa Rica há seis anos e disse que seus dirigentes, que agora integram o governo, terminaram definitivamente com a influência comunista no país e depois suprimiram o partido.

"Para os costarriquenhos — disse Hazera — foi motivo de asombro o fato de terem governos anticomunistas, nessa ocasião dura e de sangue em que se jogou a própria existência das liberdades costarriquenhas, dado sem apoio moral as forças políticas que impulsavam a influência comunista em nosso país. Mas, nós

demos explicação dessa atitude porque existia em todo o continente americano uma extrema confusão acerca da realidade costarriquenha. O que não podemos explicar é que nesta altura, já bem definida a posição de Costa Rica, venha o governo dominicano a apresentar como fomentador do comunismo um regime como o de Costa Rica, que na luta contra a conspiração fomentada por Moscou tem um provado efeito histórico que foi para o continente uma linha de defesa ante o perigo que significa o comunismo."

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DOMINICANO

O embaixador dominicano assim se expressou: "Creio, senhor presidente, que é um pouco difícil ouvir, por surpresa, e captar todo o conteúdo e alcance da declaração que eu ouvi, mas até onde eu pude reter do que acaba de dizer o digno representante de Costa Rica há em sua declaração um espírito anticomunista que não pode ser senão acolhido e bem-vindo por todos, ou quase todos, neste organismo. Precisamente isso é o que desejamos: — uma organização de Estados americanos que repudie o comunismo, que é a ameaça mais séria que conhece a história universal contra os valores espirituais e cívicos da humanidade. Queremos uma Costa Rica sem Legião do Caribe, nem coisas desse estilo".

QUER O GOVERNO SUL COREANO ENVIAR TROPAS PARA COMBATER NA INDOCHINA

Entretanto o comando das Nações Unidas não está disposto a concordar com a oferta — Tecnicos norte-americanos estão chegando a Hanoi

SEOUL, 13 (UP) — A República da Coreia do Sul ampliou hoje sua oferta de ajuda aos franceses e ofereceu enviar à Indochina não só 15.000 soldados mas também sua aviação e sua Marinha de guerra.

NÃO SERÁ ACEITA A PROPOSTA

WASHINGTON, 13 (UP) — Por Donald J. Gonzalez — Fonte oficial informou que o comando coreano das Nações Unidas recusará a surpreendente oferta do presidente Syngman Rhee, de enviar uma divisão de soldados à Indochina, para lutar contra os comunistas.

Oficialmente, o oferecimento "está sob estudo", mas é evidente que os Estados Unidos o vêm com receio.

O presidente Syngman Rhee propôs também que o general James A. Van Fleet, que dirigiu o Oitavo Exército norte-americano na Coreia, se encarregue do comando da dita divisão. Os Estados Unidos guardam silêncio e os observadores indicam que a opinião de Washington é de que o presidente da Coreia do Sul não tem razão para selecionar um general norte-americano para assumir responsabilidades francesas na Indochina.

ISAO NÃO QUER DIZER QUE SE TENHA DESISTIDO TOTALMENTE DA POSSIBILIDADE DE QUE SE ENVIJE VAN FLEET À INDOCHINA, pois é sabido que nos círculos militares estadunidenses existe o desejo de enviar um oficial de alta graduação para que colabore com o comandante francês, general Henri Navarre, e, embora atualmente se esteja considerando a possibilidade de enviar o general John O'Daniel, sempre será possível que Van Fleet o substitua posteriormente.

A atitude de indiferença para com a oferta do presidente Syngman Rhee se deve, segundo os observadores, a vários fatores. Em

SEOUL, 13 (UP) — A República da Coreia do Sul ampliou hoje sua oferta de ajuda aos franceses e ofereceu enviar à Indochina não só 15.000 soldados mas também sua aviação e sua Marinha de guerra.

NÃO SERÁ ACEITA A PROPOSTA

WASHINGTON, 13 (UP) — Por Donald J. Gonzalez — Fonte oficial informou que o comando coreano das Nações Unidas recusará a surpreendente oferta do presidente Syngman Rhee, de enviar uma divisão de soldados à Indochina, para lutar contra os comunistas.

Oficialmente, o oferecimento "está sob estudo", mas é evidente que os Estados Unidos o vêm com receio.

O presidente Syngman Rhee propôs também que o general James A. Van Fleet, que dirigiu o Oitavo Exército norte-americano na Coreia, se encarregue do comando da dita divisão. Os Estados Unidos guardam silêncio e os observadores indicam que a opinião de Washington é de que o presidente da Coreia do Sul não tem razão para selecionar um general norte-americano para assumir responsabilidades francesas na Indochina.

ISAO NÃO QUER DIZER QUE SE TENHA DESISTIDO TOTALMENTE DA POSSIBILIDADE DE QUE SE ENVIJE VAN FLEET À INDOCHINA, pois é sabido que nos círculos militares estadunidenses existe o desejo de enviar um oficial de alta graduação para que colabore com o comandante francês, general Henri Navarre, e, embora atualmente se esteja considerando a possibilidade de enviar o general John O'Daniel, sempre será possível que Van Fleet o substitua posteriormente.

A atitude de indiferença para com a oferta do presidente Syngman Rhee se deve, segundo os observadores, a vários fatores. Em

SEOUL, 13 (UP) — A República da Coreia do Sul ampliou hoje sua oferta de ajuda aos franceses e ofereceu enviar à Indochina não só 15.000 soldados mas também sua aviação e sua Marinha de guerra.

NÃO SERÁ ACEITA A PROPOSTA

WASHINGTON, 13 (UP) — Por Donald J. Gonzalez — Fonte oficial informou que o comando coreano das Nações Unidas recusará a surpreendente oferta do presidente Syngman Rhee, de enviar uma divisão de soldados à Indochina, para lutar contra os comunistas.

Oficialmente, o oferecimento "está sob estudo", mas é evidente que os Estados Unidos o vêm com receio.

O presidente Syngman Rhee propôs também que o general James A. Van Fleet, que dirigiu o Oitavo Exército norte-americano na Coreia, se encarregue do comando da dita divisão. Os Estados Unidos guardam silêncio e os observadores indicam que a opinião de Washington é de que o presidente da Coreia do Sul não tem razão para selecionar um general norte-americano para assumir responsabilidades francesas na Indochina.

ISAO NÃO QUER DIZER QUE SE TENHA DESISTIDO TOTALMENTE DA POSSIBILIDADE DE QUE SE ENVIJE VAN FLEET À INDOCHINA, pois é sabido que nos círculos militares estadunidenses existe o desejo de enviar um oficial de alta graduação para que colabore com o comandante francês, general Henri Navarre, e, embora atualmente se esteja considerando a possibilidade de enviar o general John O'Daniel, sempre será possível que Van Fleet o substitua posteriormente.

A atitude de indiferença para com a oferta do presidente Syngman Rhee se deve, segundo os observadores, a vários fatores. Em

Transmissão hoje da mensagem do Papa a ambos os lados da "cortina de ferro"



S. S. o Papa Pio XII gloriosamente reinante.

CIDADE DO VATICANO, 13 (UP) — O Papa Pio XII gravou hoje a introdução de uma mensagem aos enfermos do mundo, que será transmitida amanhã, domingo, a ambos os lados da "cortina de ferro", pela emissora do Vaticano.

Ao aposento do Papa foram levados um microfone e os elementos necessários para a gravação, e o Santo Padre, com voz firme e clara, pronunciou uma saudação para ser amanhã lida aos enfermos. Amanhã, domingo, dia 14 de fevereiro, foi designado pela Igreja Católica como "Dia dos Enfermos".

MELHOROU EXTRAORDINARIAMENTE

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O Papa melhorou de forma tão extraordinária durante os últimos 7 dias que provavelmente poderá ler pessoalmente sua tradicional mensagem aos enfermos de todo o mundo domingo próximo.

No Vaticano se informou que os técnicos de rádio efetuaram esta noite uma série de provas, e se certificaram de que a voz do Papa é suficientemente forte para efetuar uma gravação.

HOJE A TRANSMISSÃO

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O "Osservatore Romano" informa que a rádio do Vaticano transmitirá amanhã a mensagem do Papa a todos os enfermos do Mundo.

O jornal acrescenta que "se espera" que a primeira parte da mensagem seja lida pelo próprio Papa e o resto pelo padre Pellegrini, da rádio do Vaticano.

IGREJA CATOLICA COMO "Dia dos Enfermos"

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O Papa melhorou de forma tão extraordinária durante os últimos 7 dias que provavelmente poderá ler pessoalmente sua tradicional mensagem aos enfermos de todo o mundo domingo próximo.

No Vaticano se informou que os técnicos de rádio efetuaram esta noite uma série de provas, e se certificaram de que a voz do Papa é suficientemente forte para efetuar uma gravação.

HOJE A TRANSMISSÃO

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O "Osservatore Romano" informa que a rádio do Vaticano transmitirá amanhã a mensagem do Papa a todos os enfermos do Mundo.

O jornal acrescenta que "se espera" que a primeira parte da mensagem seja lida pelo próprio Papa e o resto pelo padre Pellegrini, da rádio do Vaticano.

No Vaticano se informou que os técnicos de rádio efetuaram esta noite uma série de provas, e se certificaram de que a voz do Papa é suficientemente forte para efetuar uma gravação.

HOJE A TRANSMISSÃO

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O "Osservatore Romano" informa que a rádio do Vaticano transmitirá amanhã a mensagem do Papa a todos os enfermos do Mundo.

IGREJA CATOLICA COMO "Dia dos Enfermos"

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O Papa melhorou de forma tão extraordinária durante os últimos 7 dias que provavelmente poderá ler pessoalmente sua tradicional mensagem aos enfermos de todo o mundo domingo próximo.

No Vaticano se informou que os técnicos de rádio efetuaram esta noite uma série de provas, e se certificaram de que a voz do Papa é suficientemente forte para efetuar uma gravação.

HOJE A TRANSMISSÃO

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O "Osservatore Romano" informa que a rádio do Vaticano transmitirá amanhã a mensagem do Papa a todos os enfermos do Mundo.

O jornal acrescenta que "se espera" que a primeira parte da mensagem seja lida pelo próprio Papa e o resto pelo padre Pellegrini, da rádio do Vaticano.

No Vaticano se informou que os técnicos de rádio efetuaram esta noite uma série de provas, e se certificaram de que a voz do Papa é suficientemente forte para efetuar uma gravação.

HOJE A TRANSMISSÃO

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — O "Osservatore Romano" informa que a rádio do Vaticano transmitirá amanhã a mensagem do Papa a todos os enfermos do Mundo.

PROPÕE SYNGMAN RHEE UMA ALIANÇA MILITAR ANTICOMUNISTA

SEOUL, 13 (U. P.) — O presidente da República sul-coreana, Syngman Rhee, propôs ao sr. Ramon Magsaysay, presidente das Filipinas, convocar uma conferência asiática para concluir uma aliança anticomunista.

Segundo as altas personalidades sul-coreanas que forneceram essa informação, Rhee fez essa proposta em carta dirigida a Magsaysay e que lhe foi entregue pelo ministro sul-coreano em Manila, Y. K. Kim, entregou ao chefe do governo filipino há dois dias.

Rhee propôs que as Filipinas e a Coreia do Sul firmem um pacto militar, econômico e cultural contra a China Comunista.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL AGENCIAS NOTURNAS

ANHANGABAU: Praça Ramos de Azevedo, 192 — Predio C. B. I.
PINHEIROS: Rua Butantã, 104 (pegado ao Cine Gólia).
ABERTAS DAS 12 AS 23 HORAS
AOS SABADOS DAS 9 AS 15 HORAS
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

Antiquada a lei sobre investigação atomica

LONDRES, 13 (U. P.) — O ministro das Obras Publicas, David Eccles, declarou no Parlamento que a atual lei sobre investigações "atomicas" é antiquada e pediu que se reorganize por completo o organismo diretivo das atividades nucleares.

Presume-se que tanto sr. William Penny, que foi levado à nobreza pela rainha Elizabeth II por tornar possível a primeira explosão atômica da Austrália, em 1952, como sr. John Cockcroft, outro famoso cientista, farão parte do novo Conselho Atômico.

O novo conselho, segundo disse Eccles, responderá aos desejos do governo de "criar um organismo mais flexível para dirigir as investigações no sentido de que possa usar a energia atômica para fins civis".

O GOVERNO DE BONN CONTRA MOLOTOV

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e de "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Fontes do governo federal alemão expressaram profundo desapontamento com as propostas de Molotov em Berlim para a conclusão de um Tratado de Paz com a Alemanha, e indicaram sua firme oposição de rejeitá-las. As propostas de Molotov são consideradas como sendo as de "uma paz ditada" e de "uma neutralização forçada da Alemanha".

Sob o ponto de vista alemão, a delegação soviética retrocedeu ao que sempre foi um de seus objetivos potenciais, na Conferência dos Quatro Grandes, isto é, retardar a concretização do Acordo de Defesa Europeia, senão "torpedear" de uma vez. O governo de Dr. Adenauer continua a sustentar que, sem a participação alemã, no Plano de Defesa da Europa, até a Alemanha novamente unida seria "neutralizada" e desprotegida.

Por isso o governo manifestou-se, recentemente, contra a teoria corrente de que a União Soviética deveria ser oferecidas "garantias" contra a possibilidade de uma futura agressão alemã. Por outro lado, sentem que é a Alemanha que necessita de garantias contra a União Soviética, e que o pequeno Exército Nacional alemão que o sr. Molotov estaria preparando para oferecer, nada mais seria que uma simples força local de patrulha de fronteira. Esse ponto de vista já foi defendido, com maior força pelo "Refuge Press Service" (Serviço de Imprensa dos Refugiados), o qual considera "simplesmente grotesco" que medidas de segurança devam ser oferecidas às Grandes Potências contra um ressurgimento militar da Alemanha. Escreve aquele Serviço: "A Alemanha, totalmente desarmada, dividida e economicamente des-

locada, está sendo considerada como uma ameaça ao gigantesco e completamente integrado Poder Eurasiático, apoiado por uma enorme massa de terra e grande população e prunha — mais por medo da oposição norte-americana — para invadir as praias do Atlântico".

O "Press Service" considera, assim, que a verdadeira necessidade da Europa Central gira em torno de medidas de segurança e garantias para a Alemanha. Essas garantias devem abranger medidas contra agressão direta, intimidações, fome imposta e expulsão forçada das populações alemãs. Tais garantias serviriam para estabelecer "um equilíbrio harmônico" na Europa, de grande vantagem para as Grandes Potências, e assegurariam a paz, melhor que qualquer outra coisa.

Sem dúvida, o Plano Molotov não foi de encontro aos desejos alemães. Segundo os jornais da Alemanha Ocidental, o Plano chocou-se com a recusa definitiva de Dr. Adenauer de permitir choques entre as delegações da Alemanha Oriental e Ocidental se reuniam para elaborar um Tratado de Paz alemão.

De acordo com o ponto de vista de Adenauer — sobre o qual dificilmente qualquer pessoa da Alemanha Ocidental — discutiria — o regime da Alemanha Oriental de Pieck e Grotewohl absolutamente não representa os sentimentos dos 17.000.000 de habitantes da Zona Soviética.

Isso foi reafirmado, recentemente, no "Boletim" oficial do governo federal, o qual escreveu que o regime de Grotewohl "não tem qualquer direito legal ou moral para fazer exigências em nome de povo da Alemanha, nem mesmo do povo de uma parte da Alemanha".

O referido "Boletim" considera "muito próximo da blasfêmia" a classificação ditada pelo próprio Herr Grotewohl como sendo ele o porta-bandeira da honra da nação alemã, em vista da evidente "falta de liberdade" reinante na Alemanha Oriental.

Tal falta de liberdade, frisa o Boletim, é ilustrada pela prisão de milhares alemães jogados nos campos de concentração. Tal situação ficou amplamente demonstrada nas repenhas ocorridas com a revolta de 17 de junho, do ano passado; serviu, também, para pôr em evidência a existência de uma organização paramilitar — a Força da Polícia Popular — calculada pelos "Lutadores Contra a Desumanidade" num efetivo de 251.500 homens. A única força mais ou menos equivalente na Alemanha Ocidental — a Polícia Federal de Fronteira — conta exatamente com 10.000 homens.

Os "Lutadores Contra a Desumanidade" calculam que há 115.000 policiais alojados em quartéis, os quais recebem completo treinamento militar. Outros 84.000 homens são armados e organizados em "Esquadrões de Alerta", ou como Polícia de Segurança. Outros elementos são empregados nas fronteiras de controle do tráfego. A Polícia Popular possui a sua disposição de 1.500 veículos blindados de todos os tipos, inclusive tanques e 1.700 peças de artilharia. Tais cifras contrastam com o presente desarmamento da Alemanha Oriental — a despeito do que possa dizer o governo da Alemanha Oriental sobre a legítima existência de 15 "Divisões", na Alemanha Ocidental. — (APLA).

PARTICIPARA' A U.R.S.S. DO PROXIMO FESTIVAL DE CINEMA DE CANNES

PARIS, 13 (U. P.) — Trinta nações, inclusive a União Soviética e três de seus satélites orientais, aceitaram até agora e enviam hoje para participar do VII.º Festival Cinematográfico Internacional de Cannes.

Esse festival deverá se realizar de 25 de março a 9 de abril próximos.

A notícia de que a Rússia decidiu tomar parte novamente neste concurso internacional de produções cinematográficas levantou considerável interesse nos círculos cinematográficos franceses.

As negociações franco-soviéticas para a troca de filmes entre os dois países poderão principiar em Cannes durante o Festival, afirmam os círculos cinematográficos parisienses.

A lista dos países participantes será divulgada dentro de algumas semanas, — todavia, se sabe que o Peru, Brasil, Argentina, Chile, México e Guatemala, participarão do Festival de Cannes.

FATO INEDITO!

LIVRO SOBRE O BRASIL PELA PRIMEIRA VEZ NAS BANCAS DE JORNAIS NOS EE. UU.

NOVA YORK, 13 (UP) — Pela primeira vez na história das bancas distribuidoras de jornais, um livro sobre o Brasil foi colocado à venda em todas as principais

bancas nos Estados Unidos e Canadá. Trata-se da obra "Brazilian Information Handbook", editada pelo jornal brasileiro "Correio da Manhã".

Em vista do enorme sucesso da primeira edição, que foi distribuída a escolas, universidades e organizações comerciais, bem como às associações de imprensa, a segunda edição, que acaba de sair do prelo, com pequenas modificações e páginas adicionais, encontra entusiasmo acolhimento da parte da imprensa.

A distribuição nos Estados Unidos e Canadá foi feita por dois dos principais distribuidores de jornais e publicações.

A tiragem da segunda edição foi de 50.000 exemplares. É uma grande contribuição do proprietário do "Correio da Manhã", dr. Paulo Bioncourt, para o conhecimento do Brasil no exterior.

EM TORNEIRAS Exija a Marca



Para sua garantia

DESEJO DOS FAVELOS

RIO, 13 (Asapress) — Aproximadamente um terço da população do Morro Borel, na Tijuca, compareceu, hoje, nas escadarias da Câmara dos Deputados, a fim de ser recebida pelo deputado Lúcio Vargues, a quem foi expor a sua angustiante situação. Aqueles residentes favelados, carentes de assistência social, não sabem onde ir. Por isso resolveram comparecer à Câmara dos Deputados, e, por meio do dr. Margarino Torres Filho, foi exposto detalhadamente após o que prometeu tomar as providências necessárias no sentido de atender da melhor forma possível, a todos os moradores daquele populoso morro, que do dia para a noite assistem, as derrubadas dos seus barracos, sem nada poderem fazer.

O dr. Margarino Torres, falando ao repórter da "Asapress", declarou que o que se está praticando naquele morro, é um verdadeiro atentado aos direitos do trabalhador brasileiro, pois já tem testemunha de derrubadas de barracos de chefes de famílias que se encontram nos seus afazeres cotidianos e quando os mesmos voltam, à noite, para o seu lar os encontram no chão.

Paralisadas ainda as indústrias de massa alimentícia

RIO, 13 (Asapress) — Conforme anunciamos, terminou ontem a greve dos trabalhadores nos moinhos de trigo, após a assinatura do acordo que fixou um aumento geral de 35% para a classe, com um máximo de 600 cruzeiros e um mínimo de 480.

O aumento entrou imediatamente em vigor, voltando os moinhos ao seu serviço normal.

Continua, entretanto, paralisada a indústria de massas alimentícias e biscoitos, onde 1.800 operários não voltaram aos trabalhos, por falta de um acordo com seus patrões.

Tiroto no "reduto religioso"

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — As autoridades policiais de Venâncio Aires realizaram uma diligência contra o reduto religioso, denominado "Linha Arlindo", que resultou em cerrado tiroto, saindo diversas pessoas feridas. Em consequência, o promotor público de Santa Cruz, que também sustenta Venâncio Aires, vai oferecer denúncia contra duas das autoridades que participaram da diligência, inclusive o delegado José Tito Pereira, que foi ferido no tiroto. O promotor de Justiça, Esmeraldo Silva, depois de narrar os acontecimentos, decidiu denunciar os policiais e os "religiosos", sob alegação de que as primeiras cometeram violência, invadindo, arbitrariamente, a residência particular e os segundos, por terem violado o artigo 121 do Código.

O representante do Ministério Público fez severas acusações, não só dos brigadistas, como ao delegado de polícia de Venâncio Aires, estendendo as suas críticas ao prefeito da referida cidade que tomou parte na diligência.

O café e a Conferência de Caracas

RIO, 13 (Asapress) — O senador Otton Mader, comentando as declarações feitas aos jornais pelo ministro Vicente Ráo, relativas à Conferência de Caracas, condenou a decisão do governo brasileiro, na parte em que se pretende submeter à apreciação daquele certame o problema do café. O sr. Mader, pronunciando-se ontem no Senado, foi publicado na íntegra pela imprensa matutina. O senador defendeu os preços do café, que agora atingiram índices realmente elevados e a alta de café não é devido a uma política governamental de manipulação de preços como supõem os americanos. Na verdade, o alto preço do café é correspondente à sua situação.

Subiu o nível do rio Paraíba

RIO, 13 (Asapress) — Melhorou sensivelmente a situação do serviço de distribuição de energia elétrica nesta capital.

A usina do Rio Paraíba melhorou consideravelmente, com as últimas chuvas caídas em toda a extensão do referido canal, subindo para 311 metros cúbicos por segundo.

O nível do Reservatório de Ribeirão das Lages elevou-se também para 403,96 metros acima do nível do mar.

A proposta do comandante Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento, mostrou-se bastante otimista, com a melhoria verificada na produção de energia elétrica, adiantando que o carvão pode ficar tranquilo, pois terá um Carnaval bem iluminado.

JUROS DE

8,04%
AO ANO

Pagos mensalmente

DEBITOS DO

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.

Rua Álvares Penteado, 143
Rua Vargueiro, 2.177 (L. Ana Rosa)
Av. 9 de Julho, 70 (P. da Bandeira)
Rua Condição, 377 (Luz)
R. Cincinato Pompeu, 228 (Lapa)
R. Teodoro Sampaio, 2067 (Pinheiros)
R. Augusta, 2938 (Jardim América)
Avenida Celso Garcia, 496 (Bela Vista)
Rua Cardoso de Almeida, 302 (Perdizes)

HORÁRIO

de 20h às 6h feiras
8h às 17h30 hs sem interrupção
Aos sábados: 8h às 11h00 hs
Para pagamentos de impostos:
até 16h00 hs

Adquira agora seu TV

...nesta oportunidade
que MESBLA oferece

LINHAS MODERNAS



GENERAL ELECTRIC

O novo G. E. de 20" supera tudo quanto V. imaginou em matéria de televisão. Novos aperfeiçoamentos eletrônicos tornam possível obter uma recepção perfeita mesmo nos lugares mais distantes; a imagem é nítida e o som... que maravilha!

Está ao seu alcance adquirir este notável aparelho de TV através das magníficas condições que Mesbla apresenta:

pequena entrada
e apenas

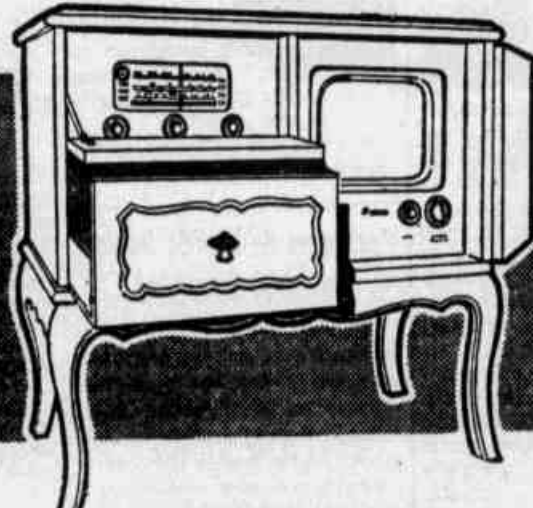
2.050,
mensais



NOVO TELE KING 20"

modelo 1954. Mais aperfeiçoado e caixa moderníssima.

Apenas 1.900, mensais



COMBINADO RADIOLA

com TV de 14", rádio com 5 faixas de ondas e toca-discos de 3 rotações.

Apenas 1.830, mensais



NOVO MOD. CBS COLUMBIA

com tela de 21". Absoluta nitidez de imagem e som perfeito.

Apenas 2.060 mensais

Assistência técnica
permanente

Visite MESBLA e...
faça uma boa compra!

MESBLA

R. 24 de MAIO, 141 • R. BUTANTÃ, 68 • AV. do ESTADO, 4.952

MESBLA - FILIAL de SÃO PAULO - UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

Por que se faz "alchim"?

RIO, 13 (Asapress) — Chegou ontem ao Rio o dr. Edgard Mayer, conhecido fisiólogo norte-americano, que está visitando os países americanos para estudar as manifestações do resfriado comum e sua transmissão de pessoa para pessoa, o que constitui ainda, sob certos aspectos, uma incógnita científica. Assim, a imprensa local, que a maior preocupação do sr. Edgard Mayer é saber porque os homens fazem "alchim".

Visitará Caxias do Sul o presidente da República

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — A Câmara de Vereadores do Município de Caxias do Sul recebeu telegrama do ministro do Exterior, confirmando a visita do presidente Getúlio Vargas àquela cidade, no próximo dia 27.

O sr. Getúlio Vargas inaugurará em Caxias do Sul, no dia 28, o Monumento ao Imigrante, regressando depois ao Rio.

Tratamento químico do minério de urânio

RIO, 13 (AN) — O presidente Getúlio Vargas, tomando conhecimento através de exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, de importante trabalho do professor Walter Ferreira e que consiste em novo processo para tratamento químico dos minérios de urânio da região de Poços de Caldas, exarou despacho em que faz a seguinte recomendação: "Transmitem ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, ao ilustre cientista brasileiro o alto apreço com que o governo teve conhecimento do seu trabalho".

O professor Walter Ferreira, a quem o presidente da República assim se refere, pertence ao corpo técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e faz parte da missão de químicos que o Conselho Nacional de Pesquisas mantém em França, onde estão sendo realizados importantes trabalhos, tendo em vista o tratamento químico daquele minério, cuja importância para o nosso país, não se faz necessária ressaltar.

ONDA DE FRIO

RIO, 13 (Asapress) — Informa o Serviço Meteorológico do Ministério da Agricultura que, dentro das próximas 48 horas, o Rio será atingido por uma onda de frio que acaba no Oeste do continente, provocando em consequência uma queda da temperatura e chuvas mais fortes. A mesma informação diz que o Rio Paraíba aumenta lentamente a altura tremenda de Cachoeira Paulista, a Resende e Volta Redonda.

600 MILHÕES!

RIO, 13 (Asapress) — A Província Carmelitana Fluminense — Convento do Carmo — credora do Distrito Federal na importância de Cr\$ 6.157.331,00, requereu ao Tribunal de Justiça, a intimação do prefeito e do secretário da Fazenda da Municipalidade para, no prazo de 48 horas, fazerem o depósito da soma de Cr\$ 107.000.000,00.

O débito da Prefeitura, em sentenças que transitaram em julgado e com precatórias no Tribunal de Justiça atinge atualmente a Cr\$ 600.000.000,00.

Condenada a 26 anos de prisão a "Tigre Femea"

RIO, 13 (Asapress) — O Tribunal do Juri condenou ontem Dinaura Amorim Cruz, mais conhecida como a "Tigre Femea", a 26 anos de prisão, sendo reduzida sua pena de um ano, por não ter antecedentes criminais.

Dinaura Amorim Cruz, em companhia do amante, barbaramente seu esposo o investigador Jansen Nascimento Cruz, crime cometido na Ilha do Governador, seu crime irá pesar um quarto de século na cadeia.

A anedota e a compensação...

LUIZ SILVEIRA MELLO

O conceito da compensação, segundo a anedota de português, que relembramos mais adiante, constitui consolo para o advogado militante.

Antes da anedota, vejamos um caso concreto, criado por auxílio de serventista circunscricional de registro, com vocação a jurista, em uma comarca do interior. Levantou-se dúvida no juiz de direito, cidadão cansado e desiludido, que mais se preocupa com o seu sítio, com a sua rede, do que com as ações em andamento, impulsionadas pelos prazos processuais, prazos só para os escrivães e advogados, e não para ele... Em algumas comarcas, os escrivães ditam os despachos, que os juizes subscvem, quando não dactilografam, também, as sentenças julgadoras de algumas causas.

Mas, vejamos o caso do auxiliar do oficial referido, que levantou dúvida sobre o registro de uma carta de arrematação, porque dela não constava certidão negativa, quanto a impostos, que bem poderiam existir, sem terem sido pagos... Logo em seguida à dúvida dactilografada em uma folha de papel amarela à alusão da carta, estava o despacho do juiz, mandando ouvir o arrematante, adquirente em hasta pública de pequena casa e respectivo terreno.

O arrematante, por seu advogado, observou, em fundamentação da cota, que a hipoteca era anterior ao decreto federal nº 22.866 e que ele arrendou o imóvel por valor inferior ao seu crédito, motivo por que não havia sobre. Só sobre a sobre, se existe, "ex-vi" do § único do art. 677 do Código Civil, teria privilégio o fisco e haveria possibilidade de existir o valor de impostos. Ai, sim, haveria exigibilidade de certidão negativa, quanto a impostos. Mas, no caso em apreço, o magistrado perante o qual se processou o executivo hipotecário, ação contenciosa, proferiu sentença, mandando expedir a carta de arrematação e a subscver registar. Não se poderá admitir que o serventista circunscricional de registro queira emendar tal carta, expedida após sentença que passou em julgado, sem qualquer reclamação sobre impostos, em processo em que grande foi a publicidade, inclusive para a praça. Já o nosso Tribunal, em acor-

dão subscrito pelos desembargadores Frederico Roberto e Mario Guimarães, hoje ministro do Supremo Tribunal, ficou decidido que não pôde aquele serventista fazer o registro de carta de arrematação, colocando-se acima do magistrado que a subscveru, após ação contenciosa, cuja sentença passou em julgado. E, sendo aplicável retroativamente, conforme acordos do Supremo Tribunal, e não tendo havido sobre, para atender-se ao parágrafo único do art. 677 do Cod. Civil, claro é que a dúvida do auxiliar do referido serventista era improcedente.

Mas, o juiz, com desceio habitual, subscveru decisão dactilografada, em que cita o art. 980 do C. P. C., inaplicável ao caso, julgando procedente a dúvida.

Dai, o recurso de agravo, conforme lei específica.

O desembargador a quem coube examinar o caso, que esteve com os autos durante quase um ano, redigiu acórdão displicente e lacônico, de poucas linhas, declarando apenas que mantinha a decisão agravada, sem expor fundamento nenhum.

Vem daí, a propósito, a anedota do português, falando sobre a compensação e dando diversos casos. Assim, exemplificava, apontando pessoas conhecidas. Fulano é pobre, mas, em compensação, tem muita saúde e saúde tem os filhos... E lembrava uma série de outros exemplos, sobre a compensação, quando: vê passar, pela rua, um senhor alto e magrão, apontando-o ao amigo, o português diz: — "Vês aquele senhor? Tem a perna esquerda mais curta, mas, em compensação, a direita lhe é bem mais comprida".

Assim, também o advogado, que não tem nenhuma medida de eficiência imediata nem aconselhável contra os magistrados vadios, existentes entre outros diligentes, estudiosos e trabalhadores, possui, em compensação, prazos legais, aos quais está adestrado, destituído e a incompreensão dos clientes, que não avaliam o esforço e o sacrifício na dedicação. E outras e outras compensações, como essas, possui e casuístico, como a perna bem mais comprida da anedota...

de touro velho, talvez: — O pescoço forte, ereto, o olhar duro, o cabelo cortado rente, deixando descoberta longa cicatriz pouco acima da nuca. Ao vê-lo, todos esperam que o ator coloque o complemento da sua presença: — o monoclo...

A hora é grande em São Paulo. Não tanto, porém, que possa passar sem reparo a petulância que o renomado artista vem exibindo em São Paulo.

Mais do que isso: — a arrogância, o desdém, a falta de urbanidade. Não corresponde às saudades dos afofados; não participa das palestras, nas reuniões a que comparece; não sorri jamais; quando se lhe dirige a palavra, a resposta é lacônica e quase ríspida. Parece que o artista timbra, permanentemente, em manifestar a nenhuma importância que empresta ao país novo que o recebe de braços abertos, paga-lhe a viagem e a estada...

Na entrevista que acedeu em conceder à imprensa, não teve para com a indústria cinematográfica americana a menor contemplação. Reduziu-lhe a nada a expressão artística. Não poupa diretores, produtores, artistas... Confessou-se um deslocado em Hollywood, onde não mais lhe davam trabalho. E ele não quer ser considerado "ferro velho"...

A quem acompanha de perto o atual e discutido Festival de Cinema, já está ocorrendo outra explicação para o congelamento do soberbo e fatuo astro do cinema mudo: — Von Stroheim foi perdendo terreno nos EE. UU.

A leitura do parecer com que o sr. Narciso Pieroni "des-truiu" o substitutivo Salles Filho evidencia, na completa ausência de nexo lógico e do mínimo fundamento jurídico, a ginástica mental a que foi obrigado o seu redator para dar conta da encomenda...

Basta ver-se o argumento principal exposto em justificativa da recusa, aos juizes do Tribunal de Justiça Militar, do direito a vencimentos iguais aos dos desembargadores. A razão seria esta: "O fato de tratar-se de Tribunal de segunda instância não implica necessariamente na sua equiparação, quanto a vencimentos, ao Tribunal de Justiça, por o Tribunal de Alcaldia e também de segunda instância e não está, sob este aspecto, equiparado àquela alta Corte de Justiça estadual".

Em primeiro lugar, couvinha não esquecer a Assembleia que o Tribunal de Alcaldia é criado sua. Tanto podia, pois, ser órgão de segunda, quanto de primeira instância. Já o Tribunal de Justiça Militar é por força de disposição expressa da Constituição Federal, que o equipara, além disso, de maneira inequívoca, ao Tribunal de Justiça do Estado. Se o legislador estadual tinha competência para, a seu arbítrio, modificar a alçada estabelecida pelo Código de Processo Civil — o que não é assunto fora de discussão — e assim criar um tribunal sobre o qual se descarregasse o excesso de serviço judiciário do Tribunal de Justiça, fora de dúvida é que legítimo também seria o seu direito de atribuir aos novos magistrados os vencimentos que

As lições de uma crise

Sirva, ao menos, a atual crise — crise de alta do preço do café — para que os responsáveis pela política e pela produção cafeleiras se disponham a agir com patriotismo e sensatez na defesa do produto admirável que é o sustento da economia brasileira. A cultura do café, cuja tradição é incomparável, tendo permitido a constituição das maiores lavouras que se conhecem no mundo, tem de permanecer como atividade normal, organizada, estável e não como uma aventura. Como todas as atividades estará sempre sujeita à lei da oferta e da procura, mas não deve ser dominada por descompassada jogatina. Ninguém ignora que esta tem permitido fortunas rápidas, como tem deixado muita gente boa a pão e laranja...

Contra a aventura em negócios de café a primeira grande voz que se ergueu no Brasil foi a de Joaquim Murinho, quando senador da República. E ainda recentemente duas figuras públicas, dois homens afeitos ao estudo e ao trato das realidades brasileiras, o governador Lucas Nogueira Garcez e o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, nos ofereceram magistrais estudos a respeito, no Primeiro Congresso Mundial de Café, que figurou entre as celebrações do I Centenário do Paraná. Ambos aconselharam prudência, cautela, clareza, racionalização. Devem os produtores se organizar para a posse dos mercados do mundo, auferindo lucros razoáveis e seguros e não, como observou o sr. Marcos de Sousa Dantas, "astro-nômicos e ocasionais". Será que a palavra do bom senso não conseguirá ser devidamente ouvida no Brasil?

Com a cultura do café viemos praticando, contra o patrimônio nacional, o que Alberto Torres classificou de "lenocínio do nosso solo". E é indispensável que a expansão cafeleira não deixe atrás de si a terra cansada e erodida, tendente a se transformar em deserto. Hoje, com a técnica agrária, qualquer solo se recupera. E se as terras do Paraná, destinadas a ser um dos celeiros do Brasil, pela fertilidade resultante de uma camada de humus de vinte metros de profundidade, são sujeitas à geada, procuremos orientar a expansão do café para as regiões adequadas de Mato Grosso e Goiás e cuidemos de revitalizar as plantações em São Paulo, Estado do Rio e Minas. Os preços atuais são compensa-

dores do esforço nesse sentido. Se, entretanto, forem exagerados pela ganância, pela especulação, pelo espírito de aventura, enfim, poderemos assistir à irrupção de desagradáveis protestos como os que agora ocorrem no mercado americano.

Compreender é perdoar, sustenta com imensa razão a expressão francesa. Precisamos ver que a América do Norte, ao contrário da nossa, é uma nação bem governada. Ali o equilíbrio econômico é um fato. O seu povo vive em segurança e bem estar e não em aflições, como o nosso. Os impostos diminuem e os preços de todas as utilidades aparecem estáveis. Quando, de improviso, um único artigo, profundamente estimado, substancialmente necessário, entra em ascensão de custo, as reclamações tornam-se lógicas e inevitáveis. Encaremos objetivamente o problema do café, que é vital para o Brasil. Aca-so o consumidor brasileiro está conformado e contente com o preço, que hoje paga pelo café? E não subestimemos a capacidade de resistência e reação de um nobre povo de fibra anglo-saxônica. A campanha pelo uso do chá e de outros sucedaneos não deve ser considerada com indiferença. Os mercados exportadores de Santos e Rio acham-se, no momento, insignificamente movimentados. Em janeiro último e em fevereiro corrente as saídas restringiram-se de modo sensível e no porto paulista os estoques do disponível são de perto de dois milhões de sacas. Outros haverá no interior e nos encaminhamos para uma nova safra, embora prejudicada por fatores naturais adversos. A diminuição do consumo do café só nos pode ser prejudicial.

Assim não são apenas os americanos, somos igualmente nós que devemos reagir contra a situação que aí está, de semiparalisação dos negócios de café e de combate a um produto de que só perderemos o precioso monopólio natural se insistirmos em ser completamente ineptos, produto ainda que é um benfeitor da humanidade. E' o melhor dos estimulantes suaves, a cujo uso não se segue qualquer depressão, como após aturados estudos verificou o sábio químico e biólogo professor Prescott. Delícia do paladar, é ainda utilíssimo ao trabalho humano. Procuremos, pois, diligentemente, enquadrados nas leis econômicas, para prosperidade do Brasil e proveito do mundo, produzi-lo muito, bom e barato.

HISTORIA ERRADA DA CIENCIA

AUTOR PAGANO (Duque de Domicopolis)

Entre as mais importantes aplicações da teoria dos expoentes, uma das mais notáveis e mais úteis é a dos logaritmos. Florianópolis, na sua "História das Matemáticas", salienta: "E' uma das maiores curiosidades da história da ciência, a de Neper, que construiu os logaritmos antes que os expoentes fossem empregados". Os logaritmos foram descobertos por John Napier, Barão de Merchiston, na Escócia (1550-1617), que publicou suas descobertas em 1614, num livro intitulado: "Mirifici logarithmorum canonis descriptio" (Descrição da maravilha dos logaritmos). As tabuas de logaritmos de base decimal foram mais tarde calculadas por Henri Briggs e publicadas em 1624.

Esta é a verdade histórica, que se encontra em todos os livros de história das matemáticas, enciclopédias respeitáveis etc. No entanto, uma vez lemos que foi Justus Burgi quem inventou os logaritmos. Burgi ou Byrge. Numa revista recentemente publicada em São Paulo, foi-nos dado ler o seguinte: "E. nas ciências Matemáticas se não fosse um Byrge com a sua invenção dos logaritmos em 1605 e mais tarde, um Neper que os fez publicar em 1614, as ciências Matemáticas, eram ainda muito escusas, principalmente a Matemática Financeira bem como a Astronomia e a Trigonometria. Assim, estas ciências, somente, tiveram o seu completo desenvolvimento, depois que Byrge inventou os logaritmos."

Ora, isto é inexacto. Nome obscuro, apenas Ersmo Obiculus atribui a Byrge, seu obscuro patrão, a descoberta legítima do genio escocês do Barão Napier ou Nepper.

Outro absurdo que lemos na mesma revista está no seguinte: "Alinda nas Ciências Matemáticas, também nunca devemos esquecer o filósofo e matemático alemão (1646) Godofredo Leibnitz, que descobriu o calculo diferencial". O verdadeiro descobridor desse calculo foi o baronete Sir Isaac Newton e não o Barão Leibnitz. A tendência é dividir entre ambos

a glória, mas a verdade é que aquele foi o primeiro descobridor, conforme nos propõem, nas colunas de este jornal, argumentamos e a longa história, há certo tempo, Convia até que Leibnitz viajasse a Newton, quando de sua viagem a Londres.

Como se isto não bastasse, lemos mais "Contemporaneamente, temos o grande cientista alemão, Alberto Einstein, grande sábio que descobriu o princípio ou a lei da Relatividade".

A teoria da relatividade foi estabelecida por Antonio Henrique Lorentz, bem antes que Einstein dela tirasse todas as suas maravilhosas consequências. Prossegue o autor: "Este sábio, calcula o diametro do Universo em 4.000.000 de anos luz. Não foi Einstein quem fez este calculo e sim o astrônomo Edwin Hubble, há pouco falecido e notório pela teoria do Padre Lemaitre do Universo em Expansão. A cosmologia de Einstein foi modificada, por ser insustentável. Além disso, a cifra atribuída está errada."

E' lamentável que se afirmem fatos assim inverídicos, o que muito prejudica a verdade e a história da ciência, que é a verdadeira história da civilização.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

Volviendo à questão dos logaritmos, a Matemática Financeira pode prescindir do seu emprego, porquanto as tabuas das funções financeiras resolvem, com extrema facilidade, quase todas as questões, deixando apenas algumas para os logaritmos. Interessam mais, no caso, a Astronomia, a Geodesia, a Náutica, a Física e a construção das tabuas trigonométricas logarítmicas. Seis ditos matemáticos logarítmicos. Seis ditos matemáticos logarítmicos.

NOTAS E COMENTARIOS

SÃO VICENTE E SÃO PAULO

Há dois pontos discutíveis no histórico de São Paulo mandando imprimir pela Comissão do IV Centenário. O primeiro diz respeito a São Vicente, núcleo inicial da colonização brasileira, apresentado sob uma forma descolorida, como ponto de partida da penetração no Sul. Ora, São Vicente é um marco histórico de primeira grandeza. Ou falamos dele devidamente, ou o omitimos "de fonte em comble". O que não parece razoável é fazer-se uma alusão à histórica cidade e não se ir além dessa alusão, passando-se em silêncio a sua desmarcada importância. Porque São Vicente não foi apenas um ponto de partida da colonização organizada no Sul. Foi a primeira povoação fundada no Brasil, o que quer dizer que representa o início de toda a nossa colonização. Fundou-a Martin Afonso de Sousa, chefe da primeira expedição verdadeiramente conquistadora da terra descoberta.

Outro ponto fraco da publicação é o que classifica São Paulo como a segunda cidade do Brasil. Segunda por quê? Por que não é a capital da República? Fora melhor não se ter aludido a esse ponto. Os paulistas são hoje muito sensíveis e com razão. Ora, tratando-se de uma publicação em honra das realizações da gente do planalto, qualquer referência de molde a inferiorizar a cidade, no que quer que fosse, denotaria má-fé e falta de tato. E foi o que aconteceu. Se os autores da publicação estavam realmente convencidos de que o Rio ocupa o primeiro lugar entre as metrópoles brasileiras, que isso fosse dito por eles em outra parte, nunca num folheto organizado justamente para comemorar o quarto centenário da Paulicéia.

Não vamos discutir aqui a questão do primeiro lugar. Apenas pedimos alguma atenção para certos detalhes. São Paulo é hoje a cidade mais populosa do Brasil. A mais industrial. A que dispõe de maiores recursos materiais. A que cresce mais aceleradamente. Ora, pode uma cidade assim ocupar outro lugar, que não o primeiro, na ordem hierárquica da importância?

VON STROHEIM

Como das poucas personalidades de importância na história e na atualidade do cinema internacional, encontra-se entre nós o sr. Erich von Stroheim, ator e diretor de origem austríaca e que na Europa e nos EE. UU. interpretou e dirigiu películas hoje revaladas às cinematecas de todo o mundo. Assim "Greed", "Marcha Nupcial", "Cinco covas no Egito".

Onde quer que apareça em São Paulo, é logo o artista reconhecido e alvo da curiosidade e da admiração gerais. Von Stroheim, que na tela se especializou no papel de "junker" prusiano marcial e implacável, mantém na vida diária essa postura e essa fisionomia. Tem um porte taurino,

de touro velho, talvez: — O pescoço forte, ereto, o olhar duro, o cabelo cortado rente, deixando descoberta longa cicatriz pouco acima da nuca. Ao vê-lo, todos esperam que o ator coloque o complemento da sua presença: — o monoclo...

A hora é grande em São Paulo. Não tanto, porém, que possa passar sem reparo a petulância que o renomado artista vem exibindo em São Paulo.

Mais do que isso: — a arrogância, o desdém, a falta de urbanidade. Não corresponde às saudades dos afofados; não participa das palestras, nas reuniões a que comparece; não sorri jamais; quando se lhe dirige a palavra, a resposta é lacônica e quase ríspida. Parece que o artista timbra, permanentemente, em manifestar a nenhuma importância que empresta ao país novo que o recebe de braços abertos, paga-lhe a viagem e a estada...

Na entrevista que acedeu em conceder à imprensa, não teve para com a indústria cinematográfica americana a menor contemplação. Reduziu-lhe a nada a expressão artística. Não poupa diretores, produtores, artistas... Confessou-se um deslocado em Hollywood, onde não mais lhe davam trabalho. E ele não quer ser considerado "ferro velho"...

A quem acompanha de perto o atual e discutido Festival de Cinema, já está ocorrendo outra explicação para o congelamento do soberbo e fatuo astro do cinema mudo: — Von Stroheim foi perdendo terreno nos EE. UU.

A leitura do parecer com que o sr. Narciso Pieroni "des-truiu" o substitutivo Salles Filho evidencia, na completa ausência de nexo lógico e do mínimo fundamento jurídico, a ginástica mental a que foi obrigado o seu redator para dar conta da encomenda...

Basta ver-se o argumento principal exposto em justificativa da recusa, aos juizes do Tribunal de Justiça Militar, do direito a vencimentos iguais aos dos desembargadores. A razão seria esta: "O fato de tratar-se de Tribunal de segunda instância não implica necessariamente na sua equiparação, quanto a vencimentos, ao Tribunal de Justiça, por o Tribunal de Alcaldia e também de segunda instância e não está, sob este aspecto, equiparado àquela alta Corte de Justiça estadual".

Em primeiro lugar, couvinha não esquecer a Assembleia que o Tribunal de Alcaldia é criado sua. Tanto podia, pois, ser órgão de segunda, quanto de primeira instância. Já o Tribunal de Justiça Militar é por força de disposição expressa da Constituição Federal, que o equipara, além disso, de maneira inequívoca, ao Tribunal de Justiça do Estado. Se o legislador estadual tinha competência para, a seu arbítrio, modificar a alçada estabelecida pelo Código de Processo Civil — o que não é assunto fora de discussão — e assim criar um tribunal sobre o qual se descarregasse o excesso de serviço judiciário do Tribunal de Justiça, fora de dúvida é que legítimo também seria o seu direito de atribuir aos novos magistrados os vencimentos que

entendesse. O Tribunal de Alcaldia resultou de exercer o art. 124, n. II da Constituição, de serem criados tribunais de alçada inferior à dos Tribunais de Justiça. Se é, portanto, um tribunal de alçada inferior à do Tribunal de Justiça, nada mais natural e justo que os vencimentos de seus membros sejam, igualmente, inferiores aos dos componentes da corte mais alta. Não é possível, porém, considerar o Tribunal de Justiça Militar como sendo um tribunal de alçada inferior à de qualquer outro tribunal no Estado. Na matéria de sua alçada, a competência que exerce é exclusiva. Somente o Supremo Tribunal Federal lhe está por cima e isso mesmo, unicamente, em questão de recurso extraordinário e de habeas-corpus.

Mas, em relação a tais questões, o próprio Tribunal de Justiça não deixa de ser um tribunal inferior: as suas decisões estão sujeitas ao mesmo modo, em determinados casos, ao reexame do Supremo. A circunstância, portanto, de vencimentos dos juizes, hierarquicamente situados abaixo dos desembargadores, menos do que o pago a estes, não é motivo justificável das concessões do parecer. Estivemos o seu signatário mais ao par dos elementos princi-

em razão da sua maneira de ser. Imagine-se uma cidade aglomerada, anos a fio, um cidadão, embora talentoso, com essa cara de quem está permanentemente cheirando algo de desagradável...

AUTOMOVEIS POR TOUCINHO E PAPEL

Foi assinado em Londres acordo comercial anglo-sueco para 1954. Como são livres cerca de 90% das importações suecas e 75% aproximadamente das inglesas, as negociações disseram respeito a uma parte do comércio total entre ambos os países. Um comunicado do governo sueco, informa que as deliberações versaram principalmente sobre os artigos suecos que ainda precisam de licenças de importação na Inglaterra: produtos agrícolas, ferro, aço, papel e painéis de fibras e sobre a importação pela Suécia de automóveis ingleses.

O acordo prevê que as importações suecas de toucinho atualmente de 6.000 toneladas anuais, aumentem para 8.000 toneladas, enquanto que para a manilha foi fixada uma quota de 5.000 toneladas, a primeira depois da guerra. Foram obtidas também quotas satisfatórias para o ferro, para o aço e para os artigos mecânicos, diz o comunicado.

Quanto ao papel, papéis e painéis de fibras, o programa inglês de importações para o primeiro semestre de 1954 importa um aumento de cerca de 2.000.000 de libras. Dentro desta margem, foi fixado um aumento de 500.000 libras para a quota total de importação de papel, papéis e painéis de fibras e mais uma quota

suplementar para os painéis de fibras. Espera-se também que as entregas por parte da Suécia de minério de ferro serão um pouco maiores do que em 1953.

A Suécia, por outro lado, aumentará para 140.000.000 de coroas a quota de automóveis, que era de 110.000.000 (Cr\$ 398.200.000,00). Não se prevê dificuldades na satisfação das necessidades da Suécia de carvão, coque, ferro e aço, compreendendo esta última rubrica chapas para navios e chapas finas.

A Inglaterra continua sendo o maior comprador da Suécia, enquanto que esta é o maior freguês comercial da Inglaterra na Europa. As exportações suecas para a Grã Bretanha, atingiram em 1953, segundo calculos, um total de cerca de 1.400.000.000 de coroas (Cr\$ 5.068.000.000,00) e as suas importações do referido país somaram 1.300.000.000 de coroas, ou seja um pouco mais do que em 1952. Acredita-se que o comércio de 1954 terá pelo menos o mesmo porte.

E' assim que a Europa se recupera do flagelo da guerra.

Mensagem do Partido Radical ao povo argentino

BUENOS AIRES, 13 (ANSA). — Em mensagem ao povo argentino, o Partido Radical renova as críticas que faz ao presidente Peron, expondo o próprio programa, que contém alguns pontos como: reorganização das bases tradicionais e comunais da estrutura nacional.

O Partido, finalmente, afirma que não é contra ninguém, mas "por todos, para o bem de todos".

plios informativos da organização judiciária, e por certo, não teria cometido tamanha deslealdade. O Tribunal de Alcaldia, muito embora julgue os mesmos recursos que eram, até há pouco, afetos ao Tribunal de Justiça, mereço de absurdo e arbitrário fracamente da apelação civil e da divisão dos recursos criminais ordinários, a fim de aliviar a pesada carga dos desembargadores, não é, assim, apenas sob o aspecto da remuneração de seus componentes, como parece ao deputado Narciso Pieroni, que não se equipara ao Tribunal de Justiça: enquanto a lei o considerava tribunal de alçada inferior, é evidente que a ele não se poderá equiparar sob nenhum aspecto. Não acontece o mesmo com o Tribunal de Justiça Militar, cuja equiparação, decorrente do preceito constitucional claríssimo, nenhuma lei do Estado pode alterar, a menos que resolva extingui-lo.

O poder legislativo da Assembleia sofre os limites traçados pela Constituição Federal, inclusive no tocante à fixação de vencimentos da magistratura. Não lhe é lícito ignorar as normas estatísticas no art. 124, n. VI: "os vencimentos dos de-

seembargadores serão fixados em quantia não inferior à que recebem, a qualquer título, os secretários de Estado". Entenderam os nossos leitores, certamente, que se "desembargadores", referidos no texto, são exclusivamente os do Tribunal de Justiça.

O equívoco é manifesto. Já procuramos demonstrar, em comentário anterior, que a Constituição emprega a palavra "desembargador" no sentido genérico, indicando o magistrado de segunda instância. Quando ela quer referir-se, de modo especial, aos que pertencem ao Tribunal de Justiça, a expressão usada é precisa: "desembargadores do Tribunal de Justiça". Assim, no parágrafo 3.º do art. 26, em relação ao Distrito Federal: "os desembargadores do Tribunal de Justiça terão vencimentos não inferiores à mais alta remuneração dos magistrados de igual categoria nos Estados". Note-se bem: magistrados de igual categoria e não, desembargadores dos Tribunais de Justiça dos Estados. O direito judiciário conhece duas únicas categorias de magistrados: as de primeira e as de segunda instância. Aos que, nesta última,

SEIS MILHÕES DE KWS. A POTENCIA ELETRICA DO PAIS

O Estado de São Paulo na vanguarda — Predomina no Norte e Nordeste a energia de origem termica e, no Leste e Sul a hidraulica

RIO, 13 (A. N.). — A potência elétrica instalada no Brasil, a 31 de dezembro último, era de 2.315.089 mil 473 kw, dos quais 1.671.289 kw de origem hidraulica e 418.204 kw termica.

Em relação ao ano de 1952, houve um acréscimo de 104.572 kw, sendo 73.190 kw de energia hidraulica e 31.382 kw termica, segundo estatística da Divisão de Água do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura. Atualmente funcionam em todo o país cerca de 1.800 empresas de eletricidade.

PRINCIPAIS PRODUTORES O Estado de São Paulo é o maior produtor de energia elétrica, com uma potência geradora de 882.350 kw, constituída por 835.638 kw de origem hidraulica e apenas 25.712 kw termica. Em segundo e terceiro lugares situam-se o Estado do Rio, com um total de 495.948 kw, e Minas Gerais, com 281.772 kw. Seguem-se o Rio Grande do Sul, com 104.866 kw; Pernambuco, com 60.952 kw; Paraná, com 58.597 kw; e Bahia, com 52.294 kw.

SOMENTE ENERGIA TERMICA Um fato a destacar é que os Estados do Amazonas, Piauí e Rio Grande do Norte, bem como os territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá, não dispõem de energia elétrica originária de instalações termicas. Aliás, no norte e no nordeste do país, sobretudo na primeira dessas regiões, a eletricidade é quase toda de procedência termica. Já no leste e no sul, predominam as usinas elétricas movidas por quedas d'água.

Venda direta de "jeeps" aos agricultores RIO, 13 (Assapress). — Em entendimentos que vem mantendo com os srs. ministros da Fazenda e da Agricultura, a respeito da importação de "jeeps", para a venda direta aos agricultores, o sr. Iris Melnberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, sugeriu o estudo de um preço único para os indispensáveis veículos, seja para o agricultor do sul, seja para o ruralista do norte, a fim de evitar que, pelas despesas de transporte, de seguro e outras, fique o seu custo oscilante, dentro de aprecia-vel diferença como está agora.

O plano consiste no estabelecimento de um preço médio para tais despesas, assim proporcionalmente distribuídas entre todos os interessados.

Estação rodoviária em Porto Alegre PORTO ALEGRE, 13 (Assapress). — Finalmente, foram concluídas as obras de construção da nova estação rodoviária de Porto Alegre, situada na esquina das ruas Conceição com a avenida Castilhos.

Trata-se de um amplo prédio térreo, que, embora apresente solução provisória, poderá atender perfeitamente as necessidades de nosso público. Sua inauguração está marcada para domingo próximo.

conferido aos juizes do Tribunal de Justiça, e no n. VI, de modo geral determina que os vencimentos dos desembargadores observem, sempre, certo padrão mínimo, por que não se entender que o vocabulo está empregado no sentido técnico, significando "juiz de segunda instância", aplicável, por consequente, indistintamente, a todos os juizes desta categoria com assento em tribunais de alçada igual? Afirmar, à semelhança do parecer que estamos analisando, ser esse padrão de vencimentos privativo dos membros do Tribunal de Justiça, é distinguir, na expressão do texto constitucional, onde o próprio texto não distingue, o que equivale a desrespeito do legislador ordinário aos limites impostos pela Lei das Leis à sua capacidade legislativa. Politicamente, tudo posto a Assembleia, mas, juridicamente, ou se reconhece adstrita a princípios e regras que desafiam as conveniências de grupos ou partidos, e estará em condições de fabricar "leis", ou, em pena que o Divulgo é barro mais em menos plasmado nas mãos de eleitores mais ou menos bisonhos, e continuará produzindo alijões...

Se não mencionamos art. 124, a Constituição, antes de falar em desembargadores, cuida da "composição de qualquer tribunal", deixando assim fora de dúvida a co-existência, nos Estados, de outros tribunais além do Tribunal de Justiça. São eles, os de alçada inferior, previstos no n. II, e o especial da Justiça Militar, previsto no n. III. Se não mencionamos art. 124, a Constituição, antes de falar em desembargadores, cuida da "composição de qualquer tribunal", deixando assim fora de dúvida a co-existência, nos Estados, de outros tribunais além do Tribunal de Justiça. São eles, os de alçada inferior, previstos no n. II, e o especial da Justiça Militar, previsto no n. III. Se não mencionamos art. 124, a Constituição, antes de falar em desembargadores, cuida da "composição de qualquer tribunal", deixando assim fora de dúvida a co-existência, nos Estados, de outros tribunais além do Tribunal de Justiça. São eles, os de alçada inferior, previstos no n. II, e o especial da Justiça Militar, previsto no n. III.

Se não mencionamos art. 124, a

Proseguem os trabalhos do Festival de Cinema Desagregação petebista

A DESORGANIZAÇÃO PRESIDE À MAIORIA DO PROGRAMA — OS SUCESSOS NO ARLEQUIM — O DRAMA DAS CREDENCIAIS — O PAÍS NO EXTERIOR — O PROGRAMA DE HOJE

Entre hoje em seu terceiro dia o Festival Internacional de Cinema de São Paulo, que pretende atrair ao país cineastas de renome e artistas de projeção no cinema internacional, funcionando como ponto de encontro dos festivais comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo, não está correspondendo à importância para que foi planejado, se é que alguma coisa foi planejada para esse Festival, o deserto reinante.

Grande parte dos filmes inscritos na "seleção oficial" é inferior em qualidade e em demais aspectos, às obras programadas para as Jornadas Nacionais, que se realizam no Cine Arlequim. Ainda ontem, o Marrocos viveu um dia melancólico, com diminuição da assistência para ver um filme marroquino e outro português, enquanto a maioria das atenções do público paulista e das delegações se voltava para o "Arlequim". Pelo a verdade é que ali ninguém se entediava para o "Arlequim". Não há uma única placa ou cartaz que indique alguma sessão do Festival, agora os bilhetes de venda de fotografias, que funcionam admiravelmente. No mais, ninguém se entende.

O Trocadero, que já foi sede da Câmara Municipal e da Discoteca da Prefeitura, além de sede de um clube de futebol e agora de uma entidade israelita, ainda conserva, apesar de tudo, sua tradicional denominação de Palácio Trocadero. Agora, com a instalação, ali de várias seções da comissão executiva do Festival de Cinema, o Trocadero já perdeu esse nome, pois está sendo chamado de "Palácio da Confusão". Pelo a verdade é que ali ninguém se entediava para o "Arlequim". Não há uma única placa ou cartaz que indique alguma sessão do Festival, agora os bilhetes de venda de fotografias, que funcionam admiravelmente. No mais, ninguém se entende.

UM "BUREAU" DE IMPRENSA QUE NÃO EXISTE

Consta que existe dentro da comissão executiva do Festival, inclusive mandando vir números de jornais estrangeiros, em lugar de comitê de imprensa, uma espécie de "bureau" que não existe. As notícias são colhidas, ou melhor, desmentadas com o maior sacrifício, com a reportagem subindo e descendo todo mundo, perguntando a Deus e todo mundo quem chegou, quais as alegações do programa, que sempre são muitas e quais as novidades. Agora alguns elementos mais "protegidos" do tal "bureau" fantasmas, os demais jornalistas saem para conseguir alguma notícia. E o resultado é que os jornais, mesmo os de São Paulo, não têm nada de oficial, a não ser as folhas mimeografadas que chegam sempre amareladas às redações "não iniciadas".

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

FILMES FRACOS NA SELEÇÃO OFICIAL DO MARROCOS E GRAN-FUTURO SOMBRIO PARA O FESTIVAL, COM PREJUÍZO PARA

Dia 14, às 18 horas, Henry Cornélius, diretor de "Genevieve", filme inglês programado para exibição hoje na seleção oficial do Festival:

Dia 15, às 11 horas, Jean Palmié, presidente do Instituto de Cinema Científico:

Dia 16, às 11 horas, delegação francesa: às 11,30 horas, entrevista de Walter Hugo Khouri, diretor do filme brasileiro "O gigante de pedra".

Dia 20, às 11 horas, entrevista da delegação argentina:

Dia 20, às 14 horas, no cine Marrocos, apresentação de "A marcha nupcial", por convites, com conferência:

Dia 22, às 10 horas, entrevista de Oscar Alevi, sobre a necessidade de se realizar um Festival patrocinado pela UNESCO.

HOMENAGEM À DELEGAÇÃO ITALIANA
O Instituto Cultural Italo-Brasileiro oferecerá amanhã, das 11 às 13 horas, em sua sede social, a rua Sete de Abril, 230, 5.º andar, um "vermouth" à delegação italiana de cinema.

INSTALA-SE AMANHÃ O FESTIVAL INFANTIL
Será instalado amanhã, às 15 horas, no Teatro "Leopoldo Frota", a rua General Jardim, o Festival do Cinema Infantil, programado pela comissão executiva do Festival Internacional de Cinema.

Diá Grupos Escolares
16 Frontino Guimarães
17 Aristides de Castro
18 Guilherme Kuhlman
19 Pedro Arizumi
20 José Bonifácio
21 Marechal Floriano
22 Pedro Voss
23 Romão Pulgar
24 Eduardo Prado
25 Santos Dumont
26 Eduardo Carlos Pereira
27 Fernaldo Dias Paes Leme

As exibições serão realizadas das 9 às 11,30 horas.

ENTREVISTA DA DELEGAÇÃO PORTUGUESA
Recebemos: "Chefiada pelo dr. Fernando Paiva, a delegação portuguesa lamenta de início não ter a delegação um representante da parte artística, isto é, um astro ou uma estrela mais conhecida do público. Anunciou, porém a guisa de desculpa a próxima vinda de António Villar, o mais notável astro da cinematografia portuguesa para o dia 15.

Declarou o dr. Fernando Paiva que no 3.º dia do Festival de Cinema estava tão encantado quanto no 1.º dia, por se tratar, a seu ver, de um Festival de alegria e não um Festival comercial ou industrial como é costume. As delegações aqui presentes não vieram vender filmes, mas sim dar uma demonstração internacional de amizade e incentivo ao cinema brasileiro. Sentiu-se bem por poder exprimir os sentimentos de irmãos. Tradição a saudade da velha Casa Lusitana à noite, da Cines American. Um dos representantes da imprensa perguntou ao sr. Leão de Barros se realmente tentavam realizar um filme baseado na história de São Paulo. Declarou que ao ver os arranjos cênicos lembrou-se do quadro humilde de alguns jesuítas quando a primeira cruz imediatamente a grandiosidade da comemoração lhe despertou o desejo de realizar um filme em coprodução com o Brasil evocando o sentido ao progresso, da fé e coragem dos fundadores e construtores de São Paulo.

Uma nova pergunta foi feita ao ilustrado senhor sobre o desenvolvimento do cinema português, declarando o dr. Fernando Paiva que se achava numa fase de evolução. A seguir foi entrevistado o sr.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

AS CREDENCIAIS
Quanto às credenciais, então nem é bem falar, comportando tudo um capítulo aparte. Os críticos especializados, pelo menos os de jornais que não gozam da preferência do tal "bureau", recebem apenas um cartão para a sessão de instalação, válido para uma pessoa, quando para outras pessoas os convites davam direito a dois lugares. Para a maioria, não convidaram os críticos de cinema, mas convidaram os diretores e militares de outras pessoas, embora se tratasse de manifestação de um Festival de Cinema.

OS FOTÓGRAFOS
Os fotógrafos dos jornais receberam cartões de identificação que lhes dava direito a entrar apenas no saguão do Marrocos, impedindo-os, expressamente, de assistirem às filhas, o que suscitou violentos protestos, principalmente na noite de sexta, quando o Festival esteve a pique de passar em branca nuvem, não fora a existência de um malador da comissão a tão estruenda mediada. Como represália, muitos fotógrafos reagiram no "hall" do Marrocos os cartões que haviam recebido, e daqui por diante não haverá apenas com a credencial de uma associação de classe.

OS ARTISTAS
Com os artistas do cinema nacional, então, a coisa esteve muito pior, pois apenas os mais chegados ao pessoal da comissão e que foram convidados e gozaram do privilégio de participar de um festival de cinema. Outros artistas e técnicos do nosso cinema foram barrados grosseiramente e ficaram de fora do Festival. E assim com numerosas pessoas, inclusive o secretário do Governo, sr. Ferreira Keffler, que devolveu o cartão que lhe mandaram, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras, atrevido de algumas boas palavras.

O PROGRAMA DE ENTREVISTAS
Estão marcadas as seguintes entrevistas, no Palácio Trocadero:

REGISTRO POLITICO

Desagregação petebista

O que está acontecendo no P.T.B. resulta de uma série de falhas que vêm se arrastando há muito tempo sem que os responsáveis por seus destinos tivessem tido a coragem e o espírito partidário suficientes para enfrentar os problemas da agremiação com a vontade indispensável e necessária de impor princípios e fixar diretrizes.

Há anos que os grupos e alas se combatem, cada um deles procurando empalmar a direção partidária, naturalmente com o objetivo de conquistar posições, o que seria possível com o pronunciamento eleitoral.

A direção nacional, por sua vez, em lugar de criar condições capazes de superar os obstáculos todos, age de maneira a permitir que a insatisfação e a luta persistam, com desvantagem, inegáveis, para o prestigio da corrente petebista.

Por vezes, então, surgem fatos que provocam sensação e admiração, estando fora, mesmo, das cogitações daqueles que acompanham as marchas e contramarchas do P.T.B.

Sem entrar no mérito dos últimos acontecimentos, vamos registrar, apenas, alguns casos que vêm abalando, mais uma vez, a estrutura partidária.

Como é sabido, quando foi nomeada, por indicação dos diretores municipais, a Comissão de Reestruturação presidida pelo sr. Alberto Botino, uma de suas primeiras medidas foi convocar a convenção partidária, uma vez que uma grande parte dos diretores se encontravam estranhos.

Acontece, entretanto, que os elementos borghistas, tendo um objetivo em mira, agiu com bastante rapidez no interior e no litoral do Estado, conseguindo, em muito pouco tempo, reestruturar e reeleger diretores, ficando com maioria sensível dentro do partido. Se a convenção fosse realizada, não persistia dúvida alguma, seria eleito presidente do partido o sr. Hugo Borghi, que alimenta pretensões políticas ora conhecidas de todos.

A fim de neutralizar o que foi feito, a executiva nacional destituiu a Comissão de Reestruturação e designou uma outra, ficando aqueles com 30 lugares e estes últimos com 70.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

Assim, o diretorio estadual, comissão executiva, candidatos ao governo do Estado e aos legislativos serão conhecidos hoje, na sessão de encerramento da convenção, cuja legalidade, oportunamente, será apreciada pela Justiça Eleitoral.

CLUBE DOS PROPRIETARIOS E DIRETORES DE JORNAIS E REVISTAS

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, na Cozinha Distrital do SESI, o Ipiranga, a rua Agostinho Gomes, 1928, o almoço mensal do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais e Revistas de São Paulo, desta feita oferecido pela entidade assistencial da indústria, como homenagem à imprensa paulista.

Numerosos representantes dos vários jornais paulistas, bem como das indústrias de papel, compareceram à reunião, presidida pelo sr. Carlos Rizzini, que teve a seu lado, na mesa, os dirigentes do Serviço Social da Indústria, encabeçados pelo eng. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional e ora à frente do Departamento Regional.

Antes do almoço, visitaram os jornalistas presentes as dependências do Conjunto "Roberto Simonsen", de que a cozinha faz parte, recebendo informes sobre o seu funcionamento e atividades.

O oferecimento do almoço, falou o sr. Arruda Pereira, que inicialmente disse também em nome do sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente do Centro Nacional de Indústrias, ora no exterior. Discurso de ordem política, sobre a missão da imprensa, focalizou, após, sobre a missão da imprensa, focalizou, após, sobre a missão da imprensa.

Encerrando a reunião, proferiu breves palavras o sr. Rone Amorim que, depois de destacar o espírito de fraternidade do almoço, recordou os presentes as comemorações em curso do IV Centenário, em especial o Congresso Internacional de Organização Científica, que, sob o patrocínio do Idori, em pouco se reunirá nesta capital.

O clichê dos aspectos do almoço de ontem do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais e Revistas, na Cozinha Distrital do SESI, o Ipiranga, vendo-se ao alto, ilustres oradores do sr. Rone Amorim, Carlos Rizzini e Armando Arruda Pereira; no 2.º plano, vista parcial dos presentes.

CLUBE DOS PROPRIETARIOS E DIRETORES DE JORNAIS E REVISTAS
Realizou-se ontem, às 12,30 horas, na Cozinha Distrital do SESI, o Ipiranga, a rua Agostinho Gomes, 1928, o almoço mensal do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais e Revistas de São Paulo, desta feita oferecido pela entidade assistencial da indústria, como homenagem à imprensa paulista.

Numerosos representantes dos vários jornais paulistas, bem como das indústrias de papel, compareceram à reunião, presidida pelo sr. Carlos Rizzini, que teve a seu lado, na mesa, os dirigentes do Serviço Social da Indústria, encabeçados pelo eng. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional e ora à frente do Departamento Regional.

Antes do almoço, visitaram os jornalistas presentes as dependências do Conjunto "Roberto Simonsen", de que a cozinha faz parte, recebendo informes sobre o seu funcionamento e atividades.

O oferecimento do almoço, falou o sr. Arruda Pereira, que inicialmente disse também em nome do sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente do Centro Nacional de Indústrias, ora no exterior. Discurso de ordem política, sobre a missão da imprensa, focalizou, após, sobre a missão da imprensa, focalizou, após, sobre a missão da imprensa.

Encerrando a reunião, proferiu breves palavras o sr. Rone Amorim que, depois de destacar o espírito de fraternidade do almoço, recordou os presentes as comemorações em curso do IV Centenário, em especial o Congresso Internacional de Organização Científica, que, sob o patrocínio do Idori, em pouco se reunirá nesta capital.

O clichê dos aspectos do almoço de ontem do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais e Revistas, na Cozinha Distrital do SESI, o Ipiranga, vendo-se ao alto, ilustres oradores do sr. Rone Amorim, Carlos Rizzini e Armando Arruda Pereira; no 2.º plano, vista parcial dos presentes.

CLUBE DOS PROPRIETARIOS E DIRETORES DE JORNAIS E REVISTAS
Realizou-se ontem, às 12,30 horas, na

VIDA SOCIAL

A supremacia da máquina

Há dias, por ocasião de uma interrupção do trânsito, ouvi um comentário que me interessou e convidou a refletir: nos tempos atuais, a pessoa humana perdeu completamente o valor, do passo que, dia a dia, aumenta o valor da máquina. Explica-se: a técnica se desenvolve e a engenharia procura todos os meios de substituir o trabalho do homem pelo esforço da máquina, não só para ganhar tempo como para poupar despesas. Em numerosas atividades, a mecânica, supera o indivíduo, realizando muito mais e até, em alguns casos, com maior perfeição. Certos cientistas, ex-cêntricos ou arrojadados, chegaram ao requinte de construir "robôs", bonecos mecânicos criados de carne e osso; com esta inalecível vantagem: não resingam nos dias hodiernos, por servir de maravilhas do espírito avido de lucros rápidos do conhecimento e se aperfeiçoar o aparelhamento dos povos civilizados, mais se desvaloriza o elemento humano, verificando-se o extraordinário fenômeno de escassez do criador da coisa criada, numa inversão absurda da lei natural. Chegamos, destarte, ao mesmo plano do selvagem, para quem a vida do semelhante tem o mesmo valor que a de uma abelha na colmeia. É possível até, para agravar ainda mais essa desvalorização do chamado mundo civilizado, que alcancemos o maravilhoso da procriação artificial, como já se obtém com os gálinhos. Sempre a máquina inflando e ganhando terreno... É fácil verificar a que ponto o prestígio da máquina suplanta o do homem. Nas ruas da cidade, a todo instante, há oportunidade de comprovar essa asserção. Dois veículos, por exemplo, em desabalada corrida, vêm a colidir numa esquina ou numa curva. Amassam-se paralamas, quebram-se vidros, saltam paraquitos ou amolga-se uma porta. No choque, um dos motoristas se feriu num caco de vidro e sangra. Logicamente, qualquer outra pessoa que acudir ao local procurará atender primeiramente ao ferido; mas este será pronto a dizer, dispensando o auxílio: "Não é nada! O mais sério é o que houve com o carro..." Assim, insiste, discute, briga, finca o pé, interrompendo o trânsito, não permitindo que o outro motorista da polícia, no sentido de obter a reparação dos danos materiais. Pouco se lhe dá que, em consequência do estorvo, centenas de pessoas fiquem prejudicadas, perdendo a hora do serviço ou faltando a compromissos inadiáveis. A máquina é tudo. Primeiramente, a apuração das responsabilidades, para saber quem paga o prejuízo do "chauffeur". Na maioria das vezes, o caso é de pouca monta. Mas a polícia prestigia os litigantes, emprestando importância maior ao incidente do que se se tratasse de uma vítima humana. Quando é este o caso, o motorista não liga; pisa no acelerador e desaparece, certo de não sofrer maior castigo por isso. Se atropela alguém, a culpa é do atropelado. E quando isso acontece, desembarraca-se o trânsito mais depressa do que se tivesse acontecido riscar apenas a pintura de um automóvel... O comentário era mais ou menos nesse diapasão. Ouvi e observei. Era assim mesmo. Sem tirar nem por... — RIB.

Oh! Como é gostosa



e prepara-se em 3 minutos

Fortifica o colegial.

Para as crianças em idade escolar que necessitam de alimentos nutritivos, ricos em vitaminas e proteínas — um mingau de Aveia Izildinha fortifica e ajuda o crescimento.

Excelente para os que trabalham

Dê ao seu marido, como alimento matinal, um pratinho de Aveia Izildinha. Adicione frutas, geleias ou mel. É gostosa e altamente nutritiva.



Aveia

IZILDINHA

CASTRO RIBEIRO AGRO-INDUSTRIAL S.A.
FABRICA: Av. Com. Castro Ribeiro, 52 - Monte Alto - Est. São Paulo
ESCRITÓRIO: Rua Libero Badur, 93 - 2. andar - São Paulo

ANIVERSARIOS

Assinala a data de hoje o aniversário natalício do dr. Cristiano Alencar de Silva, antigo secretário da Agricultura e de hoje em dia um dos melhores meios sociais e administrativos.

Comemora amanhã seu aniversário natalício o dr. João Pedro de Carvalho Lima, elemento de grande projeção em meios sociais e administrativos.

Passam amanhã o sr. Olavo C. Albuquerque, alto funcionário da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí.

Passam anos hoje:

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Basílio Maluta e da sra. Helena Judite Pavarone Maluta;

a sra. Paulina de Castro Lara, esposa do sr. Eurico de Castro Lara;

a sra. Ester Pellegrino Cesar, esposa do sr. Felipe Cesar;

a sra. Josefina Barbosa, esposa do sr. Agostinho Barbosa, escrivão do R. O. Oficial Civil;

a sra. Luiza de Barros, esposa do sr. Augusto Neri;

o sr. José Pereira Lima;

o sr. Carlos Lago;

o sr. Demerval Cunha Brito;

o sr. Luis Silveira Pena;

o sr. Angelo Zanini, diretor geral da Secretaria do Trabalho.

Passam anos amanhã:

a menina Darcil, filha do sr. Cesar Magri e da sra. Carmen Nils Magri;

a menina Vera Neusa, filha do sr. Luis Pires Barcel e da sra. Nínia Barcel;

a menina Nadir, filha do sr. Benedito Gonçalves e da sra. Maria Gonçalves;

o menino Rubens, filho do sr. Rubens Marcondes e da sra. Nair Marcondes;

o menino Gerardo, filho do sr. Clóvis Carneiro de Mendonça Jr. e da sra. Laura Carneiro de Mendonça;

o menino Luis, filho do sr. Clóvis Alves Pereira e da sra. Lúcia Caputo Alves Pereira;

a sra. Felícia, filha do sr. José Silveira e da sra. Julieta Silveira;

a sra. Tarcila e o menino Julio Santos, filhos do dr. Julio Cesar dos Santos Vilela;

a sra. Jurema, filha do maior Luis Maria e Sousa, oficial reformado da Força Pública do Estado e da sra. Paulina de Faria e Sousa;

a sra. Odete, filha do sr. Avelino Expedito Bello e da sra. Laurinda do Espírito Santo;

a sra. Dercilla, filha do sr. Joaquim Pereira Junior e da sra. Otávia Machado Pereira;

a sra. Maria Toledo Machado, viúva do sr. Americo Machado;

a sra. Maria Ramalho Ramalho Leal, esposa do tte-aj. José Pereira Leal, da Força Pública do Estado;

o sr. Delvino Alves Batista;

o sr. Vilas Barbu;

o sr. Vicente Rangel;

o sr. Geraldo Nardello;

o sr. José Antonucci, comerciante nesta praça.

NUPCIAS

ENLACE MONTEIRO-SILVA

Realiza-se no próximo dia 20, às 17.30 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Mario Campos e da sra. Maria Monteiro e da sra. Lucia Pasqualucci Monteiro.

Participarão: o sr. Pedro Curti e a sra. Rosa Curti; o sr. José Monteiro e a sra. Lucia Pasqualucci Monteiro; o sr. José Monteiro e a sra. Lucia Pasqualucci Monteiro; o sr. José Monteiro e a sra. Lucia Pasqualucci Monteiro.

ENLACE SANTOS-CAMPOS

Terá lugar no próximo dia 20, às 18.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Lourdes Campos Vieira e da sra. Paulina Campos Vieira.

Participarão: o sr. Severino Lima Freitas Santos, filho da viúva sra. Vergília Lima Freitas Santos.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Sonia Helena, filha do sr. Geraldo Sebastião e da sra. Helena Franco Sebastião;

a menina Níxia, filha do sr. João de Deus Moreira e da sra. Zenilda da Cunha Moreira.

HOMENAGENS

DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES

"CORREIO" AEREO

CHARLES E. BEARD, O NOVO PRESIDENTE DA BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

Charles E. Beard, recentemente eleito presidente da Braniff International Airways, em substituição a Thomas E. Braniff, é um veterano de 25 anos de serviços prestados à aviação comercial.

Nascido na cidade de Toledo, no Estado de Ohio, iniciou seus estudos na "Lake Forest Academy", graduando-se, mais tarde, em jornalismo. Por ocasião da 1.ª Guerra Mundial, Beard, jovem ainda, alistou-se na Marinha do seu país, onde se distinguiu como artilheiro. Deixando o serviço da Armada, voltou aos estudos, desta vez na Universidade de Toledo, onde, além de demonstrar bastante habilidade nos estudos, revelou sua sensibilidade artística como presidente de dois clubes de arte dramática.

Comandante da labuta na Universidade de Toledo, Beard, em 1923, foi nomeado diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1923, Charles E. Beard, não escondendo o seu entusiasmo pelo transporte aéreo, veio prestar a sua cooperação à Associação de Tráfego Aéreo de Chicago, da qual foi secretário e diretor até o ano de 1928, ocasião em que foi convidado para o cargo de diretor-geral de tráfego da Braniff Airways em Oklahoma City, onde, nessa época, estava situada a sede geral da empresa. Depois de dois anos foi eleito vice-presidente e membro do Conselho Diretor da companhia.

Em 1933, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Em 1943, Beard foi indicado para integrar o comitê executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente executivo da Braniff Airways.

O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aviação comercial. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação de Tráfego Aéreo, dos Estados Unidos, foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setores de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da "Pundaca Braniff", membro do "Chicago Traffic Club" e do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

O Primeiro Festival de Cinema e o Carnaval de 54

Mais uma audição do programa "TV Centenário" será apresentada pela Rádio Tupi, amanhã, às 21 horas. Sob a direção do acadêmico Guilherme de Almeida e com a colaboração de uma equipe de jornalistas e repórteres conduzida por Rui Rezende, acontecimentos palpitantes da atualidade serão abordados, tais como: o Primeiro Festival de Cinema, o Carnaval de 54 e outros assuntos ligados às comemorações do IV Centenário de São Paulo. Esse empreendimento radiofônico é uma contribuição da Emissora Standard do Brasil para o maior brilho das festividades do ano.

Regresso do sr. Antonio Deviate

Chegará amanhã, segunda-feira, a São Paulo, de regresso de sua viagem à Argentina, onde foi representante da Indústria na Feira de Mendoza, do sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que viajou a bordo do "Conte Grande", desembarcará em Santos, às 12 horas.

ACÚCAR Filtrado

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

A Igreja, eterna vigilante, desperta seus filhos dos perigos que o mundo atravessa

MIGUEL HELOU

Quando, uma terna e amorável mãe, depara pela manhã, com a posse atirada sobre o chão, a prevenção do risco, cuidando logo de advertir os filhos, convencendo-os desta forma que o perigo está ali e dentro para assim agir.

É justamente o que ora sucede para com o sermão matutino da Igreja Católica Apostólica Romana, sentido os vendavais que assolam o universo, provocados pelos males insistentes de certos setores humanos que a Igreja já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Como fazem bem a alma palavras consistentes partidas de quem tem plenos poderes do próprio Jesus Cristo, instituidor e divino guia de seu representante na terra? Para alistar o gesto humano e apontar o segredo dos devaneios que o Povo de Deus já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Quando, uma terna e amorável mãe, depara pela manhã, com a posse atirada sobre o chão, a prevenção do risco, cuidando logo de advertir os filhos, convencendo-os desta forma que o perigo está ali e dentro para assim agir.

É justamente o que ora sucede para com o sermão matutino da Igreja Católica Apostólica Romana, sentido os vendavais que assolam o universo, provocados pelos males insistentes de certos setores humanos que a Igreja já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Como fazem bem a alma palavras consistentes partidas de quem tem plenos poderes do próprio Jesus Cristo, instituidor e divino guia de seu representante na terra? Para alistar o gesto humano e apontar o segredo dos devaneios que o Povo de Deus já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Quando, uma terna e amorável mãe, depara pela manhã, com a posse atirada sobre o chão, a prevenção do risco, cuidando logo de advertir os filhos, convencendo-os desta forma que o perigo está ali e dentro para assim agir.

É justamente o que ora sucede para com o sermão matutino da Igreja Católica Apostólica Romana, sentido os vendavais que assolam o universo, provocados pelos males insistentes de certos setores humanos que a Igreja já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Como fazem bem a alma palavras consistentes partidas de quem tem plenos poderes do próprio Jesus Cristo, instituidor e divino guia de seu representante na terra? Para alistar o gesto humano e apontar o segredo dos devaneios que o Povo de Deus já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Quando, uma terna e amorável mãe, depara pela manhã, com a posse atirada sobre o chão, a prevenção do risco, cuidando logo de advertir os filhos, convencendo-os desta forma que o perigo está ali e dentro para assim agir.

É justamente o que ora sucede para com o sermão matutino da Igreja Católica Apostólica Romana, sentido os vendavais que assolam o universo, provocados pelos males insistentes de certos setores humanos que a Igreja já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Como fazem bem a alma palavras consistentes partidas de quem tem plenos poderes do próprio Jesus Cristo, instituidor e divino guia de seu representante na terra? Para alistar o gesto humano e apontar o segredo dos devaneios que o Povo de Deus já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Quando, uma terna e amorável mãe, depara pela manhã, com a posse atirada sobre o chão, a prevenção do risco, cuidando logo de advertir os filhos, convencendo-os desta forma que o perigo está ali e dentro para assim agir.

É justamente o que ora sucede para com o sermão matutino da Igreja Católica Apostólica Romana, sentido os vendavais que assolam o universo, provocados pelos males insistentes de certos setores humanos que a Igreja já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Como fazem bem a alma palavras consistentes partidas de quem tem plenos poderes do próprio Jesus Cristo, instituidor e divino guia de seu representante na terra? Para alistar o gesto humano e apontar o segredo dos devaneios que o Povo de Deus já passou victoriosamente a época das múltiplas invasões bárbaras, das lutas contra as auto-criticas, como também das revoluções modernas que precipitam a supressão da fé.

Quando, uma terna e amorável mãe, depara pela manhã, com a posse atirada sobre o chão, a prevenção do risco, cuidando logo de advertir os filhos, convencendo-os desta forma que o perigo está ali e dentro para assim agir.

PESQUISA DA C.O.A.P. SOBRE A QUALIDADE DO "CAFEZINHO"

POSSIBILIDADE DE RETORNO AO TABELAMENTO

Em face das constantes queixas recebidas e da indicação aprovada na última reunião plenária da COAP, o sr. Osmar Cavalcanti de Albuquerque determinou o início de pesquisa em torno à qualidade do chamado "cafezinho". Esse trabalho visa comprovar que, mesmo após a liberação de preços, os proprietários de bar continuam a fornecer ao público um café-bebida de má qualidade, o que, em última análise, determinaria o retorno ao tabelamento.

A fim de que o estudo seja o mais completo, o organismo controlador solicitou a colaboração da Superintendência do Serviço do Café e do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública. Nessa condição, ficará devidamente comprovado se a péssima qualidade do "cafezinho" é devido ao preparo da infusão nos bares ou do produto fornecido a esses estabelecimentos pelos torradeiros.

Assembleia de escriturários do Estado

Realiza-se no dia 17, às 21 horas, à rua Formosa, 367, 16.º andar, edifício C.B.I., uma assembleia de escriturários do Estado, a fim de serem tratados assuntos concernentes à melhoria da carreira.

FIGORE — ALFAIATE

Avisa a sua distinta frequência que acaba de receber casimiras e tropicais ingleses e linhos irlandeses. Padrões variados e ótimo sortimento. Av. São João, 239 — 2.º and. — Fone: 34-0692 (Defronte aos Correios e Telegrafos)

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA

Realiza-se nesta capital, no período de 19 a 24 deste mês, o X Congresso Internacional de Organização Científica.

A sessão de instalação desse congresso, que deverá contar com a presença do presidente da República, do governador do Estado, e de outras altas autoridades civis, militares e eclesásticas, está marcada para o dia 19 do corrente, às 9,30 horas, no Teatro de Cultura Artística.

Estarão presentes a essas debates numerosas delegações dos países filiados ao CIOS, entre as quais se contam a Alemanha, Austrália, África do Sul, Austrália, Bélgica, Brasil, Chile, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Suécia e Suíça.

Os temas escolhidos para estudo e para discussão, são os seguintes:

Metodos de direção capazes de melhorar as relações humanas; determinação da política de venda, de sua direção e de seu controle; controle para uso da direção; desenvolvimento e formação dos dirigentes e dos quadros; estrutura de organização que favoreça a eficiência e a cooperação; circunstâncias externas que atinjam a gestão das empresas; responsabilidades da direção no emprego de técnicas modernas de organização em produção; aplicação de metodos modernos de organização nas empresas médias e pequenas.



OS FEIRANTES — São uns anjinhos, no seu proprio dizer. Culpa alguma lhes cabe no brutal encarecimento da vida...

A SAUVA NÃO É NADA EM COMPARAÇÃO COM AS "PIRANHAS" E "TUBARÕES"

OU O BRASIL DERROTA A CARESTIA OU A CARESTIA DERROTA O BRASIL

NOTÍCIAS PROCEDENTES DO RIO AFIRMAM QUE NOVENTA CORONEIS DO EXERCITO BRASILEIRO SE DIRIGIRAM AO MINISTRO DA GUERRA PEDINDO PROVIDÊNCIAS CONTRA A ALTA DO CUSTO DA VIDA — OS ÚLTIMOS AUMENTOS DE PREÇO — A PREFEITURA SE SOMOU À COAP PARA AFLIGIR OS SOFRIMENTOS DA POPULAÇÃO

A anedota já está ficando velhinha mas vale a pena.

Dois sujeitos conversavam. Um deles, eufórico, sempre que se referia ao centenario da capital bandeirante, dizia:

— "Porque São Paulo quinhentão é isto, porque São Paulo quinhentão é

aquilo, porque o quinto centenario, porque isto e porque aquilo..."

Já curioso, o outro perguntou:

— "Por que quinhentão e não quatrocentão?"

— "Porque tudo está subindo..."

Essa anedota reflete bem os dias de carestia que es-

tamos enfrentando sem que nenhum parafuso seja posto à situação. Dia a dia, a começar do café e a terminar no leite, no pão e, possivelmente, no cinema, a vida encarece, roubando ao povo os cruzeiros que já não bastam para as despesas mais rudimentares.

AS VERDURAS DOBRARAM DE PREÇO

Conversando com um feirante no Mercado Municipal, ouvimos dele acerbas queixas contra a atual situação:

— "Nós somos os cabeças de turco", disse-nos. E irritado, levantando os braços na atitude típica do

baré que principia a perder as estribeiras, contou-nos: — "Quando as donas de casa se sentem acudadas pela alta do custo da vida, não vão responsabilizar os atravessadores, nem a Prefeitura, nem o governo, nem o 'tubarão'. Irritam-se e com a gente; nós que trabalhamos no pesado lá nas feiras, nós é que temos de aguentar as queixas e reclamações. E para quê? Para termos um lucrozinho de nada, para vendermos menos do que há um ano atrás. Nestes doze meses que se passaram, os preços das verduras subiram bastante. Depois daquela palhaçada de demagogia que foi a 'batalha do entreposto', muita gente ficou sem lugar para expor no referido estabelecimento. Por isso, todas as madrugadas se verificam corridas aos melhores pontos em volta do Mercado. Conseguem melhores lugares aqueles que chegam mais cedo. Os preços em vigor no Mercado Municipal atualmente são tão altos que a gente não consegue dinheiro suficiente para adquirir um bom volume de mercadorias."

PREFEITURA: MAIS UM ORGAO REGISTRADO DE AUMENTOS

É fato sabido e notório que as Comissões de Abastecimento e Preços não passam de órgãos de fixação dos diversos aumentos. Agora, mais um "orgão" surgiu e justamente com essa função: o Departamento de Abastecimento da Prefeitura Municipal, cuja tarefa, nestes últimos tempos, tem sido o de "elaborar" os preços vigentes no dia a dia. Como essa tabela não é nada elaborada mas sim praticamente copiada das cotações diárias da Cooperativa Agrícola de Cotia, é fácil verificar que os preços crescem sempre e a dona de casa não vê, nessa iniciativa do Departamento de Abastecimento, nenhuma proteção ou amparo. As confusões se somam às confusões nas próprias comunicações daquele departamento. A fim de evitar ou diminuir tais confusões, aquele setor da Secretaria de Higiene da Prefeitura se encarrega de esclarecer:

"Os preços a vigorarem no dia de hoje, nas feiras livres, mercadinhos e vendedores ambulantes, para frutas, verduras, legumes e ovos são os da 'ÚLTIMA COLUNA'. Na primeira coluna, do tabelamento abaixo, publicamos as vendas por atacado, no Entreposto."

Conforme observação de um reporter encarregado do setor de abastecimento, a Prefeitura "elabora" a tabela, coloca-a na porta de entrada do entreposto e só admite que o produtor venda além do preço do entreposto com um acréscimo de trinta por cento. Acontece então que os vendedores do mercado compram tomate de primeira qualidade (que quase sempre custa seis cruzeiros o quilo), vendendo-o como extra a oito cruzeiros. Uvas de primeira qualidade também são vendidas como extra. Por que acontece tal? Porque, entre outras debilidades, a

Prefeitura se ressentida da falta de pessoas para exercerem uma fiscalização eficiente nas feiras e mercados.

NÃO HA REMÉDIO MESMO...

Sem trocadilho, com os atuais preços dos remédios, não há remédio mesmo. Neste último mês, conforme foi amplamente noticiado pelos jornais, os medicamentos encareceram de mais de quarenta por cento, além de que muitos deles não são encontrados nas farmácias e drogarias da capital bandeirante. Os produtos de farmácia foram colocados pelo "Plano Aranha", em situação ou pelo menos em plano idêntico aos dos artigos de luxo, o que provocou a alta do dólar para importação da matéria-prima. Isto acarretou imediatamente o aumento dos produtos nacionais, diminuindo ao mesmo tempo a margem de lucro. O que está ocorrendo no Hospital das Clínicas, por exemplo, é doloroso. Nesse estabelecimento, são realizadas diariamente cerca de doze operações. Muitas delas, todavia, são adiadas por falta de anestésicos. Enquanto isso, no porto de Santos se encontram retidas três toneladas desse produto que tanta falta está fazendo em São Paulo.

O EXERCITO SE MANIFESTA CONTRA

Agora, a última notícia: "PROTESTAM CONTRA O CUSTO DA VIDA NOVENTA CORONEIS DO EXERCITO".

Segundo estas informações, repercutiu intensamente nos meios civis e militares da capital da República, a notícia divulgada no Rio de que cerca de noventa oficiais da ativa enviaram ao ministro de Guerra longo memorial em que, depois de expor a situação de eficiência e prestígio do Exército, solicitavam ao titular daquela pasta providências para uma melhoria das condições da classe, sufocada pelo encarecimento contínuo e irrefreável do custo da vida. Como era de esperar, a notícia está agitando os meios civis e militares, dada sua significação e importância num momento em que o custo da vida não cessa de subir. Ouvido pela reportagem carioca, o ministro da Guerra não confirmou nem contestou sua procedência, o que levou os jornalistas a se convencerem de que há algo mais sério atrás de tudo. Realmente, no momento, o principal problema do país é derrotar a carestia. Ou o Brasil derrota a carestia ou a carestia derrota o Brasil, repete-se, lembrando a velha frase do Brasil agrícola...

Casa de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres

Realiza-se no dia 17, às 16 horas, à rua Venceslau Braz, 78, 4.º andar, uma assembleia geral da Casa de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres.

Imperador Hotel

Realiza-se ontem, à rua do Cosmopolita, 73A, a inauguração de bar e restaurante do Imperador Hotel.

Proveite a

LIQUIDAÇÃO

DE

VERÃO

de LOJAS GARBO

ROUPAS

DE QUALIDADE A PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

7 Lojas especializadas liquidando a um só tempo



Rua Direita, 223



Rua da Penha, 324



Rua 15 de Novembro, 256



R. Benjamin Constant, 85



Rua 7 de Abril, 211



R. da Conceição, 22-28
R. da Conceição, 42 (Juvenil)

E VOCÊ TEM CRÉDITO EM LOJAS GARBO... EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS

Buffalo Bill - heroi ou bandido?

Matador implacável de índios e espião durante a Guerra Civil — Ostentava uma falsa patente, como nossos cangaceiros — Terminou a vida como saltimbanco

A segunda metade do século passado, quando os Estados Unidos expandiam suas fronteiras rumo ao sudoeste, foi uma fabulosa era. Consideráveis deslocamentos de população, em caravanas formadas por carroções, demandavam as pradarias do Novo México, Texas e Califórnia. Tinham início as sangrentas "corridas do ouro" e as pastagens eram disputadas pelo apanho aos remanescentes das tribus de peles-vermelhas, que até então encontravam refugio naquelas afastadas regiões.

Durante as longas jornadas e logo depois da fixação nos locais escolhidos, os colonos abatiam grande quantidade de búfalos, de cuja carne se alimentavam. Aqueles animais, entretanto, constituíam o único meio de subsistência dos selvagens e as caçadas organizadas pelos colonos deram causa a tremendos conflitos entre os brancos e peles-vermelhas. Foi nesse cenário conturbado, de lutas e violências tão exploradas pelos argumentistas cinematográficos de Hollywood, que William Cody, mais conhecido como Buffalo Bill, surgiu como o próprio símbolo de uma época.

MATADOR DE ÍNDIOS
Em 1857, os diretores da empresa de transportes

por diligência "Wells Fargo", viram-se a braços com assaltos a seus veículos, ataques organizados por bandidos que se apoderavam dos valores

Texto de
BRANCO FREDERICO

conduzidos e despojavam os passageiros de seus haveres. Em risco de ver suspensos os serviços de transporte, decidiram os responsáveis contratar os serviços de um jovem atirador, que trabalharia como guarda armado durante as longas jornadas.

Foi assim que Buffalo Bill entrou a serviço da "Wells". Mercê de sua infalível pontaria, cessaram completamente, depois de dois meses apenas os ataques contra os veículos da empresa. Nesse período, Buffalo Bill abateu os seus primeiros índios, e parece haver tomado gosto pela coisa. Aceitando uma oferta da "Pony Express", companhia de mensageiros a cavalo e cobrindo constantemente a rota Lavenworth-Salt Lake City, teve oportunidade de aperfeiçoar sua técnica de caçador de índios, que afirmava perceber a distância, "pelo cheiro"...

Ao eclodir a Guerra da Sucessão, ofereceu seus serviços à União, passando a trabalhar como espião atrás das linhas confederadas. Apanhado em flagrante pelas tropas do celebre general de cavalaria Jeb Stuart, já tinha sido amarrado pelo pescoço para ser enforcado quando uma inesperada

peles. Sua revolta entretanto de nada lhes serviu. Buffalo Bill e seus cangaceiros não os trataram melhor que aos bisões, massacrando-os impiedosamente. Aldeamentos inteiros foram arrasados, guerreiros, crianças e mulheres índios perseguidos e sistematicamente eliminados. A situação chegou a



WILLIAM (BILL) CODY, MAIS CONHECIDO COMO BUFFALO BILL — Figura legendaria do "Far-West", seu nome resume e simboliza uma época e até nossos dias é aureolado de glória, mercê das lendas criadas em torno de sua vida aventureira.

Incursão das tropas de infantaria da União o salvou.

FALSA PATENTE

Como os nossos cangaceiros, ao terminar o conflito passou a antepor a seu nome uma patente militar, que ninguém lhe outorgara. Para todos os efeitos assinava-se coronel Cody e foi estribado no prestígio do posto que organizou uma grande expedição para caça aos búfalos.

Até então estes vinham sendo caçados exclusivamente para fornecimento de carne, e mesmo assim isso já trazia sérios dissabores aos índios, que preocupavam-se ao verem desaparecer dia a dia suas reservas. Mas o que Buffalo Bill pretendia, com sua grande expedição era muito mais longe: não queria a carne, mas tão somente as peles dos animais. Realmente, juntamente com seus companheiros dizimou completamente as derradeiras manadas de búfalos do Oeste, tendo ele somente abatido em pouco mais de um ano 5 mil cabeças.

Os selvagens ficavam horrorizados ante o espetáculo daqueles milhares de animais abatidos e abandonados pelos campos a apodrecer, depois unicamente de retradas suas

tal ponto que o governo federal foi obrigado a enviar fortes contingentes de tropa do Exército para a região, para impedir o desaparecimento completo dos índios da região.

SALTIMBANCO

Sem ocupação, pois já tinham quase que sido completamente extintas as espécies de índios e búfalos dos Estados Unidos, o coronel Cody resolveu partir para Nova York, para exibir num circo suas qualidades de atirador. Em 1883 apresentava efetivamente, depois de tremenda campanha publicitária um espetáculo circense denominado "O Grande Espetáculo Do Oeste", em que tomavam parte autênticos peles-vermelhas, danças índias típicas e, naturalmente, o "Coronel" Buffalo Bill que, com sua carabina — que ele batizara Lucrécia Borgia — constituía o ponto alto do espetáculo.

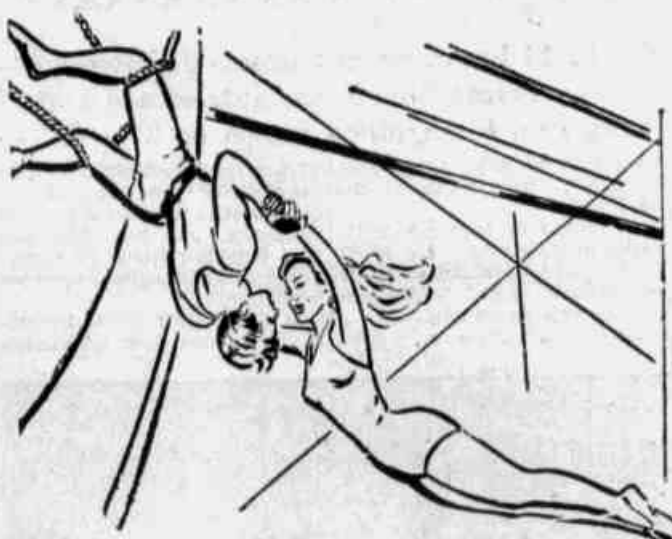
A fama de Buffalo Bill cresceu extraordinariamente, atraindo-se a ele, pouco depois, a levar seu circo à Europa. Atravessando o Atlântico alcançou ele grande sucesso com suas apresentações no Velho Continente, travando relações com príncipes e soberanos e chegando mesmo a ser apresentado à rainha Vitória.

DECADÊNCIA E MORTE

Vinda a velhice, Buffalo Bill começou a faltar em suas espetaculares exibições de tiro ao alvo. Tentou usar óculos, mas ao apresentar-se ao público como um "cow-boy" de lunetas, grotesca figura, foi ridicularizado, sendo obrigado a suspender seus espetáculos. O álcool, a que buscou como derivativo encurtando seus dias de vida e Buffalo Bill faleceu como indigente, em 1917.

Sua morte passou completamente despercebida, uma vez que os Estados Unidos preparavam-se para entrar na Guerra Mundial e a opinião pública estava desviada para aquele setor.

Grças porém à infinidade de obras escritas sobre o Oeste e à exploração feita pelos argumentistas cinematográficos do mesmo tema, seu nome continua até hoje aureolado de glória, e sua vida aventureira recontada e "melhorada" em centenas de folhetins e revistas de histórias em quadrinhos.



a nossa é bem servir



DEPARTAMENTO TÉCNICO - revisão de Fogões PATRNO

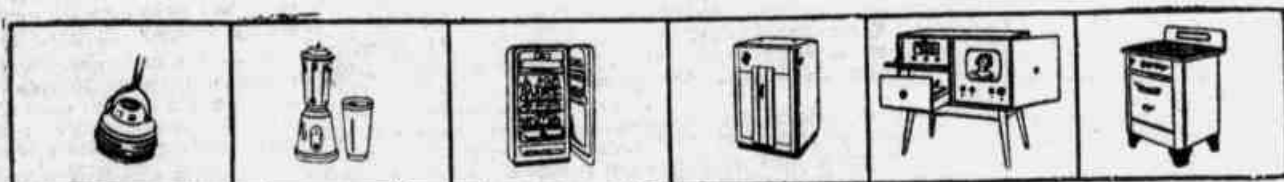
PATRNO É ENCONTRADO EM EXPOSIÇÃO E A VENDA, NAS CASAS DO RAMO



CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 — São Paulo



PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA ALIMENTICIA NO BRASIL

Em São Paulo técnicos da missão norte-americana Klein & Saks — Reunião na sede da FIESP-CIESP

Encontram-se em São Paulo os técnicos norte-americanos Robert S. Klein e Julien Saks, membros da Missão Klein & Saks, que vieram ao nosso país, como especialistas em problemas de alimentação, contratados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, para debater com os nossos industriais e representantes de sindicatos, questões referentes à produção da indústria alimentícia e outras afins.

Como parte de sua visita à nossa capital, realizaram-se ontem na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no "Edifício Mauá", uma reunião de diretores do CIESP, e representantes de sindicatos, a fim de debater com os técnicos estrangeiros as possibilidades de incremento da indústria de alimentação no país.

Compareceram à reunião, os srs. Manoel de Costa Santos, ex-diretor do CIESP representante da indústria, e o sr. Fúlvio Morganti, representante do Sindicato da Indústria de Panificação de São Paulo; G. Lopez Contreras, da Sociedade Anônima Molino Santista; Danilo Botelho Perrone, do Laboratório Odontofarmácia Limitada; José Vilela de Almeida, do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Estado de São Paulo e Olavo de Virgílio, secretário-geral da Missão Klein & Saks, integrantes da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

PLANEJAMENTO DA INDUSTRIA ALIMENTICIA

Com a palavra, inicialmente, o sr. Manoel de Costa Santos, explicou os motivos por que se achavam em nosso país os 7 membros da Missão Klein & Saks. Ponderou que os técnicos do grande país do norte vinham com a missão de estudar e procurar atender aos problemas da nossa indústria alimentícia.

transporte, problema que constitui um dos entraves ao progresso da indústria nacional em apreço, ficou deliberado que os industriais desse importante setor que é o da alimentação, apresentem relatórios sobre as condições atuais em que se encontram suas atividades, bem como suas deficiências, seu aperfeiçoamento, seus problemas e as soluções que lhes parecem mais ponderáveis para o maior aproveitamento e consequente desenvolvimento da indústria alimentícia no Brasil, caixa de 8 quilos.

SAUDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

SERVIÇO SOCIAL E PRODUTIVIDADE

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Adiantado industrial apresenta-nos o problema que o preocupa. Reformou, modernizou as instalações, mas não conseguiu aumentar a produção. Apesar disso a produção não cresceu proporcionalmente, pois que, a produtividade individual não corresponde ao progresso material. Racionalmente cumpre a lei trabalhista sobre salários mínimos. Da aos seus empregados assistência médica, manda proceder exames médicos pré-admissional e periódicos. Seus proletários possuem certificados de saúde e capacidade funcional de acordo com exigência do Estado.

Cogitamos no assunto, quando poucos dias após ocorreram reuniões convocadas pelo IDORT versando sobre aumento de produtividade. Aliás, em todo mundo com o desenvolvimento da indústria, os problemas de saúde e segurança do trabalhador não se resolvem simplesmente com a aplicação da legislação. É necessário que o trabalhador tenha uma atitude psicológica de colaboração com o aumento de produtividade. Como obtê-la? Certamente por meio de ação social. Faltam-nos a nós médicos e administradores do trabalho ação conjunta de assistentes sociais, que possam conjugar ação médica e ação social, visando a produção constante e a saúde psicológica do trabalhador.

DECIMO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

A instalação do importante certame nesta capital, no próximo dia 19

Eminentes personalidades do mundo dos negócios e da administração estão sendo esperadas em São Paulo, a fim de participar do X Congresso Internacional de Organização Científica, promovido pelo CIOIS e levado a efeito por seu comitê nacional brasileiro, o IDORT. Destacam-se o sr. coronel Urick, grande técnico de organização da Grã Bretanha; a sra. doutora Lillian Gilbreth, especialista em problemas de administração, especialmente em relações entre empregados e empregadores, ambos premiados com a medalha de ouro da instituição; o sr. H. Prentiss Junior, presidente da Armstrong Cook Company dos Estados Unidos; o sr. Assar Gabrielson, presidente das fabricas Volvo da Suécia; o sr. Buron, ex-ministro da Economia da França; o sr. H. L. Maynard, presidente do Meahods Engineering Council de Pittsburgh e outras.

O Congresso Internacional de Organização Científica será instalado no próximo dia 19, às 9 horas, no Teatro Cultura Artística em sessão solene presidida pelo sr. presidente da República, que pronunciará uma oração alusiva ao ato. A sessão será aberta por uma invocação a Deus, a ser proferida por s. eminência o cardeal arcebispo de São Paulo, devendo o sr. H. Prentiss Junior, por indicação do comitê nacional norte-americano de organização científica, ler uma palestra sobre os problemas de administração que ora desafiam o mundo. Em nome da comissão organizadora do Congresso, seu vice-presidente, o sr. João Batista de Figueiredo, dirá dos fins do certame, cabendo ao sr. Moner E. Alvaro, presidente do IDORT, apresentar boas vindas a todos os visitantes.

Na quinta-feira, às 7 horas, abrir-se-ão os guichês do Teatro de Cultura Artística para obtenção de distintivos, convites e bilhetes de excursões. As 10 horas, na sede da Federação das Indústrias, reunir-se-á a comissão executiva do CIOIS, ao tempo em que se iniciará excursões pela cidade. A secretaria do Congresso, instalada na sede do IDORT, (Praça D. José Gaspar 30, 10 andar), intensifica os preparativos para o certame, no que vem sendo apoiada por várias entidades e firmas, dentre as quais a Federação das Indústrias, o SENAI a "Light", a Metalúrgica Metarazoro, Seara, Philips, Escritório Cesar Cantanhede que enviarão elementos para prestar colaboração durante os dias que antecederem ao certame.

A Comissão promotora apela para todos que estejam em condições de emprestar a sua colaboração, principalmente os que falam francês, inglês e outras línguas europeias, que se apresentem na secretaria, no período da tarde no Edifício Thomas Edison (Praça D. José Gaspar, 30) onde se encontra instalada a sede do IDORT.

a mais adiantada engenharia eletrônica produziu

os receptores de TV

CBS Columbia
1954

os primeiros em **ALTA FIDELIDADE** de imagem

agora alcançada com o seu novo e exclusivo equipamento eletrônico "Photo Electron Gun", que proporciona uma incomparável nitidez.



MOD. 227288

os primeiros em **ALTA FIDELIDADE** de som

assegurada pelo mais moderno equipamento sonoro, que produz o novo, envolvente e limpo som 360, o "Som Hemisférico".

Procure conhecer os novos e maravilhosos receptores de TV CBS-COLUMBIA Fabricados nos EE. UU. pela Columbia Broadcasting System

DISTRIBUIDOS COM EXCLUSIVIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO PELA

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

Praça da República, 158 — São Paulo

A VENDA NAS SUAS LOJAS

e nos seus **REVENDEDORES** autorizados

Dando sequência à temporada internacional de motociclismo será disputado hoje o Grande Premio Governador do Estado

As corridas serão iniciadas às 14 horas, no autódromo de Interlagos — As provas são para as categorias 250 c.c. e 500 c.c. — Alfredo Milani bastante cotado à vitória por haver conquistado o recorde de volta com o magnífico tempo de 3' e 47" — Os inscritos



Oswaldo S. Silva, que continuará por mais um ano na presidência da Sociedade Colombiôfila Paulista.

REELEITA A ATUAL DIRETORIA DA S. C. PAULISTA

Continuará na presidência o colombiôfilo Oswaldo S. Silva — Apenas mudou o 2.º secretário, permanecendo os demais diretores — Voto de confiança que impressionou os círculos colombiôfilos

A Sociedade Colombiôfila Paulista, uma das entidades mais prestigiadas da colombiôfilia entre nós, prestou merecida homenagem à sua diretoria, reelegendo-a para o exercício de 1954. Todos os antigos diretores foram reeleitos, com exceção do 2.º secretário, cargo agora ocupado por José Carlos Branco. Essa demonstração de apreço e de confiança nos trabalhos que a diretoria presidiu pelo sr. Oswaldo S. Silva desenvolveu no ano passado repercutiu simpaticamente nos círculos colombiôfilos de São Paulo, onde os diretores da Paulista gozam de grande prestígio.

A reeleição da diretoria da S. C. Paulista realizou-se durante a assembleia geral efetuada dia 6 do corrente. Aberta a sessão pelo presidente, a diretoria pôs o assunto em pauta, passando, a seguir, o tesoureiro a apresentar

suas contas perante o conselho fiscal. Usaram da palavra todos os membros da diretoria, a respeito da atuação da Sociedade nos concursos já realizados e sobre os planos traçados para as próximas realizações.

Após a eleição e posse da diretoria, foram feitas as entregas dos prêmios aos vencedores dos concursos realizados em 1953.

A ATUAL DIRETORIA DA PAULISTA

Está assim composta a nova diretoria da Sociedade Colombiôfila Paulista: Oswaldo S. Silva, presidente; José J. Palavras, vice-presidente; Vicente Coriolano, 1.º secretário; José Carlos Branco, 2.º secretário; Eulógio Facchini, 1.º tesoureiro; e José Acclari, 2.º tesoureiro. O Conselho Fiscal compõe-se dos seguintes colombiôfilos: Juarez S. Silva, Antônio Leal dos Santos e José China Filho.

trangerem um aviso especial da "Paulista", para transportá-los ao Brasil.

As provas de hoje são destinadas às categorias 250 e 500 c.c., nas quais irão competir os famosos "ases" internacionais do esporte do guidão.

Na categoria 250 c.c., o Bra-

sil tem em Carlo Marcondes Ferreira digno representante, no qual os seus patrióticos depositam confiança, pois nas eliminatórias o melhor tempo foi conseguido pelo consagrado corredor bandeirante.

O destemido e perito motociclista nacional tem credenciais

para aspirar a vitória, contudo, terá de lutar com fibra e denuído, pois irá ter em Enrico Lorenzetti, Nello Pagni, Nello Ferri, Roberto Colombo, Paolo Campanelli, Aldo Derini, Orello Spadani, Guido Paccioca, italianos; Benoit Musy, suíço; Tommy L. Wood, inglês; Alex Mayer, austríaco; e Jerker Strom, sueco, valorosos e difíceis adversários.

Sugestivo confronto reserva a prova de categoria 500 c.c., de vez que estão nela inscritos os maiores motociclistas do mundo, entre os quais figuram Ray Amm, campeão inglês e mundial; Enrico Lorenzetti, campeão italiano e ex-campeão mundial; Augusto Goffin, campeão belga e recordista mundial de velocidade; Alfredo Milani, campeão italiano e recordista de velocidade na pista de Monza; Nello Pagni, campeão italiano e ex-campeão mundial; José Albasser, campeão suíço; Salvador Caldarella, Ernesto Francisco Fornquist, Domingo Bagnes, Oswaldo Raul Salati, Ricardo José Galvagne, Antonio Colombo Lorenzini e Valfrido Meo, campeões argentinos; Alano Montanari, Aldo Drini, Guido Paccioca e Paolo Campanelli, destacados motociclistas italianos; Justo Gusa, vicentino, campeão espanhol; Jacques Raffel, Leon Martin e Finnens Dæve, campeões belgas; John Grace, campeão de Gibraltar; William Sparling e H. Lindsay, campeões irlandeses; John A. Storr, Bill Beever e J. Surtees, campeões ingleses; Alvar Strandberg, Ivan Anderson e Kuno Johanson, campeões suecos; Benoit Musy e Hans Haldmann, campeões suíços; José Peres Santos, Valério Nelson Ardighi e Juan M. Vallejo, uruguaios; Carlo Marcondes Ferreira, Arlindo Pereira Carneiro, Edgard Soares e Felipe Carmona, campeões brasileiros, cuja classe e valor são a certeza de que a vitória só poderá ser colhida com ingentes esforços e sacrifícios.

Por ter obtido o melhor tempo na eliminatória e haver con-

(Conclui na 11.ª pag.)



Alfredo Milani, italiano, bastante cotado à vitória.

O CICLISMO NOS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

DUAS PROVAS ESPECIALIZADAS NO PROGRAMA DA GRANDE REALIZAÇÃO POLI-ESPORTIVA — VELOCIDADE E RESISTENCIA AS MODALIDADES ESCOLHIDAS — NOTAS

Das diversas modalidades esportivas compreendidas no exten-

5 POR DIA...

1 — Em 1933, no 2.º turno, Luizinho, então famoso ponta direita do S. Paulo, despediu-se de seu clube e, em 1936, no 1.º turno, apareceu na linha atacante do Palestra Itália formando o quinteto Maquina, Luizinho, Moser, Roberto e Matias. Em 1939, 2.º turno, último jogo de Luizinho, no Palestra, contra o S. Paulo. Vitória do Palestra por 4 a 1. Luizinho fez o terceiro gol. Em 1942, 1.º turno, reapareceu Luizinho no São Paulo, contra o Palestra já com o nome de Palmeiras, vitória do Palmeiras por 2 a 1. E foi no São Paulo que Luizinho aposentou-se como jogador, pois ainda durante algum tempo, foi treinador do Ipiranga, em 1953.

2 — Em 1920, ocorre fato capital na história das ideias da educação física no Brasil. Em sua plataforma para o governo de S. Paulo, no quadriênio 1920-1924, o sr. Washington Luis Pereira de Sousa, mais tarde presidente da República, declara, categoricamente, que esse tipo de educação deve ser tornado geral e obrigatório em todo o Estado. Assim, o primeiro homem público do país, proclamava como e quanto a educação física se faz indispensável.

3 — Ragnhild Anderson — River, da Dinamarca, que é considerada, em nossa época, a mais notável nadadora do mundo. Pretende abandonar as atividades esportivas. Ragnhild já superou mais de 40 recordes mundiais!

4 — Em 1912, o patrimônio do Clube Esportivo, hoje Floresta, era avaliado em cinquenta e oito mil cruzeiros. Sua renda (admissões e mensalidades) era de pouco mais de dez mil cruzeiros. Possuía 335 sócios. Vinte anos depois, em 1932 — seu patrimônio era de sessenta mil cruzeiros. Renda: 2.500.000,00 de cruzeiros e o número de sócios: 2.389.

5 — Zé Moreira, como jogador de futebol, era temido pelo vigor excessivo que empregava nas jogadas. No Botafogo, destacou-se como médio de ar e de centro, sendo valente ou violento como poucos. Pertencera, em tempos que vão longe, à famosa "cavalariada" alvi-negra, onde pontilhavam homens rudes, "maus", como Canali e Zé Frezopin. Zé Moreira "dura", "duríssimo" — L. S.

so programa dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, apenas o ciclismo é atualmente cultivado só no setor masculino, eis que, num futuro não remoto, veremos as jovens paulistas pilotando suas máquinas em disputas sensacionais, isto porque o esporte do pedal já vem sendo difundido entre o belo sexo em nossa capital, embora de maneira discreta.

O certame ciclistico dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior compreende duas modalidades, sendo uma de velocidade e outra de resistência, esta num percurso de 60 quilômetros, em estradas ou circuito fechado, sendo que nesta última hipótese o circuito não poderá ser inferior a 3.000 metros.

Sobre as atividades de ciclismo o Código Esportivo estabelece as seguintes condições:

V — DO CAMPEONATO DE CICLISMO

Item 11 — O campeonato de ciclismo constará de duas provas: uma de velocidade e uma de resistência.

Item 12 — Nas provas de ciclismo, cada cidade poderá inscrever dois ciclistas cada uma, e um reserva em cada uma delas.

Item 13 — A prova de velocidade será disputada de acordo com o regulamento internacional,

por eliminatória, repescagem, oitavas de finais, quartas de finais, semifinais e finalíssima, correndo em cada bateria no máximo três e no mínimo dois ciclistas. Para efeito de contagem de pontos, somente serão considerados os seis melhores classificados.

§ único — Para esta prova serão observadas as seguintes instruções:

a) — A organização das eliminatórias será feita por sorteio, não podendo participar das mesmas, dois corredores da mesma cidade.

b) — Em cada eliminatória classificar-se-á apenas o primeiro colocado, não se levando em conta o tempo obtido.

c) — Somente nas quartas de finais, as eliminatórias serão feitas, em melhor de três, sendo que o ciclista que lograr a 1.ª colocação nas 1.ª e 2.ª eliminatórias, ficará automaticamente classificado não havendo necessidade de realizar a terceira eliminatória.

Item 14 — A prova de Resistência terá o percurso de 60 (sessenta) quilômetros.

§ único — Para esta prova serão observadas as seguintes instruções:

a) — A prova poderá ser realizada em estradas ou circuito fechado, sendo que no último caso, o circuito não poderá ser inferior a 3 (três) quilômetros.

b) — Desenvolvendo-se a prova em circuito fechado, o ciclista que for alcançado pelas costas, com uma volta de atraso, será desclassificado.

c) — Durante o transcurso da prova não serão permitidos auxílios de qualquer natureza.

d) — Aos corredores não será permitido troca de bicicleta ou de ar, a não ser com outro corredor da mesma equipe e que ainda esteja disputando a prova.

e) — Toda e qualquer infração no código esportivo, inclusive qualquer atitude desleal, por parte do corredor, ou do representante da equipe será passível de pena.

f) — Em casos de chegada em bloco, o árbitro de chegada classificará os corredores que puder, considerando empatados os componentes do mesmo bloco.

Item 15 — Para ambas as provas serão utilizadas máquinas de corrida adaptadas, de guidão baixo, fazendo parte do equipamento, obrigatoriamente, o uso de calções pretos de malha, apropriados para a modalidade recomendando-se o uso do capacete.

Item 16 — A prova de velocidade será realizada às 9 horas do último sábado e a de resistência às 9 horas do último domingo do programa de jogos.



Felipe Carmona, destacado componente da equipe brasileira.

Aguardado com entusiasmo o desfecho do campeonato de "seniors"

As provas desta manhã na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu — Sensacionais "duelos" estão reservados aos adeptos da natação — Os recordistas — Os resultados verificados — Outros detalhes

Cumpram-se hoje, a partir das 9.30 horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a terceira fase do Campeonato de "Seniors", o acontecimento que desde a noite de anteontem tem polando os apreciadores das boas demonstrações das aquáticas paulistas, com o registro de níveis técnicos que revelam com eloquência as possibilidades do conjunto bandeirante.

Após as exibições proporcionadas nas reuniões anteriores, fácil será prever o que estará reservado aos "fans" da natação na manhã de hoje, quando novos e sensacionais "duelos" serão travados na piscina do Pacaembu, para a decisão do título máximo da classe, sem dúvida a mais ambiciosa conquista dos que militam na sagrada modalidade.

Com os resultados destas magníficas jornadas, estão os dirigentes das aquáticas paulistas munidos de elementos indispensáveis à elaboração de uma equipe capaz de representar condignamente o nosso Estado, no confronto máximo nacional, cuja realização está anunciada para a primeira quinzena do mês vindouro, que por sua vez constituirá um dos mais sugestivos "testes" para o sul-americano que se aproxima.

Com oito provas, o programa desta manhã oferecerá lances deveras atraentes, tudo dependendo, não resta dúvida, do comparecimento dos principais titulares em cada uma das especialidades.

Dois promissores revezamentos marcarão o encerramento destas proveitosas jornadas, que mais uma vez evidenciaram as possibilidades da aquática em nosso Estado.

A DIREÇÃO

Como nas jornadas anteriores, a direção técnica do certame estará a cargo dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Trajano Pupo Neto; diretor geral — Horacio Martins Ribeiro; anotadores — Antonio Herli e João Podboy Junior; balizador — Caelano Liberator; anotador de contagem — Veglia Gragnoli; anotador correspondente — Dires dos Santos Durazzo; anunciador — Mario Takeda; juíz de partida — José Macconi; juíz de chegada — Geraldo Burza e Flaminia Palazzi; cronometristas — Domingos Carvalho, Emil Aldar, Herta Koelle, Hans Meyer, Boris Czernoruch, Maria Penha dos Santos, Mahomed Masmoun, Bruno Gragnoli, Julio Borela, Toruato Aristote Martire, Celeste Abreu, Corina Carvalho, Celeste Abreu, Frederico Schmidt; suplentes — Sarah Audi, Frederico Koelle, Armando Caputo, Francisco Tofoli, Leonidas Mielavada, Alexandre Kupper e Dulce Sanguinetti.

AS PROVAS

Constituem o programa da terceira parte do Campeonato de "Seniors" as seguintes provas,

que têm como recordistas os milia-

res abaixo:

1.ª PROVA — 200 metros — nadado livre — masculino. Recordista: João Gonçalves Filho, Koelle, 2'13"4.

2.ª PROVA — 200 metros — nadado livre — feminino. Recordista: Liselette Reinhardt, Pinheiro, 2'42"7.

3.ª PROVA — 1.500 metros — nadado livre — masculino. Recordista: João Gonçalves Filho, Koelle, 19'58"2.

4.ª PROVA — 100 metros — nadado de peito ("butterfly") — feminino. Recordista: Edith Heimeier, Pinheiro, 1'28"0.

5.ª PROVA — 100 metros — nadado de peito ("butterfly") — masculino. Recordista: Willy Otto Jordan, Pinheiro, 1'11"2.

6.ª PROVA — 100 metros — nadado de costas — feminino. Recordista: Idamis Busin, Floresta, 1'19"6.

7.ª PROVA — revezamento 4 x 100 metros — nadado livre — masculino. Recordista: Turma do Pinheiro, 4'05"4.

8.ª PROVA — revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos — feminino. Recordista: Turma do Pinheiro, 5'44"2.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram a primeira fase do programa:

100 metros — nadado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Tênis Clube, 1'01"2; 2.º —

Plauto de Barros Guimarães, Pinheiro, 1'02"4; 3.º — Newton Cassio Veras, Tênis Clube Azul, 1'04"4; 4.º — José Carlos Pellegrino, Tietê, 1'05"1; 5.º — Clóvis Canellas Salgado, Pinheiro, 1'05"8; 6.º — Detlef von Oertzen, Pinheiro, 1'06"3.

200 metros — nadado de peito — feminino — 1.ª — Vanda de Castro — Pinheiro, com 3'11"8; 2.ª — Sonia A. Escher, Ginásio Koelle, Rio Claro, 3'17"3; 3.ª — Neide Seiber, Tietê, 3'23"6; 4.ª — Karin Hupfeld, Pinheiro, 3'24"8.

1.500 metros — nadado de peito — masculino — 1.º — José Carlos Pellegrino, Tietê, 1'05"1; 2.º — Clóvis Canellas Salgado, Pinheiro, 1'05"8; 3.º — Detlef von Oertzen, Pinheiro, 1'06"3.

200 metros — nadado de peito — feminino — 1.ª — Vanda de Castro — Pinheiro, com 3'11"8; 2.ª — Sonia A. Escher, Ginásio Koelle, Rio Claro, 3'17"3; 3.ª — Neide Seiber, Tietê, 3'23"6; 4.ª — Karin Hupfeld, Pinheiro, 3'24"8.

100 metros — nadado de peito ("butterfly") — feminino. Recordista: Edith Heimeier, Pinheiro, 1'28"0.

100 metros — nadado de peito ("butterfly") — masculino. Recordista: Willy Otto Jordan, Pinheiro, 1'11"2.

100 metros — nadado de costas — feminino. Recordista: Idamis Busin, Floresta, 1'19"6.

4 x 100 metros — revezamento — masculino. Recordista: Turma do Pinheiro, 4'05"4.

4 x 100 metros — 4 estilos — feminino. Recordista: Turma do Pinheiro, 5'44"2.

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram a primeira fase do programa:

100 metros — nadado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Tênis Clube, 1'01"2; 2.º —

Plauto de Barros Guimarães, Pinheiro, 1'02"4; 3.º — Newton Cassio Veras, Tênis Clube Azul, 1'04"4; 4.º — José Carlos Pellegrino, Tietê, 1'05"1; 5.º — Clóvis Canellas Salgado, Pinheiro, 1'05"8; 6.º — Detlef von Oertzen, Pinheiro, 1'06"3.

200 metros — nadado de peito — feminino — 1.ª — Vanda de Castro — Pinheiro, com 3'11"8; 2.ª — Sonia A. Escher, Ginásio Koelle, Rio Claro, 3'17"3; 3.ª — Neide Seiber, Tietê, 3'23"6; 4.ª — Karin Hupfeld, Pinheiro, 3'24"8.

1.500 metros — nadado de peito — masculino — 1.º — José Carlos Pellegrino, Tietê, 1'05"1; 2.º — Clóvis Canellas Salgado, Pinheiro, 1'05"8; 3.º — Detlef von Oertzen, Pinheiro, 1'06"3.

200 metros — nadado de peito — feminino — 1.ª — Vanda de Castro — Pinheiro, com 3'11"8; 2.ª — Sonia A. Escher, Ginásio Koelle, Rio Claro, 3'17"3; 3.ª — Neide Seiber, Tietê, 3'23"6; 4.ª — Karin Hupfeld, Pinheiro, 3'24"8.

100 metros — nadado de peito ("butterfly") — feminino. Recordista: Edith Heimeier, Pinheiro, 1'28"0.

100 metros — nadado de peito ("butterfly") — masculino. Recordista: Willy Otto Jordan, Pinheiro, 1'11"2.

100 metros — nadado de costas — feminino. Recordista: Idamis Busin, Floresta, 1'19"6.

4 x 100 metros — revezamento — masculino. Recordista: Turma do Pinheiro, 4'05"4.

4 x 100 metros — 4 estilos — feminino. Recordista: Turma do Pinheiro, 5'44"2.

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram a primeira fase do programa:

100 metros — nadado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Tênis Clube, 1'01"2; 2.º —



Alugue um Carro

...na Inglaterra. Escolha um dos confortáveis carros do Grupo Rootes - Humber ou Hillman - e fique tranqüilo. Nós cuidamos de tudo-seguro, itinerários, mapas. E quando V. chegar ao Velho Continente, lá o estará aguardando o seu carro, no aeroporto ou cais, com ou sem chofer.

RODE PELA EUROPA com Rootes

Compre um Carro



Entregamos o seu automóvel em quase qualquer ponto da Europa. Assuma o volante e constate por si mesmo que não existe forma mais agradável e econômica de viajar do que no seu próprio carro.

Peça informações mais detalhadas a

ROOTES MOTORES (BRASIL) S. A.

AV. PRES. VARGAS, 290 - S. 1003 - RIO DE JANEIRO

HILLMAN - HUMBER - SUNBEAM-TALBOT

46004753

PROMISSORAS AS ATIVIDADES DO POLO AQUATICO

Submetidos a intenso treinamento os jogadores selecionados pela F. P. N. — Pinheiros e Tietê num embate de boa qualidade — A próxima rodada — Outras notas

Os elementos selecionados para formar o conjunto de polo aquático que representará São Paulo no próximo campeonato brasileiro desta especialidade, vem desenvolvendo intensa atividade, havendo interrupção apenas aos domingos e segundas-feiras. As terças, quintas e sábados o ensaio verifica-se na piscina do estádio do Clube

de Regatas Tietê, com início às 19 horas, enquanto que às segundas e sextas o exercício é efetuado na piscina termica do Departamento de Esportes, no Parque da Água Branca.

Foram escolhidos dezesseis jogadores pertencentes aos principais clubes paulistas, sendo que Pinheiros e Tietê concorrem com os maiores contingentes, porque o Floresta prestará seu concurso apenas com o guarda-meta Max Grabber, um dos seguros arqueiros de quem dispõe o polo aquático paulista.

Para os ensaios preparatórios o departamento especializado da Fe-

deração Paulista de Natação convocou os seguintes amadores:

Do Pinheiros: Walter Shardlow Zelmanovitz, Henry Romero Sanson, Juergen Engelbrecht, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Flavio Ribeiro Ratto, Claudino do Calado Castro e Durval Farias.

Do Tietê: Astrogildo Vecchiatti, Mario Pix, Caelano Bilotti, Gustavo Niggermann, Rodney Stuart Bell, Alfonso Zapparoni, José Carlos Pellegrino e Wilson Ribeiro de Sousa.

Do Floresta: Max Grabber.

CAMPIONATO DE ASPIRANTES

Hoje, às 11 horas, deverão de-

(Conclui na pag. 11)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESCALADOS OS ARBITROS — Foram escalados os seguintes árbitros para apitar os vários jogos de hoje: —

Juventus vs. Portuguesa Santista, João Gambela. Em São José do Rio Preto — Rio Preto vs. Botafogo, Antonio Antero Junior. Em Araraquara: Associação Desportiva Araraquara vs. Associação Ferroviária de Esportes, Manuel Augusto de Sousa. Em Franca: Palmeiras vs. Francana, Serafim Bombeiro. Em Bauri: Noroeste vs. Tupã, Jacy Silveira da Costa. Em Aracatuba: São Paulo vs. Marília, José Benedito Silveira Filho. Em Santo André: Corinthians vs. Bragantino, Vicente Gengo. Em Taubaté: Taubaté vs. Paulista, Abilio Ramos. Em Sorocaba: São Bento vs. Jabatubara, Gilberto Gatto.

TRATADA A VINDA DOS HUNGAROS — O chefe da embaixada do Corinthus, no Peru, sr. Maximiliano Ximenes, tratará com os peruanos a vinda dos húngaros ao Brasil. Como se sabe, os representantes da Hungria deverão atuar em Lima, estando o mentor corinthiano credenciado pela F. P. F. para tratar do assunto.

PONTE PRETA VS. SÃO PAULO — A diretoria da Ponte Preta, de Campinas, entrou em entendimentos, ontem, com o São Paulo, a fim de acertar uma partida amistosa para o próximo dia 21. Os entendimentos neste sentido estão bem adiantados, tudo levando a crer que tenha um desfecho favorável, pois existe interesse do tricolor em disputar vários amistosos.

NININHO NÃO SEER EMPRESTADO — Podemos adiantar que a Ponte Preta, de Campinas, não está disposta a emprestar à Portuguesa de Desportos o concurso de seu centro-avante Nininho, que, como se sabe, foi pedido por empréstimo pelo clube do Largo de São Bento para sua excursão ao exterior. O pedido da Portuguesa de Desportos não será atendido, por simples questão financeira. E que não houve acordo entre as partes interessadas.

Sugestiva a rodada de hoje do certame da 2.ª divisão

Prelhos programados para diversas cidades do "hinterland" — Classificação dos concorrentes — Outros informes

Com interesse invulgar por parte do público esportivo do interior paulista, terá prosseguimento hoje o Campeonato da Segunda Divisão de Futebol Profissional da Federação Paulista de Futebol, apresentando embates acirrados e bastante sugestivos.

Esse magnífico certame, em sua última rodada, apresentou uma reviravolta nas colocações das três séries, em face dos resultados verificados e, agora, em marcha para as rodadas finais, deverá proporcionar, em sua quinta rodada do retorno, peladas que deverão constituir-se em autênticos espetáculos futebolísticos, dando a grande preocupação dos clubes disputantes que se encontram nos melhores postos, assegurarem a situação que desfrutam enquanto os demais não têm a oportunidade de fugir à indesejável "lanterna vermelha".

SERIE AMARELA

Pela Serie Amarela, em Araraquara, teremos o clássico da cidade entre a Ferroviária de Esportes e a Associação Desportiva de Araraquara, que procura, com afinco, a reabilitação, enquanto a Ferroviária defenderá com "unhas e dentes" a liderança da serie, posto em que se mantém com galhardia, desde o início do certame.

Em Rio Preto, o Rio Preto E. C., um dos "rabinos" da serie, já sem qualquer esperança de obter o título, dará combate, em seus domínios, ao Botafogo F. C., vice-líder e detentor de magnífica vitória frente à A.D.A., no último domingo.

A cidade de Franca também está empolgada com o clássico local, entre a A. A. Franca e o Palmeiras F. C., ambos lutando por uma reabilitação e sem possibilidades de serem finalistas na serie.

SERIE VERDE

Em Baur de Gali, em disputa a liderança e a vice-liderança da serie entre o Noroeste A. C. e o Tupã F. C., com ligeiro favoritismo do primeiro, pois conta a seu favor os fatores campo e torcida. Todavia, o clube local deverá ter cautela, porquanto o clu-

be visitante oporá resistência em vista da situação bastante desfavorável que lhe traria uma derrota, tendo-se em conta que os seus dois próximos compromissos (os últimos) serão travados em campo adversário.

Em Araraquara, o São Paulo F. C. receberá a visita do Marília A. C., que, em companhia do Tupã, ocupa a vice-liderança, sendo favorito o tricolor, ocupante do terceiro posto, em vista de atuar em seu gramado.

SERIE AZUL

Em Santo André, o Corinthians P. C. jogando em seus próprios domínios enfrentará o C. A. Braganantino, o qual defenderá a vice-liderança.

Em Taubaté, o gremio homônimo da cidade, estará em ação frente ao Paulista F. C., de Jun-

diá que é um dos pontos da tabela, juntamente com o Braganantino. O Taubaté, além de atuar em seus domínios, é, sem favor algum, um dos mais combativos quadros e dos que possuem melhor "plantel", na Segunda Divisão. Por esse motivo, está credenciado a vencer.

Em Sorocaba, o E. C. São Bento, que conquistou a sua primeira vitória no último domingo, derrotando o Corinthians, terá que lutar com o Jabaquara, o que por certo não sucederá em vista da atitude que vem tomando este último, que desde o início do certame não comparece aos jogos programados. Desta feita, o São Bento ganhará dois pontos sem jogar.

CLASSIFICAÇÃO

Após a última rodada, eis como

se encontram os concorrentes na tabela por pontos perdidos:

Serie Amarela	
1.º Ferroviária	4
2.º Botafogo	6
3.º A. D. A.	7
4.º America	8
5.º Franca	13
6.º Rio Preto	14
7.º Palmeiras	15

Serie Verde	
1.º Noroeste	5
2.º Marília e Tupã	6
3.º Piracicabano e São Paulo de Araraquara	8
4.º Baur de Gali	15

Serie Azul	
1.º Paulista e Braganantino	5
2.º Taubaté	6
3.º São Caetano	8
4.º Corinthians	11
5.º São Bento	13
6.º Jabaquara	15

Natação e saltos ornamentais nos jogos abertos do interior

Estabelecidos no código esportivo os princípios regulamentares para estas especialidades — Três saltos obrigatórios no torneio masculino

As modalidades aquáticas, mercê do progresso excepcional experimentado em todos os recantos do "hinterland", têm constituído nota de destaque nas disputas dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, contribuindo para a mais ampla difusão na especialidade que encontrou em nosso Estado vasto campo.

Tanto a natação, como em saltos ornamentais, a magnífica realização do Departamento de Esportes tem nos oferecido algo de sugestivo, com a apresentação de novos valores que passam a figurar com destaque no cenário da natação paulista e brasileira.

Dois capítulos do Código Esportivo são dedicados às modalidades referidas, nos quais estão fixadas as normas a serem observadas naquelas certas especializações.

VI — CAMPEONATO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Item 17 — Os campeonatos de Saltos Ornamentais constarão das seguintes provas:

a) — Campeonato Masculino: saltos de trampolim de um metro e três metros, sendo três saltos obrigatórios e três livres.

b) — Campeonato Feminino: Saltos de trampolim de um e de três metros, sendo dois saltos obrigatórios e dois livres.

Item 18 — Os boletins de saltos ornamentais deverão ser entregues por ocasião da reunião que se processará para a organização de serie e balneamento das provas de natação.

Item 19 — Os campeonatos de saltos ornamentais obedecerão aos seguintes horários:

a) — Quinta-feira, às 20 horas, entrega dos boletins dos saltos obrigatórios e livres.

Grupo I — n.º 1 — Salto simples para a frente — AP — 3 metros — 1.º.

Grupo II — n.º 1 — Salto simples para a frente — AC — 3 metros — 1.º.

Mais dois saltos livres.

b) — A prova de Trampolim de 1 e 3 metros, para Moças, serão realizadas na 5.ª feira após as finais de natação, no período da tarde.

São os seguintes os saltos obrigatórios:

Grupo I — n.º 1 — Salto simples para a frente — AP — 3 metros — 1.º.

Grupo II — n.º 1 — Salto simples para a frente — AC — 3 metros — 1.º.

Mais dois saltos livres.

c) — A prova de Trampolim de 3 metros para Homens será realizada na 6.ª feira, após as finais de natação, no período da tarde.

São os seguintes os saltos obrigatórios:

Grupo I — n.º 1 — salto simples para a frente — AC — 3 metros — 1.º.

Grupo II — n.º 9 — Salto simples para trás — 3 metros — AP — 1.º.

Grupo IV — n.º 22 — salto re-

virado — BP — 3 metros — 1.º.

Mais três saltos livres.

VII — CAMPEONATOS DE NATAÇÃO

Item 20 — Os campeonatos de Natação constarão das seguintes provas:

a) — Campeonato Masculino: 100 metros, nado livre; 100 metros, nado mariposa; 100 metros, nado de costas; 200 metros, nado clássico; 200 metros, nado de costas; 400 metros, nado livre; 800 metros, nado livre; Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre.

b) — Campeonato Feminino: 100 metros, nado livre; 100 metros, nado mariposa; 100 metros, nado clássico; 200 metros, nado livre e Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre.

Item 21 — O programa dos campeonatos de Natação obedecerá aos seguintes horários:

a) — Quinta-feira — 8.30 horas — eliminatória na seguinte ordem:

1.ª Prova — 100 metros, nado livre, homens.

2.ª Prova — 100 metros, nado de costas, moças.

3.ª Prova — 200 metros, nado de peito clássico, homens.

4.ª Prova — 200 metros, nado livre, moças.

5.ª Prova — 100 metros, nado de costas, homens.

6.ª Prova — 100 metros, nado mariposa, moças.

7.ª Prova — 800 metros, nado livre, homens.

b) — As 15 horas serão realizadas as provas finais, na mesma ordem das eliminatórias.

c) — Sexta-feira — 8.30 horas — eliminatórias na seguinte ordem:

1.ª Prova — 100 metros, nado livre, moças.

2.ª Prova — 200 metros, nado de costas, homens.

3.ª Prova — 200 metros, nado de peito, moças.

4.ª Prova — 400 metros, nado livre, homens.

5.ª Prova — 100 metros, nado mariposa, homens.

6.ª Prova — Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, moças.

7.ª Prova — Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, homens.

d) — As 15 horas serão realizadas as provas finais na mesma ordem das eliminatórias.

Queriam subornar o "crack" húngaro Como um órgão da imprensa magiar descreve os fatos

BUDAPEST, 13 (ALA) — O Jral "Szabad Nep", desta capital, conta em sua edição de hoje um fato muito interessante, ocorrido durante a realização do jogo entre as seleções de futebol da Hungria e sua congêneres inglesa, no Estádio de Wembley, em Londres. Mas, passamos a palavra ao conhecido órgão da imprensa magiar: "Um dos jornalistas húngaros que estiveram em Londres, para fazer a cobertura de esportes entre as duas seleções, estava sentado, palmeando, com Josef Boszik, meio direito titular do quadro magiar, durante o intervalo do primeiro para o segundo tempo, quando deles se aproximou um indivíduo de pequenas estatura e vastas enxutias. Dirigindo-se ao futebolista húngaro, interpelou-o, no nosso idioma: "E' o sr. Boszik?". A resposta foi afirmativa. O estranho disse, então, que gostaria de falar-lhe a sós. Instantes depois, Boszik voltava para a companhia do jornalista e lhe disse, dispendentemente: "Esse tipo acaba de oferecer-me cem mil dólares, evidentemente para me amolecer o jogo. Disse-lhe que xistim coisas mais importantes do que dinheiro e virá-lhe as costas".

TIRO AO ALVO

COMPETIÇÕES MARCADAS PARA HOJE

Atiradores em ação nos estandes do Jardim Itaberaba e do Horto Florestal

O Club de Caça e Tiro promoverá hoje mais um de seus costumeiros torneios com a disputa da prova "Dua Ferra Filhos". Com 5 pontos, distância limitada a 28 metros e eliminação ao segundo zero. A dotação será de 5.000 cruzeiros e a inscrição custará 300 cruzeiros "per capita". Além dos prêmios em espécie, caberá ao ganhador uma artística medalha de ouro, oferecida pelo homenageado, havendo ainda medalhas de prata ao segundo colocado e ao melhor "junior" e troféu à dama que conseguir melhor escor. A prova será efetuada no estande do Jardim Itaberaba.

No sentido de incentivar os "juniors", cuidando das futuras reservas de atiradores, resolveu a diretoria que todo o atirador de 1.ª categoria que conseguiu melhor escor em cada domingo, terá devida importância de sua inscrição, ou sejam 150 cruzeiros. Os pontos serão levados a um computador geral durante cada mês e, ao fim deste, o atirador "junior" que tiver feito maior número de pontos receberá um rico troféu.

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificado!

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

Tricomicina!

- ★ combate a calvície
- ★ detém a queda dos cabelos
- ★ elimina a caspa.



Loción

Tricomicina

em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.



Aprestat-se os paulistas para a disputa do troféu "Brasil"

Serão selecionados os atletas brasileiros para o Sul-Americano — Novo ensaio dos paulistas na pista do Tietê — O programa da competição anunciada para as tardes de sábado e domingo

Nos últimos dias da semana vindoura, por iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, será efetuada mais uma competição em disputa do troféu "Brasil", acontecimento que constitui praticamente a eliminatória nacional para o certame continental de atletismo, a ser efetuado em nossa capital no próximo mês de abril, com a participação de todos os países sul-americanos.

A marcha da preparação vai transcendendo normalmente, e a despeito de algumas dificuldades ainda não terem sido superadas, é bem possível que os bandeirantes consigam posições compensadoras no sensacional torneio programado para os últimos dias da semana vindoura, com a presença de consagrados "ases" guanabarrinos, além dos elementos selecionados previamente em outros setores.

Hoje voltará a treinar os atletas convocados pela C. B. D. para a preparação nacional, visando a orientação dos trabalhos afeta à Federação Paulista de Atletismo, a quem incumbe o controle das atividades desenvolvidas no Estado de São Paulo. Foram chamados todos os elementos previamente selecionados, esperando-se que todas atendam ao apelo dos mentores do esporte-base paulista, contribuindo, deslealmente, para o aprimoramento da forma e melhoria de nossas possibilidades no terreno técnico.

A disputa do troféu "Brasil" dentro do programa oficial, comporta 28 provas, sendo 19 no setor masculino e 9 no feminino, distribuídas em duas partes, a saber: provas masculinas — 100, 200, 400, 800, 1.500 e 3.000 metros; provas femininas — 100, 200, 400, 800, 1.500 e 3.000 metros; saltos em altura e em extensão; arremessos do dardo, disco e peso.

O HORARIO DAS PROVAS

Consoante o programa constante do regulamento do troféu "Brasil" expedido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, as provas serão efetuadas com a observância dos seguintes horários:

SABADO — DIA 20

As 14.30 horas — 400 metros com barreiras — femininas; salto em altura — masculino; 100 metros rasos — femininas.

As 14.45 horas — 1.500 metros rasos — femininas.

As 15 horas — 200 metros rasos — femininas.

"steep-chase" — final.

As 17.45 horas — revezamento 4x100 metros — final.

DOMINGO — DIA 21

As 14 horas — 110 metros com barreiras — femininas; arremesso do martelo; e salto em altura — femininas.

As 14.30 horas — 100 metros rasos — femininas.

As 14.45 horas — 400 metros rasos — femininas.

As 14.55 horas — 1.500 metros rasos — femininas.

As 15.05 horas — 110 metros rasos — femininas.

com barreiras — final; e salto em altura.

As 15.20 horas — 100 metros rasos — final (feminino).

As 15.35 horas — 400 metros rasos — final.

As 15.50 horas — revezamento 4x100 metros — femininas; e arremesso do dardo — (feminino).

As 16.20 horas — 10.000 metros rasos — final; salto triplice; e arremesso do dardo — (feminino).

As 17 horas — revezamento 4x100 metros — final (feminino).

As 17.15 horas — revezamento 4x400 metros — final.

Os infanto-juvenis no certame maximo de saltos ornamentais

NA PISCINA DO PINHEIROS O CAMPEONATO PAULISTA DA CLASSE — 8 PROVAS NO PROGRAMA A SER INICIADO ÀS 9 HORAS

Os apreciadores de empolgantes espetáculos de saltos ornamentais terão na manhã de hoje mais uma excelente oportunidade. Na piscina do E. C. Pinheiros, a partir das 9 horas, serão efetuadas as provas do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, uma realização das mais importantes, entre outras que constituem o extenso calendário que vem sendo brilhantemente desenvolvido sob os auspícios da Federação Paulista de Natação, através do seu departamento especializado.

Promissoras as atividades

(Conclusão da 19.ª página).

frontar-se na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, as equipes de Pinheiros e Tietê "A", em disputa do Campeonato de Aspirantes, um confronto que promete lances empolgantes, de vez que é dos melhores o grau de preparação atingido pelas equipes participantes, notadamente o conjunto do Jardim Europa, agora sob a orientação de Luis Mendes Pereira, o popular "Pax".

A PROXIMA RODADA

Depois de amanhã, com início às 20.30 horas, será efetuada mais uma rodada do Campeonato de Aspirantes, que compreende os seguintes jogos: Tietê "B" vs. Pinheiros — Floresta vs. Tietê "A". Juiz do primeiro jogo, Armando Carapeneiro; juiz do segundo jogo, Claudino de Calado Castro.

Variações compreendidas no agrupamento infanto-juvenil estarão a postos, reservando-nos, portanto, um espetáculo de rara beleza. Nas provas de trampolim teremos as apresentações dos mirins, infantes e juvenis, tanto da classe masculina, como também da feminina, enquanto que na modalidade de plataforma assistiremos somente a apresentação dos juvenis, de vez que os demais ainda não figuram nestes concursos.

Considerando-se que presentemente todas as forças se congregam no sentido de levar a bom termo o programa de recuperação de nosso potencial representativo, é de se esperar que no agrupamento fundamental os mentores da salutar especialidade encontrem as reservas de que carecem para prosseguir a campanha realizadora até agora cumprida em nossos circuitos aquáticos, onde já formamos consagrados campeões em saltos ornamentais.

A reunião desta manhã, na piscina do gremio do Jardim Europa, reveste-se de particular importância, devendo, portanto, atrair grande número de aficionados desta modalidade, a despeito da distância que separa a agradável praça de esportes do Pinheiros do centro da Metrópole. Realmente valerá a pena transportar-se para a piscina da rua Tucuman, porque várias exhibições de primeira grandeza estão certamente reservadas aos adeptos da empolgante especialidade aquática.

AS PROVAS

O programa organizado desen-

BOX NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O peso médio Joey Giambra, que ontem à noite alcançou um triunfo, com a divisão de opiniões dos juizes e do árbitro, sobre o Italiano Italo Scottichini numa luta de 10 assaltos no Madison Square Garden.

Giambra quer agora uma revanche com Bobby Dykes que interromperá sua serie de 11 vitórias consecutivas a 6 de janeiro em Miami.



Auguste Goffin, campeão belga e recordista mundial de velocidade.

dinal deste ano, Alfredo Milani está sendo apontado como um dos mais favorecidos vencedores na categoria 500 c. c.

Todavia, para colher o triunfo necessita o jovem campeão italiano empregar-se com fibra e denodo, de vez que irá ter como adversários corredores de classe e valor comprovados.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas provas em disputa são os seguintes:

CATEGORIA 250 c. c. — 1.º Luiz Bezzi, Brasil; "Guzzi" — 3.º Luiz Latorre, Brasil; "Guzzi" — 15.º Calo Marcondes Ferreira, Brasil; "Guzzi" — 37.º Massimo Genevini, Italia; "Guzzi" — 28.º Lanfranco Baviera Italia; "Guzzi" — 39.º Guido Paccioca, Italia; "Guzzi" — 41.º Alano Montanari, Italia; "Guzzi" — 43.º Nello Pagani, Italia; "Mondial" — 44.º Oregali, Spadoni, Italia; "Guzzi" — 45.º Roberto Carlos Garcia, Uruguai; "Norton" — 81.º Roberto Valerio, Uruguai; "Norton" — 82.º Nelson Ardighi, Uruguai; "Norton" — 83.º Jacques Raed, Belgica; "Norton" — 84.º Leo Martin, Belgica; "Norton" — 85.º Fimels Dawes, Belgica; "Norton" — 86.º Augusto Goffin, Belgica; "Norton" — 90.º John Grace, Gibraltar; "Norton" — 100.º Valfrido Meo, Argentina; "Guzzi" — 101.º Salvador Caldeira, Argentina; "Guzzi" — 102.º Norberto Rubens Barrolo, Argentina; "Norton" — 104.º Guilherme Frederico Hoffmann, Argentina; "Norton" — 105.º Domingos Dagnis, Argentina; "Guzzi" — 106.º Osvaldo Raul Salatin, Argentina; "Guzzi" — 107.º Ricardo José Galvagni, Argentina; "Norton" — 108.º Antonio C. Lorenzani, Argentina; "Norton" — 110.º Ernesto Francisco Tornquist, Argentina; "Norton" — 120.º William Sparling, Irlanda; "Norton" — 121.º John A. Ston, Inglaterra; "Norton" — 122.º Bill Bevers, Inglaterra; "Norton" — 127.º J. Surtees, Inglaterra; "Norton" — 128.º Ray Allen, Inglaterra; "Norton" — 130.º Nils Schorder, Finlândia; "Norton" — 133.º Sven Anderson, Suecia; "Norton" — 134.º — 135.º Joaquin, Suecia; "Matchells" — 136.º Alvar Strandberg, Suecia; "Matchells" — 142.º Hans Haldmann, Suíça; "Norton" — 143.º Jost Albasser, Suíça; "Norton" — 25.º Avertino

CATEGORIA 500 c. c. — 2.º Felipe Carmona, Brasil; "Norton" — 3.º Luis Latorre, Brasil; "Guzzi" — 4.º Mauro Tomasini, Brasil; "Vincent" — 14.º Igino Basso, Brasil; "Guzzi" — 15.º Calo Marcondes Ferreira, Brasil; "Norton" — 25.º Avertino

Apenas 3 adversarios terá Jolly Jockey nos 1.800 metros do G. P. "Raphael de Barros"

A PRESENÇA DO LIDER DOS TRES ANOS AFUGENTOU OS POSSIVEIS COMPETIDORES — INTERESSANTE O CAMPO DO PREMIO "JOCKEY CLUBE DE CAMPINAS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, que com brilho impar vem fazendo realizar a sua temporada esportiva do ano do IV Centenario da Cidade, promoverá corridas hoje, à tarde, no cenário de Cidade Jardim.

O programa, um conjunto confeccionado com especial carinho, compreende nada menos de oito carreiras, avultando, como numero da honra, o Grande Premio "Raphael de Barros", justa que anualmente integra o calendario classico do turf paulista como um prelo de saudade ao turfista que empasta seu nome à carreira.

A prova, embora aberta a animais de qualquer procedencia, de tres anos, ficou reduzida a uma comparação de valores da geração indigena dos tres anos, já que apenas animais dos Haras do Estado — tres potros e uma potranca — foram anotados. E se são poucos, se deve à presença de Jolly Jockey, tido como boas razões como um dos esportistas da safra. O potro terá agora de se haver com a potranca Edastria, que, entre outros predilectos, tem a recomendação de suas pretensões à vitória no G. P. "25 de Janeiro" sobre as melhores egres nas pistas brasileiras. Pekim e Quaker, por ora valores secundarios da geração, completam o reduzido campo classico.

A entidade prestará hoje uma homenagem à sua co-irmã de Campinas, fazendo realizar o premio "Jockey Club de Campinas", meros e são diversos são os valores anotados, que a carreira, com o sabor de verdadeira loteria, está a despertar desusado interesse.

INFORMES

A seguir encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Joãozinho Ferreira Fentado" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

1-1 Guandu, R. Latorre ... 55

2-2 Gibson, O. Rosa ... 55

3-3 Graçoso, S. Ferreira ... 55

4-4 Nip, L. B. Gonçalves ... 55

5-5 Super Bom, R. Pacheco ... 55

Guandu, que vem atuando sempre com grande regularidade, maiores atenções mereceu. Gibson, a despeito de haver entrado descolocado na ultima oportunidade, é a melhor indicação para a dupla. Muito bom o seu estado. Graçoso vem melhorando a olhos vistos e já agora alimenta pretensões na carreira. Nip figurou no marcador, na apresentação de estreia, e só melhoras experimentou. Capaz até mesmo de vencer. Super Bom, com o nome de Guimarães, nada de util produziu. A mudança de nome não deve ter grande influência.

2.º PAREO — "Antonio Egydio de Sousa Aranha" — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1-1 Dom Cicero, S. Ferreira ... 55

2-2 Big Kid, G. Greme Jr. ... 56

3-3 Impertinente, L. Osorio ... 56

4-4 IV Centenario, H. Molina ... 56

5-5 Forban, L. B. Gonçalves ... 56

6-6 Royal Prince, N. Correira ... 56

7-7 Corsario, A. Artin ... 53

8-8 Caribe, W. Montanha ... 53

9-9 Belicoso, D. Garcia ... 56

A prova de potros sem vitória tem em Dom Cicero, que anda muito bem e está comodamente situado no tiro, a sua figura de realce. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, mas devem entrar em cogitação. Impertinente, que descansou alguma coisa e volta muito bem; Big Kid, que esteve correndo em São Vicente, e ainda Forban, que tem trabalhos anímicos e qualquer hora entende de se confirmar. IV Centenario nada produziu ainda de recomendativo e Belicoso já correu melhor, na ultima oportunidade. Caribe é fraquinho e Corsario um estrante em condições regulares.

já ganhou legitimamente na mais recente oportunidade.

3.º PAREO — "José Francisco Aranha" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

1-1 Mercú, O. Rosa ... 56

2-2 El Guaso, G. Massoli ... 83

3-3 Biruta, S. Ferreira ... 54

4-4 Otage, J. Alves ... 56

5-5 Frade, V. Pinheiro F. ... 56

6-6 Grey Boy, Greme Jr. ... 56

7-7 Imahy, R. Pacheco ... 54

8-8 Anne of England, L. Dias ... 56

9-9 Chakita, F. Irigoyen ... 56

A prova de quatro anos bons ganhadores está bem difícil, mas Mercú, que ainda há uma semana perdeu uma prova sem nome para In Love, parece mais perto da vitória. Grey Boy, que ganhou na turma inferior, há uma semana, está bem colocado mesmo nesta companhia e deve atuar com destaque. Frade correu bem recentemente, e ainda experimentou grande, mas é um tanto irregular. El Guaso tem estado a contento; está em turma algo forte, mas com a descarga de aprendiz está em condições de aparecer no marcador. Anne of England atavessa uma fase muito feliz, mas suas possibilidades, dentre os potros, não parece ser das maiores. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

4.º PAREO — "Francisco Elidário" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1-1 Quereza, P. Pereira ... 56

2-2 Orfã, L. Gonzales ... 56

3-3 Impulso, E. Vieira ... 53

4-4 Penelon, J. Alves ... 54

5-5 Stromboli, N. Correira ... 58

6-6 Kayak, L. Dias ... 62

7-7 Causidico, S. Ferreira ... 51

8-8 Quinhão, E. Gonçalves ... 51

9-9 Encantado, O. Rosa ... 55

10-10 Gardone, R. Latorre ... 55

11-11 Pactido, R. Olguin ... 50

12-12 Quatira, R. Correira ... 48

13-13 Imperium, F. Sobrinho ... 53

14-14 Paramaribó, L. E. Gong. ... 52

Prova chela e difícil. Tem o sabor de verdadeira loteria. Vamos, entretanto, à obrigação. Como não é fácil destacar a força, vamos agrupar os mais viáveis: Kayak, Causidico, Encantado, Gardone, Pimpolho e Pactido. O primeiro, que é aqui estreante, não agrada pelos quilos altos. E por simples palpites mais nos agrada a forma. Encantado-Gardone, com o reforço de Pactido, uma "33" — toda a linha! Quereza atravessa uma fase feliz, mas, a nos ver, está mal colocada na prova. A companheira Orfã também

anda bem, mas está mal no tiro. Quatira também subiu muito de turma, embora seja muito bom o seu estado e Quinhão ganhou ainda ontem na turma inferior. Não entusiasma os demais concorrentes.

5.º PAREO — "Luiz de Fátima Barbosa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 17,40 horas.

1-1 Orne, L. Gonzalez ... 56

2-2 Avancene, R. Zamudio ... 56

3-3 Fúria, R. Latorre ... 54

4-4 L. P. Impossível, O. V. And ... 51

5-5 Negra Linda, F. Delgado ... 54

6-6 Frenesi, A. Cataldi ... 51

7-7 Essence, O. Rosa ... 55

O grande handicap está bastante equilibrado, mas, na verdade, El Greco parece vencer. É impossível o seu estado como está a doer o seu exercício de distância. Gostamos da dupla 1-4, com Newmarket, que ganhou estado e está muito bem colocado no tiro. Mon Tallemann, companheiro de farda de Newmarket, reforça apreciavelmente. Locutora Stud Paula machado, com o seu próprio estado, deve ser destaque. Flexa Dourado não aprecia a distância e está mesmo mal colocada na turma, mas é bom o seu estado. Cote D'Espagne tem corrido pouco, ultimamente, mas já trabalhou melhor. Os demais estão aqui desolados.

6-6 Marius, R. Pacheco ... 56

7-7 Silvestre, L. Diaz ... 56

8-8 Dagon, V. Pinheiro F. ... 56

9-9 Incroyable, J. Alves ... 56

Orne mais se recomenda pelo retrospecto, mas terá de correr diretamente se não quiser cair bastante frente a Silvestre, cujos progressos são notorios. Fúria dá-se muito bem na grama e está bem colocada na carreira, devendo atuar com destaque. Negra Linda ganhou na ultima oportunidade; algo melhorou, mas não inspira confiança. Essence não tem estado de forma satisfatoria, mas seus exercícios atestam um bom estado. Marius é muito ligeiro, mas está mal no tiro, e La Petite Impossível retorna em condições apenas animadoras. Os demais aparecem inteiramente deslocados no pareo

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUANDU DOM CICERO BRUXINHA JOLLY JOCKER MERCI EL GRECO ENCANTADO ORNE	GIBSON IMPERTINENTE DUREZA PEKIM GREY BOY NEWMARKET GARDONE SILVESTRE	GRACEJO FORBAN COLOMBITA EDASTRIA PRADE LOCUTORA PACTULO FURONA

Quinhão bateu Florin no melhor pareo de ontem

Lancaster, Convés, Tabu', La Fogata, Quartz, Ceylon Rose e Gran Sonante, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O hipodromo de Cidade Jardim, ontem, da realização do 15.º festival do ano, esteve quase totalmente tomado. Um público numeroso, próprio mesmo das melhores sabatinas, esteve presente e assistiu entusiasmado, ao desenrolar do programa. De todo esse entusiasmo, essa animação, fala alto a cifra de 26 milhões, quase 27, que transitou pelos quibets de apostas.

As melhores carreiras da tarde, as eliminatórias de potros de três anos, com duas e uma vitória, acusaram as vitórias, respectivamente, de Quinhão e Quartz, dois meios irmãos por Empereur e oriundos do Haras Santa Barbara. Por maior coincidência, ambos foram dirigidos por Francisco Irigoyen, que se vem firmando no turf paulista, e são treinados por Juan de La Cruz.

Dos grandes favoritos, apenas Convés e La Fogata lograram responder inteiramente. Palatrem e Jayce salvaram places. Os demais não figuraram.

CEYLON ROSE NÃO RESPEITOU AS NOVAS ADVERSARIAS

O mundo apostador entregou todo o seu voto à parella Jayce-Galactie, mas a pilotada de Latorre, embora figurando, rendeu pouco. A Jayce, por sua vez, teve uma direção desastrosa, e resultando, na reta parou e acabou perdendo até o segundo posto, em

LANCASTER GANHOU A PRIMEIRA DA TARDE

Craterim foi o favorito e não correu mal, mas manheirou muito na reta. Esteve a ponto de dominar Lancaster e Cordonet, mas tantas vezes que acabou apenas se impondo ao piloto de Sobrinho, em "Photohart", mas assim mesmo fora de marcador.

Lancaster foi o ganhador, sem luma, num final difícil. Teve em luma patas, ameaçador, no final, o Tambajá, mas este se contentou com o segundo posto.

CONVÉS REPETIU COM AUTORIDADE

O publico não se inflamou com a propaganda "barbada" de Neutro e entregou mesmo o seu voto a Convés. Andou bem, porque o gaúcho Crater voltou a ganhar, com autoridade, depois de acompanhar de perto a carreira até a reta. No direito, por fora, dominou amplamente a situação. Se mais não fugiu foi porque não entendeu necessário o seu piloto.

Hollyta andou sempre longe, mas, na reta, por junto aos paus, ganhou muito terreno. Nas pedras já estava colocada e acabou formando a dupla, comodamente, enquanto Craterim, que comandou a carreira em boa parte, salvava o terceiro place.

TABU' GANHOU A PROVA DE FOLEGO

Lord Stinson foi o mais visado nas apostas e figurou em grande parte do percurso, mas, na reta, não progrediu todo o esperado e acabou fora do marcador. Chegou a dar impressão, mas depois ficou no mesmo lugar.

Tabu' andou sempre em segundo de Boy Scout em todo o percurso e foi, facilmente por pouco, fugiu o suficiente para ganhar sem ser importunado.

Boy Scout, no final, defendeu-se com unhas e dentes do ataque de Kon Tiky, e conservou essa colocação, em "photohart".

LA FOGATA REAPARECEU GANHADORA

A paranaense La Fogata reapareceu em grande forma e, sem dar susto, correu forte e em segundo de Diferença e cedo ainda agrediu de dianteira. Não mais foi incomodada e ganhou com inteira facilidade.

Diferença e Magia Princess se revezaram em todo o percurso, à retaguarda da poeira, acabando a pilotada de D. Garcia no segundo posto.

Diferença ainda salvou o terceiro place.

QUINHÃO GANHOU A PROVA DE POTROS

Guaré acabou subindo no marcador como favorito, com mais de 4 mil boletos, mas não rendeu grande coisa. A rigor, sua participação foi apagada e em fase alguma se teve a impressão de que viria ele a dominar a situação.

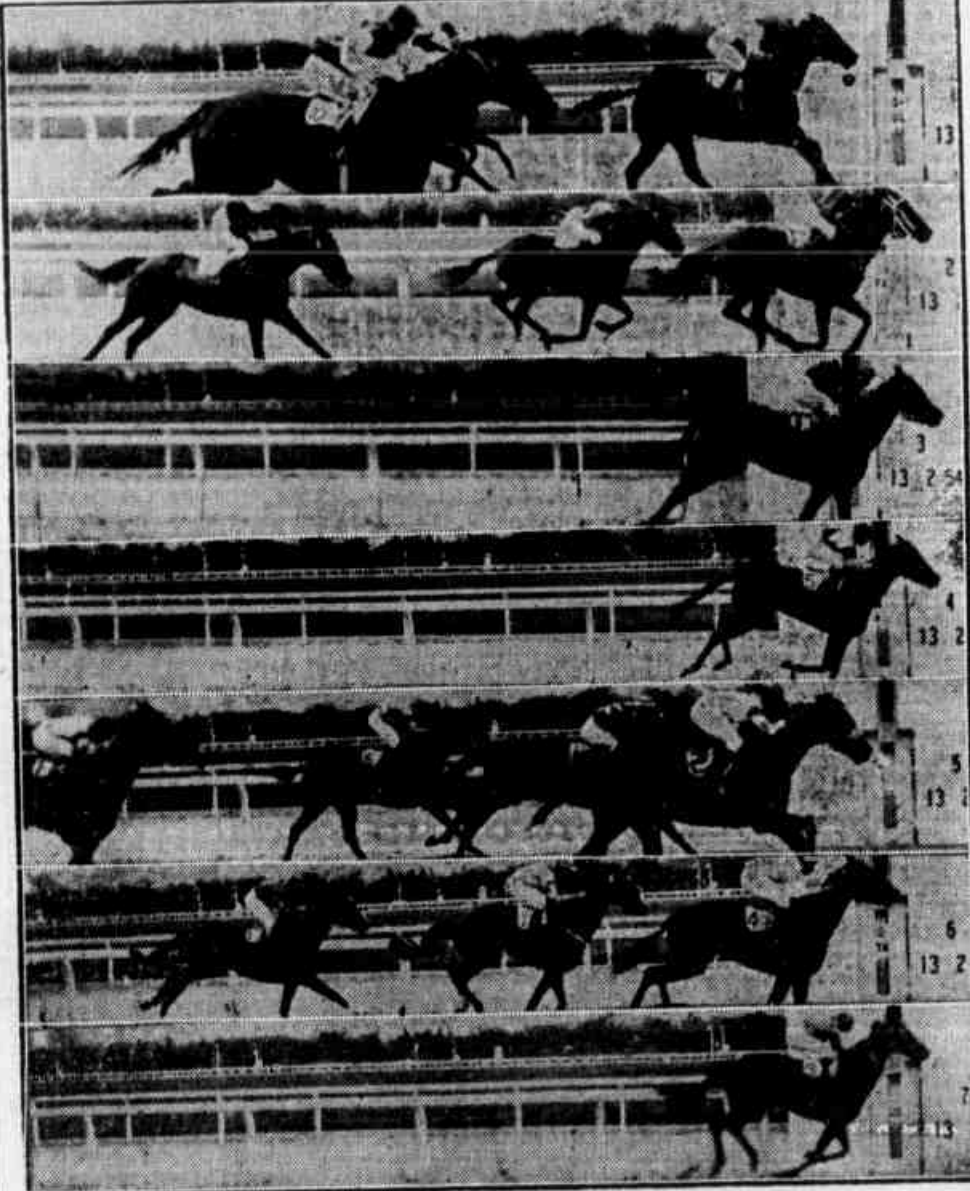
Terminou dentro os últimos.

Quinhão, segundo favorito da carreira, foi o ganhador, em final difícil. Andou longe na primeira fase, enquanto Shere Khan e Porto Rico brigavam pela liderança. No final, Porto Rico e Florin se empenharam em luta pela vitória, aparecendo o Quinhão, que nos ultimos galões, resolveu a situação.

A IRIGOYEN QUARTZO FEU NOVA VITÓRIA

O mundo apostador destacou fortemente a parella n. 1, Palatrem-II Vento, mas não teve o gosto de ver correspondências suas esperanças. Portaram-se bem os dois potrinhos, avançando-se o piloto de Gonzales, na reta. Mas Quartz melhorando muito, com o novo ponteiro empenhou-se em tremenda luta. No final levou a melhor, ganhando bem dando a Irigoyen a segunda vitória da tarde.

II Vento ainda coupo o terceiro posto, nada produzindo Blagueur, muito falado.



AS CHEGADAS DE ONTEM — As seis finais fotografadas das carreiras de ontem, em Cidade Jardim: 1.º pareo, vitória comoda de Lancaster e Cordonet; a seguir, Convés ganhando facilmente de Hollyta e Craterim; Tabu' sem adversarios à vista; La Fogata que reaparecia ganhando com grande luz; Quinhão batendo Florin, Porto Rico e Erguelo; Quartz a frente de Fala, frem e II Vento, e, finalmente, Ceylon Rose, que não respeitou as novas adversarias.

GRAN SONANTE GANHOU O ULTIMO PAREO

Sidney foi o favorito, mas não foi visto em carreira e terminou mesmo nos ultimos postos, perdido.

Demus, que spanhou uma partida inteiramente favoravel, correu na dianteira os primeiros metros, mas depois foi contido em fa. or de Olympia, Nylon e Falucha, voltando, entretanto, na reta. Nessa altura, porém, Gran Sonante já estava no comando e Marcham, por fora ganhava terreno. Os dois "cagavaram" a quarta e quinta o Demus, resultando, na vitória de Gran Sonante e o segundo de Marcham.

Houve reclamação, mas a C. C. depois de atender ao fim, deliberou confirmar o resultado da prova.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Lord Stinson	14,00
3 Kon Tiky	8,00
4 Boy Scout	157,00
5 Hyc	288,00

Duplas

12	23,00
13	125,00
24	31,00
34	58,00
34	194,00
33	238,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Submarino	227,00
3 Netuno	38,00
4 Da Liebre	43,00
5 Dugongo	137,00
6 Guerlina	629,00
7 Hollyta	102,00
8 Craterim	89,00

Duplas

12	27,00
13	96,00
24	109,00
34	47,00
34	168,00
11	301,00
22	85,00
33	1.111,00
44	390,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Tabu', 58 quilos, V. Pinheiro Filho	79,00
2.º Boy Scout, 55 quilos, D. Garcia	45,00
3.º Kon Tiky, 58 quilos, S. Ferreira	178,00
4.º Lord Stinson, 58 quilos, L. Gonzalez	359,00
5.º Hyc, 54 quilos, S. Ferreira	569,00

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Quinhão, 56 ka, F. Irigoyen (Conclui na 13.ª pag.)

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Diferença	55,00
2 Forparina	497,00
3 Magia Princess	77,00
4 Benzoza	65,00
6 Fantalite	504,00
7 Humorista	70,00
8 Orquídea	146,00

Duplas

12	88,00
13	45,00
14	69,00
24	79,00
34	45,00
22	569,00
33	359,00
44	359,00

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ, EM VILA GUILHERME

Bonde, ônibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

O "handicap" "Henrique Lambert" serve de base ao programa de hoje na Gavea

UM PROGRAMA DE OITO PAREOS, QUASE TODOS DESNUTRIDOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 13 ("Correio") — Em temporadas passadas, mesmo na chamada temporada de verão mais facilmente lograva o Jockey Club Brasileiro alinhar os seus programas. Agora tem lutado com dificuldades tremendas devido, sem dúvida, ao fato de estar programando, e insistindo, três festivais por semana.

O programa das carreiras de amanhã não foge à regra. São oito pareos, dois deles com 4 anotações, outros dois com cinco, um com sete, dois com oito e um único com 10 inscrições.

A prova principal é o "handicap" especial, que recebeu a denominação de "Henrique Lambert".

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, domingo, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.

1-1 Upa, R. Urbina ... 56

2-2 Forja, A. Reis ... 56

3-3 Boa Nova, D. Moreira ... 56

4-4 La Rita, O. Ullco ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,45 horas.

1-1 Gilmar, G. Silva ... 54

2-2 Cantinflas, J. Marinho ... 60

3-3 D. Antonio, D. Silva ... 58

4-4 Letrado, A. Araújo ... 54

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

1-1 Sarawak, J. Martins ... 55

2-2 Lobo Amarelo, D. Silva ... 55

3-3 Japomar, G. Silva ... 55

4-4 Nigro, D. Azeredo ... 55

5-5 Cleofas, L. Rigoni ... 55

6-6 Bolichero, B. Cruz ... 53

7-7 Tripoli, D. Ferreira ... 55

8-8 Sileno, D. Moreira ... 55

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

1-1 Espiral, A. Araújo ... 56

2-2 Brilhantina, O. Moura ... 56

3-3 Baracés, J. Tinoco ... 56

4-4 Pionera, J. Marinho ... 56

5-5 Marzala, A. Ribas ... 56

6-6 Vilarinha, A. Reis ... 56

7-7 Jones, L. Mesarros ... 56

8-8 Sea Fury, D. P. Silva ... 56

9-9 Flore Stella, L. Rigoni ... 56

10-10 Fria, C. Calleri ... 56

11.º PAREO — "Henrique Lambert" — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Buem Tiempo, A. Araújo ... 56

2-2 Tor di Quinto, A. Ribas ... 60

3-3 Buonarroti, M. Chirino ... 57

4-4 Tio Chico, D. Silva ... 55

5-5 My Sun, O. Ullco ... 53

6-6 Dingo, G. Silva ... 80

7-7 Morisco, J. Marchant ... 53

8-8 Miss Nobel, J. Tinoco ... 51

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DONA CHICA GASCONHA RUBRICA GILMAR BOMARSITO JAPOMAR ESPIRAL BUEN TIEMPO	BOA NOVA DON EUVALDO GRANA LETRADO LABANO SILENO FIORE STELLA MY SUN	UPA OISTRIA JENNIFER SERIDO BONIO SARAWAK BARACEA MORISCO

A PREFERIDA

SABADO VENDEU FEDERAL NA RODA DA SORTE

17383 com 1 MILHÃO DE CRUZEIROS

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

MAGISTRATURA

PERÍCIAS: de vinte dias ao dr. Hugo Caccari, juiz da comarca de Rio Claro, para gozar oportunamente.

DESIGNAÇÕES: do dr. Francisco Nogueira, juiz da comarca de Campinas, para assumir a jurisdição da 10.ª Vara Civil, a começar de 15 do corrente; do dr. João Gustavo Filho, juiz da comarca de Penápolis, para assumir a jurisdição da 11.ª Vara Civil, a começar de 15 do corrente; do dr. Aldo de Assis Dias, juiz da comarca de Capivari, para assumir a jurisdição da 12.ª Vara Civil, a começar de 15 do corrente; do dr. Augusto Galvão Vas Cerequino, juiz de 3.ª instância em São Paulo, para assumir a jurisdição da 13.ª Vara Civil, a começar de 15 do corrente; do dr. Mario Neves Guimarães, juiz da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, para assumir a jurisdição da 14.ª Vara Civil, a começar de 15 do corrente.

DESPACHOS: no requerimento do dr. Lauro de Sousa Alves, foi decidido que a substituição tenha sido em comarca de 4.ª instância.

PERÍCIAS EM COMPENSAÇÃO: foram concedidas 2 dias de férias em compensação ao dr. João Pinto Cavalcanti, titular da 4.ª Vara Civil, de 11 dias ao dr. Adolfo Pires Galvão, juiz de 6.ª Vara Civil, de 9 dias ao dr. Lafayette Sales Junior, juiz de 14.ª Vara Civil.

AUTORIZAÇÃO: ao dr. Hugo Caccari, para permanecer 6 dias na comarca de São Paulo, a fim de ultimar processos.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL. Dr. Vieira Neto. — Julgou procedente a ação: Diogo de Toledo Lara contra a Química Bayer Ltda., Francisco de Paula Mendes contra Humberto Pereira de Castro, Artur de Andrade contra J. Josefa Canaliato; julgou extinta a ação de rescisão de contrato movida contra Plácido de Almeida; homologou o cálculo no inventário de Edwige Conceição Teixeira e outros; homologou a sentença da ação que Trés Leões — Cia. de Comércio, Indústria e Representações move contra Carlos Corrali.

3.ª VARA CIVIL. Dr. João Gustavo Filho. — Julgou improcedente a ação que João Diogo Grande move contra a Companhia União Fabril de Toledo e outros; julgou saneada a ação: Ernesto Gallo contra Rodolfo da Cunha Corrali; Maciel São Paulo S.A. contra Gabriel N. Sabaga; homologou a sentença no inventário dos bens deixados por Guilherme Pinto de Moura e outros; recebeu os embargos e sentença na ação que Antonio T. T. move contra Indústria de Vidros Record Ltda.

4.ª VARA CIVIL. Dr. Francisco Nogueira. — Julgou procedente a ação que Maria Maria Paspari Garibaldi move contra L. Pasquini Neto; homologou o cálculo no inventário de Amélia Antonia Lúcia Azeiteiro; homologou o acordo na ação que Josefina Rinaldi move contra

Palmeiras e Comercial empalaram ontem à tarde no Pacaembu

O prélio entre alvi-verdes e alvi-ruibos terminou sem abertura de contagem — Cavani apareceu como o melhor valor dos "periquitos"

O primeiro amistoso, efetuado na Paulicéia após a conquista do certame pelo São Paulo, reuniu ontem à tarde, no Pacaembu, os

Congresso Sul-Americano de Ciclismo

MONTEVIDEO, 13 (U. P.). — Inaugurou-se o Congresso Sul-Americano de Ciclismo que se celebra simultaneamente com o Certame Ciclistico Extraordinário.

Assistiram à sessão inaugural os representantes do Brasil, Chile, Peru e Paraguai, além do Uruguai.

Nova máquina Lancia de 2.500 cc.

ROMA, 10 (ALA). — A Fabrica Lancia acaba de anunciar que, dentro em breve, serão reatadas as testes com sua nova máquina de 2.500 cc. de cilindrada, com vistas à sua participação nos próximos cotões internacionais da modalidade. Sabe-se, igualmente, que a referida fabrica solicitara o concurso do campeonato argentino, Juan Manuel Fangio, a fim de fazer parte de sua equipe, constituída pelos vitoriosos Alberto Ascari e Luigi Villorosi, ambos italianos.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA

"MATHEUS SANTAMARIA"

MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7098

NO PROXIMO SABADO A ASSEMBLEIA DA ACEESP

Renovação dos poderes administrativos da entidade dos cronistas esportivos — Prejudicada por falta de numero a reunião do Conselho Superior — Notas

a efeito na Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Em face das eliminatorias do Campeonato Mundial de Futebol, jogos relativamente bem o desempenho das equipes, viram-se obrigados a seguir para o estrangeiro, ficando, portanto, impossibilitados de participar das eleições anunciadas para o próximo sábado, na sede própria da ACEESP, a avenida do Estado, 5.319.

Para apreciar um pedido de transferência da assembleia geral ordinária, foi convocado o Conselho Superior, eis que falaria a diretoria poderes para decidir sobre a matéria. A reunião, entretanto, não pôde ser realizada, por falta de numero, prejudicando, portanto, a pretensão dos que subscreveram a petição encaminhada à direção da entidade de classe.

A propósito da reunião a diretoria da ACEESP expediu o seguinte comunicado:

"Atendendo a convocação da diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, reuniu-se o Conselho Superior da entidade na avenida do Estado no 5.319, nesta capital, a fim de conhecer a petição de vários associados que solicitaram a transferência da assembleia geral ordinária que na forma dos estatutos fora marcada para dia 20 deste mês, nos termos do comunicado oficial já publicado pela imprensa.

Compareceram os srs. José Vaz dos Santos Junior, Araken Paes e José Euclides Mugnani Filho, os quais não puderam deliberar em virtude da falta de numero legal de senhores conselheiros.

Nessa conformidade, ficou deliberado conservar a data de 20 deste mês, para reunião da assembleia geral ordinária, a qual será realizada na forma e nos termos do comunicado oficial."

SERA ANALISADA A ATUAL CONJUNTURA ECONOMICA BRASILEIRA

Aguardado com interesse o discurso que será pronunciado pelo sr. João Di Pietro, eleito para a presidência da Associação Comercial de São Paulo — Marcada para o dia 17 do corrente, às 17 horas, a cerimônia de posse

Terá particular significado a posse da Diretoria da Associação Comercial de São Paulo, eleita para o biênio de 1954-1955. A cerimônia está marcada para o dia 17 do corrente, às 17 horas, na sede do edifício social, à rua Boa Vista, 51.

Estarão presentes ao ato, que será presidido pelo sr. Lucas Nogueira Garces, governador do Estado, altas autoridades do país que, procedentes da capital Federal, se encontrarão em São Paulo na referida data. Compararão à solenidade o arcebispo de São Paulo, dr. Carlos Carmelo de Carvalho, comandantes da 2.ª Região Militar e da 4.ª Zona Aérea, representantes da Assembléia Legislativa, demais autoridades civis e militares, delegados de entidades de classe da Capital, do Rio de Janeiro, do Interior e de outras unidades da Federação, e elementos dos círculos econômicos e financeiros.

Em torno da cerimônia, que se revestirá de toda a solenidade, reina grande expectativa. Corará ela um movimento que interessou toda a classe e despertou a atenção da cidade, culminando no dia 20 de janeiro último quando, num ambiente de intensa expectativa, se realizou o pleito para a renovação dos quadros diretivos da tradicional entidade, pleito a que concorreram duas chapas e do qual saiu vencedora a chapa encabeçada pelo sr. João Di Pietro, que presidirá a Associação Comercial de São Paulo nos próximos dois anos.

SILENCIADOR

É proibido pelo Código Nacional de Trânsito, conforme preceitos do seu artigo 52 letra "a", a descarga livre do aparelho silenciador das explosões do motor.

O condutor de veículos que tem consideração para com os seus semelhantes, não trafega com a descarga livre, a fim de não tirar a tranquilidade alheia com essa irritante zozada.

Como é natural, o barulho produzido pela descarga livre, incomoda demasiadamente os que estão trabalhando; os enfermos, os que repousam ou estão dormindo, pois, de qualquer forma tira a quietude de todos.

Evitar a prática dessa transgressão de trânsito, é uma excelente colaboração que o condutor de veículos presta à sociedade, porque está contribuindo para o sossego da população.

A NOVA DIRETORIA

Está assim constituída a nova Diretoria: — João Di Pietro, presidente; Eduardo Salg, Eulio Lang Junior, José Fioriano de Toledo, Luiz Gonzaga de Toledo e Luiz Roberto Vidal, vice-presidentes; Camilo Anarrah, 1.º secretário; Olimpio Rolim Loureiro,

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Depósito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Polícia, 70 Patro de Colômbia, 2.º andar, os seguintes objetos achados: documentos pertencentes a Waldemar Leite, Benedito Sant'Ana, José R. de Lacerda, Hermilinda Ribeiro de Sousa, Carilindo Bueno de Camargo, João de Camargo, Roberto Gomes do Amaral, José Cúbea, Neto Sebastião Mendes de Oliveira, Benito Aparecido de Azevedo, Pedro Ribeiro dos Santos, Adeline Strambi Adodi, Lúcia de Almeida, José Carlos Costa, José Belarmino Soprino, Mario Franco, Manuel da Silva Cima, Dela Sousa, do Instituto da Silva, Hermilinda Adão Cardoso, Sebastião Mariano da Silva, Rafael Gonçalves da Costa, Blauir Ribeiro Barros, Gervásio Calci, Antonio Guedes, Euclides Polidoro de Sousa, Severino Batista da Silva, José Mariano dos Reis, Pedro Ferraz do Amaral, Maria Lúcia de Brito, Jovita Maria Ferraz, Florio Plimanta, Rafael Peto Ferraz e Newton Prati Caldeira; sobre objetos, cartelas e outros, em quantias de: Cr\$ 231,00, Cr\$ 113,70, Cr\$ 59,90, Cr\$ 28,70, Cr\$ 22,90, Cr\$ 11,00, Cr\$ 8,70, Cr\$ 7,50 e Cr\$ 5,00; rodinha de Cr\$ 10,00; dois quadros pintados a óleo; sacola com roupas para crianças; duas pastas com marmaladas; quatro pares de luvas; seis artigos de vestimenta; três pares de sapatos; um chapéu; um relógio; um par de óculos; um livro "O primeiro Milênio"; envelope com papéis da Cia. Internacional de Seguros; caderneta de apontamentos; lenço com Cr\$ 7,50; cinco pares de sapatos; vara para pescar; cartela de matéria plástica; quatro blusas para senhora e uma para criança; oito brinquedos com 200 unidades; uma caixa com sapatos e duas para criança; quinze moedas; quatro cartelas com fotografias; pasta com aparelhos para medidor de cores pertencentes a Pascoal Monteiro; cinco fotografias diversas; cartela do Tribunal de Contas pertencente a Fernando Tomas de Toledo; quinze guarda-chuvas para senhora e nove para homem.

Depois de estar à disposição de seus donos, durante trinta dias, findo os quais serão doados a casas de caridade.

Dr. Orestes Menegatto

Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 64
Apartamento 22
andar — Tel. 24-56-21
S. PAULO

Excursão à Terra Santa

Os participantes da excursão ao Oriente Próximo à Terra Santa, movida pelo Desembarque do Brasil, embarcarão, em Santos, a 5 de março vindouro no novo paquete francês "Provence".

Depois de estar em Rio, Salvador, Dakar, Barcelona e Marselha, o navio deixará em Gênova, onde embarcará no navio "Criminal", que se dirigirá a Haifa, porta de entrada da Palestina, cessionando, antes, no Pireu (Atenas) e na ilha de Chipre. Depois de Chipre e Haifa, visitará sucessivamente, Naxos, Tiberias, Heptagone, Cafarnaum, Acre, Hader, Tel Aviv, Rehovot, Huda, Abu Karin, Transjordânia, Jerusalém, Belém, Batânia, Jerico, Amam, Damasco, Baalbeck, Beirut, Alexandria, Cairo, Bircassia, etc. Visitas e excursões, ainda, a Itália, Suíça e França, permanecendo em Paris 17 dias.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

OS DISCURSOS QUE SERÃO PRONUNCIADOS

Além do discurso do sr. João Di Pietro, que está sendo aguardado com o maior interesse, pois versará a atual conjuntura econômica brasileira, outras orações serão proferidas. Em nome da diretoria que se despede, e saudando os novos dirigentes, falará o sr. Horácio de Melo, atual presidente da Associação Comercial de São Paulo. Usará da palavra os srs. Brasil Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Encerrando a solenidade, discursará também o prof. Lucas Nogueira Garces, governador de São Paulo.

INAUGURAÇÃO DO SALÃO NORO

Na ocasião será inaugurado o novo salão nobre do edifício social, realizando-se nele a cerimônia de posse. Localizado no andar térreo do prédio, e construído em estilo moderno, amplo e espaçoso, dispõe de anfiteatro e galerias, e será decorado especialmente para a solenidade.

PARA OS GAROTOS: TEATRO PERMANENTE DA CRIANÇA

Quando se conta uma história simples, quando se trata de um entendimento que visa um teatro exclusivo aos pequenos — Escobar Filho: — "Para se fazer um bom teatro, com organização, tornam-se necessárias boas somas financeiras — E com o tempo virá a retribuição" — Trinta atores e um diretor na peça "História dos brinquedos" — Algumas notas

O PEQUENO entra. Tem seis ou sete anos de existência, sorri. Olha para os lados. Dois pequeninos olhos têm um grande, imenso soldo, onde se localizam várias poltronas. Na frente uma grande fenda, bem trágica, que se escondida por um grande pano: — "Puz, mamãe! Que cobertor!" — Sentia-se numa das poltronas, junto a outros garotos de seu pequeno mundo. Está feliz e disposto a correr por todos os lados. Subito... As luzes deitaram de ciarar o auditorio. Na frente do "cobertor" entra um velho, por simpatia, que começa a falar com a garotada. Trás consigo um livro gigante: — "Sera que eis consegue ler sozinho o livro? 'Todinho'? E o cidadão de enormes barbas brancas, com uma voz pausada e saltitante, explica os pequenos a sua missão. 'Estão tirando o cobertor!' E a cortina deixa de guarnecer o palco. Um cenário colorido, com luzes diversas... vermelha, amarela, azul... que beleza! aparece. Silêncio no recinto. Em homenagem à representação. E surgem personagens, a vão surgindo... Os minutos passam e a emoção se estampa, com autoridade, em cada rostinho pequeno, sorridente, que dá visão.

Quando o espetáculo termina o que veremos? Muitos representantes do pequeno mundo felizes. Alegres porque desfrutaram de uma apresentação que lhes foi gerada com exclusividade. Satisfeitos com o comentário de diábolos de um personagem mais comico, sangados dirão que outro personagem nunca daria ser "max".

A representação deixará gravada, por muitos e muitos dias, talvez anos, as belezas a realizações de teatro. E um publico catado formado para prestigiar as futuras encenações. O que desejar depois? Naturalmente, a perfeição.

— "QUEM FAZ teatro para a infancia merece aplausos", diz o assado espectador. — "Quem se dedica à garotada deve receber elogios", completa o mortal de carater um tanto asustado. E muitas outras palavras vão sendo rotuladas, ordenadas, em homenagem àquele que, felizmente, não terias. — "Mas não importa a bilheteria", frisa Escobar. — "Quero apenas continuar, e sempre com maior entusiasmo".

ELENCO E NOTAS

QUE NINGUEM se espante. Sabem quantos elementos conta o Teatro Permanente da Criança?



Ivone Martin, à esquerda, é uma simpática atriz. E a garota faz sua estréia no teatro na peça infantil dirigida por Carlos Cotrim. "História dos brinquedos", uma apresentação do Teatro Permanente da Criança. A direita, Araci Cardoso, bastante conhecida. Já fez teatro, TV e cinema. Comparece com sua graça e personalidade na encenação do T. P. C., dando uma parcela de talento para que a peça agrade os i números garotos.

Trinta. Exatamente, trinta artistas. E todos recebendo ordenados mensais. Vinte deles, que são todos amadores, garotos e garotas, como coadjuvantes, recebem, por dia, cinquenta cruzeiros. Os demais, como intérpretes dos principais papéis, são contratados, ganham mensalmente de quatro a seis mil cruzeiros.

Mas Escobar Filho continua: — "Se assim eu não fizesse, como poderia organizar uma Companhia que se dedicasse às encenações infantis com o necessário zelo e carinho!"

Para que os leitores fiquem conhecendo os vários elementos que compõem o T. P. C., vamos dar a relação:

COADJUVANTES — Aduado H. Alves, Alcides de Almeida, Ana Maria Gomes Manso, Angéla M. Jardim, Aparecida Maria Ferreira.

PROXIMAS REALIZAÇÕES

"HISTORIA dos brinquedos" entra em quarta semana de apresentação. Escobar Filho já está tratando de iniciar os preparativos para o próximo espetáculo, uma revista para crianças, com malabaristas, cantores, bailarinas, além de três fabulas de La Fontaine (que contarão com três diretores) e uma obra infantil, "Pedro e o lobo", de Prokófiev.

Se o ritmo de apresentações prosseguir, se bicarem o sucesso conseguido nessa primeira temporada, é conveniente afirmar a realização de um dos mais completos empreendimentos já feitos em benefício do teatro infantil.

Mas não ficará somente nesse plano o Teatro Permanente da Criança. Muitos e muitos outros pensamentos estão sendo divulgados. Pretende Escobar montar, e brevemente, peças de autores nacionais, todas infantis.

PARA FINALIZAR

QUEM TEM oportunidade de conversar com o idealizador do Teatro Permanente da Criança, saber de seus ideais em prol da arte cênica infantil, por certo, como nós, sente que suas palavras são honestas, verdadeiras, e que todo o planejado será cumprido.

E realmente interessante o concretizado por Carlos Escobar Filho, que tem merecido das platéias grandes aplausos, boas referências.

Trata-se de um teatro feito com todos os detalhes exigidos pela arte, trata-se de um valioso benefício em favor do teatro nacional, trata-se, antes de mais nada, de representações infantis, raridade imposta em nossa capital, felizmente em boa hora.

Que se prestigie os espetáculos do Teatro Permanente da Criança, que se veja uma obra merecedora de adjetivos. Que se colabore com um conjunto que muito promete, que muito faz.

Os garotos gostam. E note-se, a garotada é a mais sincera, justa, nas suas opiniões.

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (Major Diogo) — "Uma certa cabana" — De Roussin. — Pelo elenco permanente. — Direção de Adolfo Cell. — A's 21 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "São Paulo Quatrocentista" — De Haroldo Basso e Cesar Ladeira. — Pelo elenco de Colé. — A's 20 e 22 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (Rua General Jardim) — "História dos brinquedos" — De Carlos Escobar Filho. — Pelo Teatro Permanente da Criança. — Direção de Carlos Cotrim. — A's 15 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Viúva) — "Erasmo Romântico" — Reunião de duas peças brasileiras. 1.º ato. — Direção de Ruggero Jacobbi. — A's 21 horas.

Teatro Santam — (Rua 24 de Maio) — "A herdeira" — Pela

Companhia Bibi Ferreira — A's 21 horas.

LEMBRE-SE DE QUE HOJE É DIA DE ASSISTIRMOS AO ESPETACULO TEATRAL DE NOSSO AGRADO

A polícia de Havana dissolve uma manifestação de estudantes

HAVANA, 13 (UP) — A polícia dissolveu uma manifestação de estudantes que tentavam marchar no cemitério de Colón para depositar uma coroa de flores no túmulo do estudante Rubén Batista, morto num choque entre a polícia e estudantes, o ano passado. Indizam as autoridades que os estudantes não tinham permissão para tal manifestação.

Serão atacadas em breve as obras da Central Elétrica de Jurumirim

VISITA DO GOVERNADOR À SEDE DA USINAS PARANAPANEMA

O governador Lucas Nogueira Garcez visitou ontem, pela manhã, a sede da empresa estatal Usinas Elétricas do Paranapanema, onde compareceram também os srs. Sebastião Paes de Almeida, secretário da Fazenda; eng. Durval Muijasi, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; eng. Ari Frederico Torres, Luiz Albino Barbosa de Oliveira, secretário particular do chefe do Executivo; Edmundo Rossi, oficial de gabinete; capitão Osvaldo Feliciano, ajudante de ordens e jornalistas.

A entrada do edifício, situado no largo Palissandu, 72, o governador Lucas Nogueira Garcez foi recebido pelo eng. Dagoberto Sales, presidente da Usinas Elétri-

cas Paranapanema, e pelo sr. Armando Laydner, diretor.

Depois de apresentar ao sr. governador os funcionários da empresa, o eng. Dagoberto Sales conduziu a excelsa, à sala da presidência, onde, exibindo mapas, gráficos, fotografias, etc., fez um relato a respeito do andamento das obras da Usina de Salto Grande, bem como dos planos de aproveitamento hidroelétrico, através da construção de seis usinas, do médio Paranapanema, de acordo com os rumos nesse sentido traçado pela administração estadual, dentro do Plano Quadrienal.

Nessa ocasião, foi também apresentado ao chefe do Executivo o projeto de construção, já concluído, da Central Hidrelétrica de Ju-

rumirim. O sr. governador do Estado, durante a visita, autorizou a elaboração de mensagem, a ser enviada ao Legislativo, propondo o aumento de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros no capital social da empresa. No despacho do respectivo processo, diz o sr. governador:

"As obras da Central Hidrelétrica de Jurumirim devem ser atacadas imediatamente. Trata-se de empreendimento complementar e essencial ao pleno funcionamento da Central Hidrelétrica de Salto Grande, além de representar importante contribuição no abastecimento de energia elétrica a regiões não compreendidas no projeto de Salto Grande, e especial-

ESCOLA DE POLÍCIA

O "Diário Oficial" do Estado está publicando a relação dos candidatos aprovados nos exames de admissão aos cursos de escrivão de polícia, radiotelegrafista, distiloscopista e guarda de presidio. Publica, também, a escala para o exame medico.

Os interessados deverão comparecer, com a máxima urgência, à secretaria da Escola de Polícia, para suas matrículas.

mente à área da capital do Estado".

SEGURO PARA OS ESTADOS UNIDOS O ENG. DAGOBERTO SALES

Segue hoje, por via aérea, para os Estados Unidos, o eng. Dagoberto Sales, presidente da Usinas Paranapanema, que naquele país, providenciara a respeito da vinda de equipamentos para a Central Hidrelétrica de Salto Grande, bem como sobre a execução do empreendimento concedido através do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, para a referida usina.

REPRESENTANTE DE S. PAULO NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O marechal Mascarenhas de Moraes, diretor da Escola Superior de Guerra, oficiou ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, solicitando fosse designado um representante oficial do governo paulista para realizar curso naquele estabelecimento.

O governador Lucas Nogueira Garcez indicou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, seu descendente de tradicional família de militares.

A indicação foi aceita, devendo o sr. Mario Penteado de Faria e Silva passar no Rio durante o período da duração de Curso Superior de Guerra, razão pela qual restou às funções que vinha exercendo no Governo do Estado, dentre as quais as de diretor do Banco do Estado.

E' essa uma alta distinção e homenagem da Escola Superior de Guerra ao Governo do Estado, pois que almirantes, brigadeiros, e oficiais-generais frequentam aque-

le curso, assim como personalidades de alta projeção na vida do país.

Citam-se, dentre outros que cursaram a Escola Superior de Guerra o sardoso senador Fernando de Mello Viana, o sr. Bráulio Neto e outras personalidades.

Maquinas de costura da Holanda para os Estados Unidos

HAIA, fevereiro (SHI) — Uma firma desta cidade recebeu, dos Estados Unidos, uma encomenda para o fornecimento de 50 mil maquinas de costura elétricas, com acessórios, no valor de cerca de três milhões de dólares.

As primeiras maquinas já foram entregues, devendo a encomenda ser completada em dois anos.

PARTICIPARÁ O COMERCIO PAULISTA DAS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA INDUSTRIA"

Apelo para que todos os estabelecimentos comerciais apresentem suas vitrines com motivos alusivos à efemeridade

A fim de que o "Dia da Indústria", que transcorre no próximo dia 18 do corrente seja este ano comemorado com o maior realce possível, as diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo resolveram elaborar um amplo programa de atos e solenidades a serem realizados por ocasião do transcurso da efemeridade, entre outros, visita aos jazigos de líderes da indústria, almoço de confraternização, ser unânime nas sirenes de todas as fabricas, às 12 horas do dia 18, sessão solene na sede das entidades, com a participação de vários senadores da República e altas autoridades governamentais. O SESI e o SENAI também levarão a efeito, no "Dia da Indústria", várias solenidades comemorativas. Nos diversos cursos do Serviço Social da Indústria estão sendo elaborados trabalhos sobre a data e por ocasião da efemeridade serão realizadas preleções especiais. Nos gremios do SESINHO, clubes dos Trabalhadores, etc., haverá também preleções.

A segunda parte efetuar-se-á na sede do SENAI, às 16.40 horas do dia 18, no saguão da Escola "Roberto Simonsen", onde está localizada o Museu do Trabalho e da Indústria paulista. Durante o solene ato comemorativo da data discursará o sr. Amynthas de Faro Sobral, diretor do CIESP e membro do Conselho Regional do SENAI em São Paulo.

COLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Também a Associação Comercial de São Paulo, consoante resolução tomada na ultima reunião de sua diretoria, resolveu colaborar para o maior brilho das festividades comemorativas do "Dia da Indústria", aprovando fosse dirigido um apelo a todos os seus associados, solicitando ornamentarem as vitrines de seus estabelecimentos com motivos alusivos à data.

Serão abolidos este ano na Grã-Bretanha o racionamento e o tabelamento da carne

A dona de casa passará a decidir livremente, no maior país importador do mundo, qual o volume a ser vendido e a que preços — O consumo ainda é inferior ao nível de antes da guerra

Depois de 14 anos de racionamento e de tabelamento, o consumo e os preços da carne se tornaram novamente livres este ano na Grã Bretanha, que é o maior país importador de carnes do mundo. A partir do próximo verão será a dona de casa, em ultima análise, que determinará o volume de carne a ser vendido, e o seu preço, embora os produtores do próprio país continuem a ter garantia de preços mínimos para o gado que venderem no mercado livre. Alguns dos principais fornecedores estrangeiros — como a Austrália e a Nova Zelândia — também continuarão a ter a promessa de mercado na Grã Bretanha, mas a preços fixados mediante acordo, para todas as carnes que possam produzir.

A queda do consumo registrada durante mais de um decênio de controles indica a existência de uma enorme procura potencial para carnes na Grã Bretanha, desde que o racionamento não tenha afetado de modo permanente os hábitos alimentares dos ingleses. Segundo dados divulgados pelo boletim "Informações sobre Pecuaría e Carne no Brasil e no Mundo", editado em São Paulo, o consumo médio anual "per capita" de carnes de todos os tipos era de 119 libras-peso antes da guerra, tendo baixado para 84 libras-peso em 1953. Mas entre 1938 e 1952 a produção interna da Grã Bretanha permaneceu praticamente estacionária, respectivamente 993,7 e 949,4 mil toneladas — de modo que a queda do consumo se verificou à custa da importação, que diminuiu de 937,9 mil toneladas em 1938 para 491,3 mil toneladas em 1952. A Nova Zelândia e o Canadá foram os únicos dois países que conseguiram aumentar as suas exportações para o Reino Unido nesse período. Os fornecimentos da Argentina, ao contrário, se reduziram a um quarto e os da Austrália a um sétimo do seu nível de antes da guerra.

O mercado britânico apresenta, assim, grande possibilidade de expansão até que o consumo de carnes no país atinja de novo o nível de 1938 ou se aproxime dele, sendo fundada a expectativa de que esse aumento venha a verificar-se principalmente através de maiores importações.

Contudo, o problema é complicado pelo fato de os países tradicionalmente exportadores estarem retendo proporções maiores de sua produção, nos últimos anos, para o seu consumo interno, bem como pelas dificuldades cambiais típicas do comércio mundial neste apogeu da guerra. Isso acentua a dependência da Inglaterra dos fornecimentos pelos países da Comunidade Britânica, que em 1952 forneceram 48,3 por cento das carnes importadas pela Grã Bretanha, contra 39,5 por cento antes da guerra. Admite-se que enquanto perdurarem as atuais dificuldades e restrições de ordem cambial, os produtores da Commonwealth continuarão a suprir parte crescente do mercado britânico.

O PAPEL DO CONSUMIDOR Mas os fatores de retração do comércio mundial de carnes entre os quais o aumento do consumo interno dos próprios países exportadores da Comunidade Britânica — que podem determinar uma tendência ascensional dos preços, serão contrabalançados por um fator contrário: a dona de casa. Se ela achar que os preços são muito

Alteração dos itinerários das linhas de Ônibus ns. 70 e 71 -- "Bom Retiro"

Podem-nos divulgar: "A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, devidamente autorizada pela Prefeitura do município, procederá amanhã, segunda-feira, à modificação dos itinerários das linhas de ônibus ns. 70 e 71 -- "Bom Retiro", de forma a permitir que os carros contornem o largo de São Bento e adotem o itinerário de volta pelo viaduto Santa Ifigênia, prosseguindo pela av. Casper Líbero, rua Wash, ington Luis, ponte de S. F. Santos-Jundiaí, pra. da Luz, continuando, daí por diante, os seus itinerários normais até ao ponto final da rua dos Italianos".

II Conferencia Rotaria Ibero-Americana

Será instalada brevemente nesta capital, a II Conferencia Rotaria Ibero-Americana, sob os auspícios da Comissão de Festas do IV Centenario da Fundação de São Paulo.



Sensacional lançamento de

CALÇADOS

Sport

para você usar durante e depois do Carnaval... Lindos e originais modelos... novidades exclusivas!

a sensação
Modas

Modelo Ballet

em Lonita. Super-flexível...

Indefornável... sem couraça...

e sem contra-forte. Todo forrado.

Nas cores: verde, vermelho,

amarelo, laranja e branco.

Tamanhos: 32 a 38.

98,

Sapato Sport

em camurça de forma rose

e fechada. Moderno

estilo com contra-forte

assimétrico, vivo de verniz.

Tamanhos: 32 a 38.

150,

Venha escolher
n'a Sensação Modas
suas fantasias e
trajes Sport para
o Carnaval!

Sandalia Capri

Estilo romano, muito leve e

confortável para o verão.

Prática para o carnaval.

Tira toda perfurada.

Modernas cores.

Tamanhos: 32 a 38.

150,

Sapato Anabela

com tiras perfuradas

formando desenhos.

Muito confortável para

complemento de suas

toilettes de verão

e para brincar no carnaval.

Tamanhos: 32 a 38.

150,

Sandalia

em tiras torcidas de duas cores.

Muito leve... Ideal para

praia, e campo.

Tamanhos: 32 a 38.

150,

a senhora tem Crédito n'a Sensação...
Sem fiador... e sem demora!



CIDADE:

24 de Maio, 20

BRÁS:

Celso Garcia, 1277

Página FEMININA

Na vida, sofre-se muito!
Mas não há maior tormento
que desejar esquecer
e não ter o esquecimento...

LUIZ OTAVIO

FALANDO DE MODAS

São muitas as dúvidas que ocorrem a nós mulheres com respeito ao que vestimos. Quantas vezes não hesitamos no último momento de sair para um baile ou um coquetel e nos detemos pensando: Estarei com traje apropriado para a ocasião? Terei combinado as cores de maneira correta, de acordo com as normas e as exigências da verdadeira elegância?

E assim como todas as moças de São Paulo, do Brasil e do mundo inteiro desejam saber sempre mais, nossa leitora Rute, de Piracicaba, numa bela e elogiosa cartinha, pede alguns esclarecimentos.

Minha amiga: a moda varia muito e o que vigora hoje nos figurinos pode amanhã ser antiquado.

Mas, para responder às consultas, vamos trazer aqui a opinião de Madame Aurora, autoridade paulista em assuntos concernentes, e que nos elucidará diversos problemas.

— Com vestidos de algodão, linho, seda e lã, qual seria o material indicado para os sapatos, botas e luvas?

— Para algodão e linho — Na presente estação, a mulher jovem adquire maior graciosidade, usando combinação de bolsa e sapatos em palha, em linho ou em lã, desde que haja algo branco no vestido; as luvas brancas e laváveis.

— Para seda — deve-se dar preferência aos conjuntos de camurça.

— Para lã — usar sapatos e bolsa de verniz, luvas de pelica, ou então todo o conjunto de pelica.

— Será correto o uso de meias com vestidos de linho?

— O uso de meias é sempre indispensável; porém, na época atual estão ficando fora de habito, pela manhã, no verão, com roupas de esporte, com sapatos abertos.

— Quando se deve usar um casaco de peles?

— Os casacos de peles tornam as linhas femininas muito pesadas. Seria aconselhável que a mulher só se utilizasse deles depois dos 40 anos, no entanto, não é possível dispensar essa indumentária para viagens em pleno inverno ou mesmo como abrigo para saída de teatro. As jovens deveriam escolher pequenas pele-rines ou estolas claras que favorecem e realçam a beleza.

— Quanto às joias, colares, brincos, podem ser usados em qualquer ocasião?

— Sem dúvida nenhuma, as joias devem harmonizar inteiramente com a toilette. Se uma pessoa tiver cabelos brancos será indicado o uso de metais brancos durante o dia. À noite, os brilhantes e pedras dariam um ótimo aspecto. Uma exibição de joias em quantidade dá, a quem quer que seja, a aparência de vulgaridade e por isso deverá ser evitada. Acertam bem em trajes esportivos, ouro, coral e outras fantasias coloridas, desde que combinem com a cor do vestido, olhos e cabelos. Somente as moças podem usar berloques, pois a mulher idosa perderia muito de sua personalidade e correia o risco de cair no ridículo se os tornasse indispensáveis em seus adornos.

Como vemos, ser mulher requer também ser artista, isto plagiando a frase de alguém que disse: "Pertencer ao sexo feminino significa estar em contato permanente com a arte". E, na verdade, já existe muita arte moderna, mesmo nas roupas, e o resultado é o que deparamos por aí: desarmonia, discrepância, desacordo em cores, em enfeites, em tecidos, em tudo, enfim. É questão de gosto e este não se discute.

HENRIQUETA VERTEMATI



AS COSTAS EM FORMA DE TEIA DE ARANHA... — Um vestido em tecido de algodão listado, todo abotoado na frente, com mangas lencinhas três quartos e punhos abertos para bolso, sola rodada com pregos atrás e bolsos embutidos na frente. O mais interessante no entanto desse modelo de Serbin, de Miami, são as costas em forma de teia de aranha, com seis pontos iguais convergindo para o mesmo ponto. — (Foto Transworld, especial para o "Correio Paulistano").

ARTE CULINARIA

PICADINHO — Coloca-se em água fervendo uma quantidade de farinha de milho durante meia hora. No entanto, faz-se um picadinho de carne da seguinte maneira:

pica-se muito bem um pedaço de carne de aca, de 1/2 quilo aproximadamente. Leva-se a frigar um pouco de cebola picada; quando esta

começar a dourar, põe-se picadinho de carne, sal, pimenta, pimentões cortados, tomates, noz moscada e um pouco de água. Mistura-se e deixa-se cozinhar durante vinte minutos, acrescentando-se depois passas bem limpas. A parte cozinhada alguns ovos.

Coloca-se a farinha de milho (agora em pasta, que se formou) e numa forma redonda ou retangular, faz-se nela uma abertura no meio. E aí coloca-se o picadinho preparado.

POLENTA — Corta-se a polenta fria e firme em fatias finas. Passa-se em ovo batido. Esquentase numa frigideira, na qual se derretem duas colheres de sopa de manteiga. Frita-se a polenta, até ficar dourada. Serve-se quente com "Karo" - rotulo dourado.

BOLO GOSTOSO — 250 gramas de manteiga; 300 gramas de açúcar, 10 gramas de fermento, 180 gramas de tapioca fina, 2 cocos ralados, sendo um só para tirar o leite, sem água, 7 ovos. Bate-se a manteiga e o açúcar em creme. Junta-se os ovos bem batidos e depois o coco ralado. Acrescenta-se a tapioca passada em peneira de arame e, por último, o leite de coco. Forma untada com manteiga e forno regular.

SORVETE DE BAUNILHA — Ingredientes: Meia lata de Leite Condensado Marca Moça, uma e meia xícaras de água morna, um quarto de colher, de chá, de vanilina (baunilha em pó), uma lata de Creme de Leite Nestlé (ou 180 gramas de creme de leite fresco), duas colheres, de sopa, de açúcar.

Mistura-se o leite condensado com a água morna e a vanilina e deixa-se esfriar. Bate-se o creme de leite com o açúcar e junta-se à primeira mistura. Leva-se depois ao congelador do refrigerador.

BOLINHOS DE REPOLHO — Cozinha-se um repolho, destaca-se as folhas e põe-se no centro de cada uma um bom picadinho de carne, ligado com dois ovos picados e uma fatia de pão molhado no leite. Enrola-se uma a uma, arruma-se num prato, rega-se com manteiga derretida, polvilha-se com queijo e leva-se ligeiramente ao forno. Depois de frios, corta-se os rolinhos e vai-se arrumando numa forma untada com manteiga e polvilhada de pó de pão, uma cama-

PUERICULTURA

OS ALIMENTOS DO BEBÊ (2)

Muito importante na criação da criança é o número de refeições. Seis vezes diárias seria o ideal, isto é, de 3 em 3 horas. O bebê deve mamar durante 15 a 20 minutos não mais do que isso.

Até os 6 meses, não há vantagem em dar à criança outro alimento que não seja o leite de peito. A não ser algumas colheradas de caldo de laranja, nada mais é necessário.

É pessimo habito levar as crianças à nossa mesa "para provar" um pedacinho do que os adultos estão comendo. Assim fazendo, expõe-se as crianças a grandes infecções e a terríveis perigos.

Por outro lado, é também prejudicial dar exclusivamente o leite materno à criança até 10 meses, 11, 1 ano ou mais.

Completando 6 meses de idade, o bebê tem necessidade de outros princípios alimentícios, tais como o ferro, sais minerais, que o leite contém em quantidade insuficiente.

O primeiro alimento a introduzir será uma "sopa de farinha", preparada no caldo de carne ou caldo de legumes.

O caldo de carne obtém-se cozinhando 2 horas, em 1 litro de água, um pedaço de colchão duro (250 gramas) sem gordura; tempera-se com um pouquinho de sal e coa-se.

Depois de preparado o (Conclui na 22.ª página).

SOBRE O TEMPO

Olvida o passado, entrega o porvir nas mãos da Providência e consagra o presente à prática da virtude.

MARCO AURELIO.

— Ir entrando em anos é como ir saindo de um manicólio.

SELGAS.

Breve é o tempo da vida, porém bastante largo para viver bem e honradamente.

CICERO.

Não procures esconder nada: o tempo vê, escuta e revela tudo.

SOFOLIS.

Salta do crepusculo a sombra, depois a chama. Da nuvem o silêncio, depois o atroz. Do coração, o extase, depois a dor. Da morte, as cinzas, depois a vida outra vez.

JOHN TABB.

Querer conservar um amor que morre é pretender travar o decorrer das horas.

GUSTAVO LE BON.

Um homem leva aproximadamente dois anos para aprender a falar. São precisos sessenta, entretanto, para que aprenda a calar.

A medida que avançamos na vida, os anos vão se tornando mais rápidos, como um carro despenhado por uma ladeira, que vai aumentando de velocidade até a vertigem.

D. ALBERTO BRAMAO.

Quão longa é a noite da eternidade, comparada com o curto sono da vida!

SCHOPENHAUER.

— Há quem tenha feito, na mocidade, a aprendizagem de um determinado ofício para vir a exercer outro bem diferente durante o resto da vida.

LA BRUYERE.

Mme. AURORA

ALTA COSTURA

R. Aurora, 960 —

S/6 — Tel. 36-6831

da de ovos batidos, uns quatro, outra de rolinhos e outra de queijo ralado, e assim até acabarem os ingredientes, terminado pelo queijo. Leva-se a tostar em forno brando, tira-se da forma, põe-se num prato e rega-se com manteiga derretida. Serve-se o arroz à parte.

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1954



Em companhia de sua progenitora, seguiu quarta-feira para o Rio, viajando a bordo do avião das 9 horas da "Aerovias Brasil", a srta. Dora Manfredi, eleita "Rainha dos Trabalhadores do IV Centenario", na Festa de Confraternização Operária promovida no dia 1.º pelo Sesi no Ginásio do Pacaembu. Dora Manfredi vai à capital do país no gozo do premio conquistado naquele certame. Permanecerá no Rio uma semana, hospedada no Luxor Hotel, na avenida Atlântica, em Copacabana. No seu embarque, a que compareceram amigos, parentes e representantes do Departamento Regional do Sesi, Dora Manfredi mostrou-se entusiasmada com a viagem, confidenciando:

— Hoje é um dos grandes dias da minha vida, viajei pela primeira vez por via aérea, e vou conhecer a capital do meu país.

Sua progenitora, por sua vez, lembrava a circunstância dessa estada de uma semana ter por paisagem permanente a mais bela praia do mundo, pois, como se sabe, o hotel escolhido pelo Sesi situa-se em ponto privilegiado de Copacabana.

No clichê flagrante, em Congonhas, do embarque de Dora Manfredi, "Rainha dos Trabalhadores do IV Centenario".

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Bicarbonato de sodio adicionado em pequena quantidade ao leite evita que ele azede depressa.

Os arranhões feitos nos móveis escuros, podem ser tornados quase invisíveis aplicando-se sobre eles tintura de iodo. Envolve-se a ponta de um palito com um pouco de algodão, molhando-se na tintura de iodo e aplica-se sobre o arranhão. Ao secar a tintura de iodo, lustra-se o móvel com o liquido comumente usado para esse fim.

Deve-se selecionar com cuidado a fruta e as verduras que vão ser preparadas. A fruta madura, sadia, dará os melhores resultados. As frutas muito verdes podem fazer com que se perca todo o frasco que as conserva.

Para temperar um puchero o melhor momento é quando se espuma o caldo.

A glicerina pode substituir o açúcar na preparação de licores, mas usada em baixas doses.

A fim de tirar manchas de estearina, raspa-se primeiro a camada mais grossa com uma lamina, depois aplica-se um ferro quente, interpondo papel secante para absorver a que fica.

ENCICLOPEDIA DO LAR

SUCOS DE FRUTAS — Uma rodela de limão molhada o gosto dos sucos de frutas, qualquer que seja ele. Um pouco de suco de limão numa lata de frutas ou vegetais em conserva opera verdadeiras maravilhas.

CANETA TINTEIRO — Quando sua caneta tinteiro encrascar, basta escrever sobre a vidraça ou qualquer superfície de vidro e é provavel que a caneta comecce a correr mais suavemente.

QUEIJO PICANTE — Para transformar um simples queijo comum em queijo picante, excelente para fazer sanduiches, basta acrescentar-lhe um pouco de mostarda, pimenta e molho inglês.

AS PONTAS REVIRADAS DO TAPETE — Se as pontas de seu tapete estiverem reviradas, alize-as com um ferro quente. Se isso não bastar, coloque sobre elas um peso e deixe-o durante uns 2 ou 3 dias.

ARQUIVO — Tenha sempre um pequeno arquivo para suas anotações, mesmo que este seja uma caixa velha. Isso evitará maiores trabalhos e economizará tempo.

PANELAS DE ALUMINIO — Já se esqueceu como é que se limpam panelas de aluminio? Pois é muito simples. Encha-as de água, adicione uma colher de chá de cremor de tartaro e deixe ferver durante 10 minutos. As panelas ficarão como novas. — (APLA).



Que gostoso
que é...
o café-com-leite
feito com

NESCAFÉ

MODO DE FAZER:

Como é muito mais gostoso!... exclamam todos que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito mais qualidades nutritivas! Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite diretamente no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da antiga maneira de fazer o café-com-leite...

E por isso que as donas de casa já estão dizendo: "Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até mais econômico!

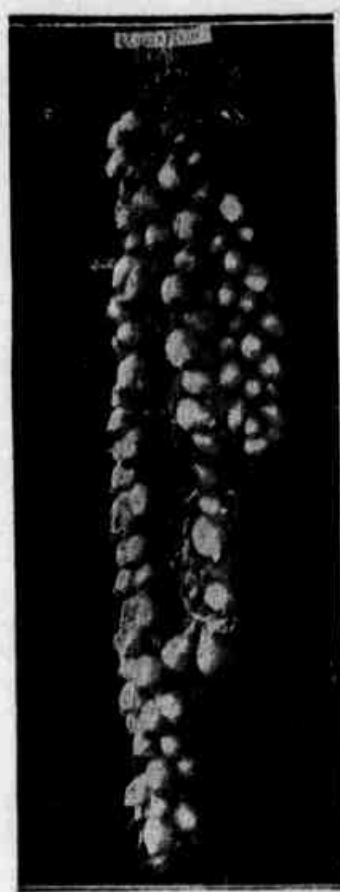
NESCAFÉ é garantido
pela marca NESTLÉ



Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

E' preciso renovar os metodos de cultivo da cebola para obter rendimentos mais compensadores

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Região do Estado preferida para cultivo dessa liliacea — A irrigação possibilita maiores rendimentos — Operações culturais mais importantes



Uma haste da cebola variedade "Bala" ou "Ilha", tipo rigrante, com os bulbos para o comércio. Em virtude dos preços mais altos que alcança no mercado e da maior resistência ao armazenamento, esta variedade de cebola é, atualmente, a mais indicada para nosso Estado.

Considerando-se a exiguidade do tempo mais favorável para o cultivo da cebola em nosso Estado, que deve se restringir entre as últimas chuvas de março e as primeiras chuvas de verão, geralmente em outubro, somente as variedades de ciclo curto são aconselhadas. As variedades de ciclo longo — como a "Norte" do Rio Grande do Sul, que é um excelente tipo de cebola, muito mais firme e resistente que o tipo "Bala" ou "Ilha" — não devem ser cultivadas aqui em São Paulo. Devemos nos contentar com as variedades precoces, que atendem melhor nossas condições climáticas.

REGIÃO DO ESTADO PREFERIDA PARA O CULTIVO DA CEBOLA

A cebola é uma planta que, entre nós, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. Essa a causa do maior rendimento da colheita paulista, que além de ser suprida com uma precipitação de mais do dobro da paulista, as chuvas são harmoniosamente distribuídas durante o ciclo vegetativo. Aqui em São Paulo o clima é o inverso do gaúcho. Inverno caracteristicamente seco, com exclusão da região sul paulista que é mais úmida, não atinge nem a metade das precipitações que se observam no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola, em caráter extensivo e sem irrigação, é feita quase que exclusivamente na

zona sul do Estado, ou então, em climas serranos e úmidos, nas imediações da Mantiqueira e outras zonas montanhosas do Estado. Fora dessas áreas, de inverno relativamente úmido, a cultura da cebola, em caráter extensivo, só é possível com irrigação. Entretanto, o cultivo da cebola em caráter intensivo (pequenas áreas), pode ser feito em quase todo o Estado, localizando-se, de preferência, em baixadas férteis, em várzeas de aluvião convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios.

EPOCA DE SEMEADURA

Pode-se semear desde fins de fevereiro até princípios de maio. O lavrador deve, todavia, iniciar a semeadura o mais cedo que for possível, não se esquecendo de que quanto mais cedo colocar o seu produto no mercado melhor preço alcançará. As sementes devem ser feitas em regiões cujas chuvas de verão são, via de regra, tardias.

O CULTIVO DA CEBOLA COM IRRIGAÇÃO

A irrigação é a forma artificial de suprir a umidade necessária para a cebola vegetar e produzir em condições mais econômicas, nas regiões de inverno francamente seco. O tipo de irrigação preferido é o de infiltração, devendo o canal coletor (principal) ou o depósito, no caso de se recalcar a água, ficar a montante do terreno a ser irrigado. Do canal coletor saem os canais distribuidores, com inclinação variável de 1 a 2%, não excedendo nunca de 2,5%. Inclinações maiores provocam erosão dos canais. Dos canais distribuidores a água é distribuída na cebola entre as linhas de plantação. Nos Estados Unidos, onde o material metálico de irrigação é barato a irrigação por aspersão é também muito utilizada.

ESCOLHA DO TERRENO

Quando se vai cultivar com irrigação, a escolha do terreno fica, preliminarmente, na dependência da possibilidade do provimento de água. Não se cogitando de irrigar, a escolha deve recair, sempre, que possível, em terrenos férteis, ricos em matéria orgânica, soltos e fofos. Por isso os solos silício-argilo-humíferos são preferidos. Os solos de aluvião, varzeanos, bem drenados são ótimos para a sua cultura. Solos altos, compactos e argilosos são contra-indicados.

OPERÇÕES CULTURAIS MAIS IMPORTANTES

PREPARO DO CANTEIRO PARA SEMEADURA

É idêntico ao descrito para as hortaliças em geral. O canteiro deve ser bem revolvido e destorçado, devendo-se adubá-lo com esterco de curral bem curtido, bem fino e, se possível, peneirado. Cinco quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente, podendo-se adicionar 100-200 grammas de superfosfato simples por ocasião do revolvimento do solo.

COLHEITA E CURA

Dá-se em volta de seis meses, havendo precocidade em 5,5 meses. O ponto de colheita é in-

abrindo os sulcos, vindo os mininos logo atrás, distribuindo dentro do sulco as mudas. Na volta vem o sulcador abrindo terra nos sulcos, já com as mudas. Este novo sulco, não utilizado para plantação, pode ser utilizado de canal de irrigação entre as linhas das plantas.

ADUBAÇÃO

Sobre essa questão nada ainda existe de concreto, de vez que as experiências têm sido contraditórias em relação aos diferentes elementos (N-P-K). Entretanto, a aplicação de formulações completas, com predominância do elemento fósforo, e em caráter experimental, são aconselhadas para terras consideradas pobres. Claro que na hipótese de não se dispor de terras melhores, o melhor caminho é procurar sempre solos férteis e dispensar a todo custo a adubação, de vez que isso não está bem esclarecido. Além do mais, os terrenos férteis reduzem o custo de produção, permitindo alcançar maior margem de lucro.

COLHEITA E CURA

Dá-se em volta de seis meses, havendo precocidade em 5,5 meses. O ponto de colheita é in-

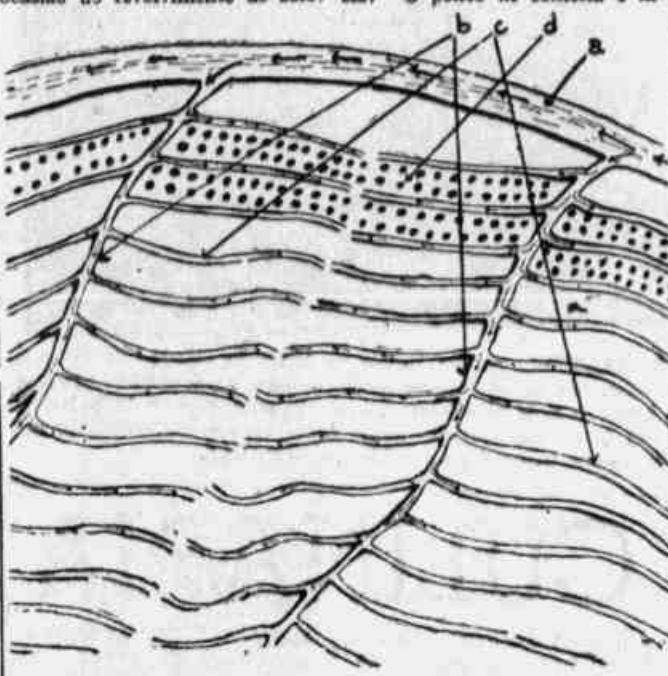


GRAFICO ESQUEMATICO DE UMA CULTURA DE CEBOLA COM IRRIGAÇÃO POR INFILTRAÇÃO — a) canal coletor (principal); b) linhas de plantação; c) canais distribuidores; d) linhas de drenagem. A irrigação, neste caso, é feita de duas em duas linhas (b) e (c) distribuidores (declividade 1% a 2%); e) canais distribuidores entre as linhas de plantação (declividade 0,5% a 1,0%).

SEMEADURA

Deve ser feita em sulcos distanciados de 10 centímetros, no sentido da largura do canteiro e a profundidade de um centímetro. Três a cinco grammas por metro quadrado, conforme a variedade e o poder germinativo, é suficiente para se obter uma boa sementeira. Após a semeadura deve-se cobrir os sulcos com uma leve camada de terra, ou de esterco bem curtido e peneirado. Antes da germinação regar duas vezes por dia, de manhã e à tarde. Depois de germinadas, uma irrigação diariamente, à tarde, preferivelmente, é o suficiente. Quatro a seis grammas de sementes, conforme a variedade e com cerca de 70% de poder germinativo, fornecem mudas para um hectare.

PREPARO DO TERRENO

A arar o terreno o mais fundo possível, de vez que as raízes da cebola exploram, principalmente, as camadas de solo entre 10 a 60 centímetros de profundidade. Uma gradação bem feita com o fim de destorçar e aplainar, também é indispensável. Quando o terreno for muito pobre, é conveniente furtar esterco de curral ou composto à razão de 3 quilos por metro quadrado de terreno.

TRANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as mudinhas tiverem a grossura de um lápis, 40 a 50 dias após a semeadura. É conveniente ao aproximar o dia da transplantação reduzir ao mínimo as regas, para que a mudinha não sinta muito ao transplantá-la no terreno definitivo. No momento da transplantação, deve-se irrigar abundantemente o canteiro de semeadura, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas deverão ter o sistema radicular levemente aparado e as folhas reduzidas de um terço, ou apenas as pontas. As mudas reunidas em maços, envolvidas em pano úmido, e assim levadas para o campo, tendo-se o cuidado de deixá-las sempre à sombra. No terreno definitivo as mudas são plantadas em sulcos distanciados de 40 cms, guardando a distância de 20 cms, entre uma planta e outra. Os sulcos podem ser abertos com enxada ou sulcador, dependendo isso da área que se vai plantar. Nas grandes culturas (extensivas), os sulcos devem ser feitos com o sulcador, não aprofundando mais que cinco centímetros. Dentro dos sulcos são colocadas as mudas, operação esta que pode ser feita por meninos. A cobertura dos sulcos pode ser feita com enxada ou com o próprio sulcador, como é usado nas grandes plantações. Nas plantações mecanizadas, o sulcador vai na frente

dicado pela própria planta que, com as folhas levemente amareladas e sem a necessária turgescência para que se mantenham eretas, tomba. Isso porque, terminado o ciclo vegetativo, as folhas morrem, não alimentando mais as folhas que, assim subnutridas, amarelecem e murchem. A colheita segue-se a cura — consiste em deixar as cebolas mais um dia com as folhas para cima, tomando sol, para sofrer um enxugamento necessário a sua boa conservação. Em seguida, são recolhidos os bulbos em ranchos ou galpões espaçosos e bem ventilados para completar a cura. A cura segue reatamento, quando as folhas estejam em condições de restear, feito manualmente.

HOMOGENIZAÇÃO DO LEITE

F. A. ROGICK

Departamento da Produção Animal

Homogeneização é o processo que consiste em fazer uma emulsão estável da gordura do leite de modo a evitar a formação da nata na superfície do produto.

O aparelho usado chama-se homogeneizador. O mais conhecido é o do tipo Gaulin, nome de um francês que, em 1899, o empregou na indústria de leite.

A homogeneização é processo comumente empregado em quase todos os países e praticamente todo o leite pasteurizado nos Estados Unidos é previamente homogeneizado. No Brasil, não se usa a homogeneização. É hábito muito nosso verificar a espessura da camada de gordura na garrafa de leite e relacionar o "colarinho" com a riqueza gordurosa do produto. O leite, depois de homogeneizado, não produz semelhante fenômeno. Não há, absolutamente, camada de gordura na superfície do leite porque, devido à fragmentação dos globulos gordurosos e à maior viscosidade do meio, eles ficam uniformemente distribuídos em todo o líquido.

No Brasil, a homogeneização é usada somente na indústria de leite condensado ou em pó. Os homogeneizadores forçam o leite a passar através de pequenos orifícios de maneira que os globulos gordurosos são fragmentados, permanecendo assim uniformemente dispersos em emulsão estável no líquido, isto é, no leite desnatado.

A homogeneização deve ser feita antes da pasteurização a fim de evitar possível rancificação do produto. A vantagem da homogeneização é evitar a formação da camada de gordura que dificulta e mesmo impede a saída do leite.



Plantação de cebola irrigada pelo processo de aspersão.

Campeões na produção de amendoim os setores agrícolas de Marília e de Presidente Prudente

A CULTURA DAS OLEAGINOSAS NO ESTADO, SEGUNDO OS AGRONOMOS REGIONAIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, NO MES DE JANEIRO ULTIMO — DE PEQUENA EXPRESSÃO ECONOMICA AS LAVOURAS DE GERGELIM, TUNGUE, GIRASSOL E HORTIOLA

Os setores agrícolas de Marília e Presidente Prudente foram os que alcançaram maior volume de produção de amendoim das águas, segundo os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, encerrados nos derradeiros dias de janeiro do corrente ano. Nessa altura da safra, cuja colheita se ultimava, já haviam entrado nas máquinas de Marília 396.440 sacas de 25 quilos; previam-se 140.000 na zona agrícola de Dracena; 674.500 na de Tupã; não constando dos relatórios produções relativas às demais regiões do setor. O rendimento por hectare atingiu 170-180 sacas por hectare; até 300 em Dracena; 180 em Osvaldo Cruz; e 250 em Echaraporã. Os preços pagos aos lavradores tiveram as seguintes bases: — Marília, 135 cruzeiros a saca de 25 quilos com casca, mínimo (atual) 105,00; Dracena, de 120 cruzeiros para 105,00 a 115,00; Osvaldo Cruz, oscilou de 90 a 125,00; Tupã, de 132,00 desceu para 105,00 e 110,00. O regional de Marília registra a ocorrência da mancha anular, da verugosa e da broca; os dois primeiros mais generalizados e o último em ataques circunscritos.

SETOR DE PRESIDENTE PRUDENTE

A 29 de janeiro do corrente ano, 70% da safra de amendoim da região de Presidente Prudente, sede do setor do mesmo nome, já haviam sido colhidos, tendo-se registrado até aquela data a entrada de 600.000 sacas. Os preços pagos aos lavradores tiveram 130 cruzeiros como seu nível mais alto e de 100 a 115 cruzeiros como o médio, havendo tendência de queda para a base de 85/90. A produção de Presidente Prudente era prevista para 250.000 sacas e a região já havia escoado 1/4

da safra. O preço em vigor era o de 110,00, sendo de 125,00 cruzeiros a colação mais alta registrada ali. A estimativa para a região de Marília era de ... 125.000 sacas, numa área de 630 hectares. As compras aos lavradores iniciaram-se com 85 cruzeiros, subiu para 120 e ora é de 100 cruzeiros. O rendimento médio por hectare foi de 200 sacas, porém houve casos de 350 sacas. Na região de Santo Anastácio, previam-se 210.000 sacas, das quais 75.000 já haviam sido entregues pelos lavradores. Cotação: 80,125 e agora 110 cruzeiros.

OUTROS SETORES

A maior previsão no setor de Aracatuba dava 175.000 sacas para a região agrícola de Birigui; vinham a seguir as de Penapolis (175.000) e Guararapes (102.000 sacas). Aracatuba, Valparaíso, Andradina, Pereira Barreto e Mirandópolis são regiões agrícolas em que a produção de amendoim não constitui expressão econômica de certo relevo. Os preços no setor oscilaram entre 115 e 125 cruzeiros. A informação relativa ao setor de Aracatuba são escassas, mas comunicou o regional da região-sede que os preços compensadores pagos aos lavradores os levarão a fazer cultura de amendoim em escala maior na safra da seca. No setor agrícola de Avaré, a região de Sta. Cruz do Rio Pardo apresentava uma previsão de 23.500 sacas, figurando Ourinhos em segundo lugar, com 9.000 sacas; as demais regiões tiveram pequenas safras. No setor de Bauri, vale registrar a produção de Duartina (90.000 sacas) e a Cafelandia (28.400 sacas). Na sede do setor, notava-se procura de sementes para plantio no período da seca. Em Jaboticabal, no setor de Bebedouro, a colheita só seria feita no corrente mês, havendo ofertas aos lavradores de 110 cruzeiros a saca para entrega futura. Na região de Monte Alto, foram plantados 290 hectares, prevendo-se uma produção de 32.800 sacas. Observa o regional de Monte Alto, que a cultura de amendoim tende a tomar maior impulso ali, em consequência de próxima instalação de uma indústria para comercialização e industrialização do óleo.

MAMONA E OUTRAS OLEAGINOSAS

Ainda no mês de janeiro do corrente ano, a produção de outras oleaginosas, como mamona, girassol, gergelim e hortela, se-

gundo informam os agrônomos regionais foi diminuída. No setor de Aracatuba, na região-sede, plantaram-se 50 hectares de mamona, com uma previsão de ... 4.600 sacas de 50 kgs. As demais oleaginosas não existiam em caráter econômico, ocorrendo o mesmo fato nas outras regiões do setor. Na zona de Valparaíso, as lavouras de mamona apresentavam-se em ótimas condições numa área de 50 hectares, que foi de 250 em Andradina e 450 hectares na zona de Guararapes. Em Pereira Barreto, numa única propriedade se cultivava hortela. Os relatórios dos agrônomos regionais acusam para Botucatu, setor de Avaré, uma área de 40 hectares de mamona; 10 em Sta. Cruz do Rio Pardo; 40 em Fartura (preço vigente: — Cr\$ 2,70 o quilo); 10 em Ourinhos. No setor de Bauri, região-sede, foram plantados 75 hectares de mamona; e 13 com soja; Jacanã apresentava uma área de 930 hectares com mamona; a região de Lins, 600 hectares. Do setor de Bebedouro, a região de Monte Alto revela maior área com mamona: — 570 hectares (preço: — Cr\$ 2,70 o quilo). A previsão da safra da mamona, para a região de Assis, setor de Paraguaçu Paulista, era de 105.000 sacas. Na região-sede do setor de Presidente Prudente o preço de Cr\$ 2,80 o quilo de mamona constituía fator de desânimo para os agricultores. A previsão da área era de 320 hectares; em Presidente Venceslau, esperava-se uma produção de 30.000 sacas e em Martinópolis, 78.900 (preço Cr\$ 2,50 o quilo). Em Santo Anastácio ainda era grande o estoque em mãos dos compradores. Em São Simão, setor de Ribeirão Preto, cultivavam-se 8 hectares de mamona e 10 de gergelim.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solícita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório. As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

Champanhe e "cidra espumante" de maçã

Colheita e seleção das frutas empregadas no fabrico dessas bebidas — Marcha da fabricação — A maçã geralmente empregada entre nós é a "Ohio Beauty" cultivada em Valinhos, Vinhedo, Louveira, colhida nos meses de fevereiro e março

Colhidas as frutas em perfeito estado de maturação, ocasião em que apresentam coloração, sabor e perfume característicos das variedades, separam-se as estragadas e faz-se a lavagem, eliminando-se as suas impurezas, com o fim de evitar o rápido desenvolvimento dos fermentos, bactérias e outros microorganismos prejudiciais; realiza-se, no mesmo dia da lavagem e com a maior brevidade possível, a trituração das maçãs, preferindo-se o emprego dos trituradores com cilindros de madeira dura e porcelana. Posteriormente, usando prensas ma-

nuais ou hidráulicas, separa-se o suco da polpa, passando-se o líquido por uma tela e separando-o das partículas que o acompanham. Em cubas abertas, dispostas em camadas finas, entre 10-15°C, controla-se lentamente a fermentação durante 3 ou 5 dias, isto é, até que se forme, em sua superfície, uma camada de espumam.

ARY DE ARRUDA VEIGA (Do Instituto Agrônomo)

panham. Em cubas abertas, dispostas em camadas finas, entre 10-15°C, controla-se lentamente a fermentação durante 3 ou 5 dias, isto é, até que se forme, em sua superfície, uma camada de espumam.

O MELHOR PARA SUAS AVES

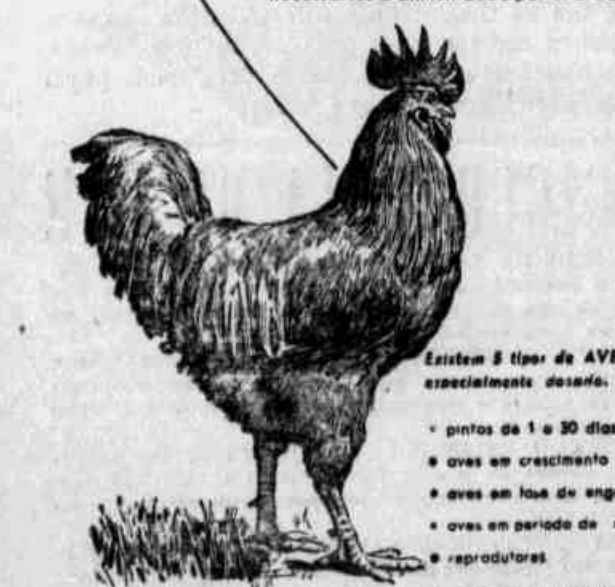
avevita

uma razão econômica!

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de estur
- reprodutores

AVEVITA — a ração balanceada e pensada do Moínho Fluminense — contém, em proporção adequada, os proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves.



MOINHO FLUMINENSE S.A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 950 - Tel. 33-3164

COM MANA ADUBANDO DA

MAIS

CAFE'

MAIS
PALMAS
RENOVADAS
SOMENTE
APLICANDO

SALITRE DO CHILE

O ADUBO AZOTADO NATURAL
EM DOSES PARCELADAS, ATÉ ABRIL
MULTIPLICA AS COLHEITAS
Consultem nosso Depto. Agrônomo
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

MUDAS DE ABACAXI

Tipos de mudas — Pragas e doença que podem acompanhar as mudas — Seleção e tratamento

Processa-se atualmente em todo o Estado de São Paulo. Minas Gerais, Goiás e outras colheitas do abacaxi. A variedade Perola (Branco de Pernambuco) representa nessa época maior volume, segundo mais tarde pela de Botuva (Amarela comum).

O mercado do interior e o das grandes capitais absorvem completamente a produção.

De Minas Gerais — Uberlândia e Uberaba — o abacaxi é levado para o mercado de São Paulo e do Rio por intermédio de caminhões. O fruto é depositado nas sacas e transportado para as lojas, que o recebem em grandes volumes. Com isso evita-se o choque e as mudas formam como que um envoltório protetor da fruta. Aqui chegando, muitos dos "filhotes" são eliminados a fim de se pôr à venda os abacaxis por ocasião da venda no mercado, feitos livres, quitandas, etc. Se vão novamente seguir viagem, permanecem os "filhotes", que continuam a proteger os frutos. Não se estabelece ainda e, talvez, por uma questão econômica, uma embalagem padronizada, em caixas de madeira ou outra, a semelhança do que se faz com a manga, mamão, pera, maçã, etc.

É justamente na época atual que a procura de mudas se faz em grande escala. As mudas são vendidas nessa ocasião, ou nas lavouras, ou nos entrepostos, mercados, etc. Elas também podem ser adquiridas nas Estações Experimentais. Mas devido ao seu preço elevado e escassez, são pouco procuradas.

De janeiro a fevereiro planta-se o abacaxi em grande escala no Estado de São Paulo podendo esse período prolongar-se até o mês de março.

No mercado e nas feiras-livres, onde o maior volume de fruto é vendido, o abacaxi é bastante manuseado. Al são encontradas também grandes quantidades de mudas, e principalmente, "filhotes".

Essas mudas são amontoadas, à medida que chegam os abacaxis ao ar livre. Capim, assim, sujeitas às chuvas, sol, ventos, como se observa atualmente no nosso mercado Municipal.

Como não sofrem nenhuma seleção, ficam misturadas com mudas doentes e pragadas, o que decorre naturalmente da produção rem. Para isto contribui também o mau sistema de depósito. Se ao chegarem ao mercado, sofressem uma seleção e, fossem, quanto mais depressa possível, conduzidas às lavouras não correriam nenhum desses riscos.

É por isso que se condena a compra de mudas nos mercados municipais, a não ser que se tomem cuidados especiais por ocasião de sua aquisição.

TIPOS DE MUDAS

Existem quatro tipos de mudas: "filhotes", "coroa", "rebenção" e "cevadão".

O fruto extrai uma "coroa", e do cabo que o sustenta, por ocasião da sua colheita, os "filhotes" em número e tamanho variáveis. Da base da planta bem desenvolvida, brotam os "rebenções" com seu sistema de raízes. As mudas "cevadões" são os filhotes que foram deixados a crescer no cabo dos frutos colhidos. Quando pouco desenvolvidos são retirados do cabo e enfiados em uma vassoura atingindo um bom desenvolvimento — e estando na época de plantio — são transplantadas para o lugar definitivo.

A "coroa" é ótima muda. Mas, sendo material reduzido — um fruto maduro somente produz uma coroa — não se pode cogitar do seu emprego na organização das grandes lavouras. Talvez, com o advento da instalação de fábricas de conservas de abacaxi, tenhamos no futuro material abundante de coroas.

Os "filhotes" são as mudas mais empregadas por constituírem abundante material. Bem desenvolvidas, com cerca de 20 cm. de comprimento, acompanham o cabo dos frutos em número variável. São, ao contrário do que se pensa, atacadas pelo "piolho branco" e pela "resinosa", dependendo esse ataque do grau de sanidade da cultura original.

Os "rebenções" são mudas tardas e de difícil manuseio. Geralmente são bastante infestadas pelo "piolho branco" por se encontrarem próximas ao sistema radicular onde o Pseudococcus brevis encontra condições favoráveis. Esta praga encontra com facilidade esconchimento entre as folhas, na parte inferior do fruto.

PRAGAS E DOENÇA QUE PODEM ACOMPANHAR AS MUDAS

Amuda para estar em condições de gerar nova planta deve ser necessariamente sã. As mudas adquiridas nos mercados, feiras livres, depósitos de f. u. a. s., precisam sofrer seleção e tratamento. A seleção é feita nas podas, mofoadas, resinosas, com o auxílio de uma faca, e as que sofrerem fermentação — mudas ardidas — durante a sua armazenagem e transporte. Após a seleção, com o fim de eliminar as pragas que não são visíveis a olho nu, ficam esconchidas em lugares que dificultam o exame, faz-se o tratamento. As mudas produzidas nas Estações Experimentais devem ser também selecionadas e tratadas antes do plantio. Quando compradas em propriedades particulares, onde há grande mistura de tipos, elas devem rigorosamente ser selecionadas e tratadas.

Para realizar o tratamento, é necessário que o plantador de abacaxi conheça as pragas e a doença que as atacam para preparar este ou aquele inseticida ou fungicida. É o que passaremos a descrever.

AS PRAGAS

1 — O "PIOLHO BRANCO" — Esta praga produz a "murcha" das plantas de abacaxi. A cochenilha, Pseudococcus brevis, ocorre na planta cerca de 10 dias antes da colheita, produzindo substâncias tóxicas que afetam a planta.

Antes da colheita, as folhas da planta atacada mostram-se flaccidas, talhas, com vermelha-amarelada e finalmente perdo muito escuro ou de cor crua. Nessa fase as folhas perdem a rigidez, dobram-se e caem.

C. A. CAMPACCI
(Eng. agrônomo)

para baixo e suas extremidades ficam vermelhas. As internódias, novas, apresentam-se com manchas cloróticas e margens irregulares. O sistema radicular das plantas doentes é também atacado. A cochenilha pode al aparecer e agindo sobre as raízes ocasionar a sua morte. Nas plantas com inflorescências ou infrutescências, quando atacadas, não se desenvolvem normalmente. Os frutos de baixo valor comercial, o "piolho branco" é encontrado na base das folhas, nas axilas e allmentas-se dos tecidos brancos ou verde-claros. Nos "filhotes", que estão mais próximos do fruto, e nos "rebenções", encontra-se comumente essa praga. Sobre as folhas das plantas atacadas encontram-se manchas verdes, avermelhadas ou manchas dotadas de um centro verde com os arredores escurecidos; essas manchas são causadas pelas picadas do inseto ao se alimentar.

2 — "RESINOSA" OU "RESINA" — A "resinosa" ou "resina" é provocada pela lagarta de uma mariposa, "Thecia basileus".

O inseto parasita, além do abacaxi, ataca também a manga, a laranja e o citrônio. Deposita os ovos sobre o fruto e algumas vezes nos "filhotes", dos quais nascem lagartas que se alimentam das partes externas, penetrando depois no fruto. Mas tarde a lagarta se transforma em pupa, abrindo-se na parte inferior das folhas, para o que abre galerias no seu interior. Distingue-se de outras, tanto nas "filhotes" como nos frutos, exsuda uma goma, inicialmente clara e depois marrom-escuro, formando massas arredondadas de formas irregulares, que recebem o nome de "resina" ou "regita".

A DOENÇA

1 — "PODRIDÃO MOLE" — A podridão mole do abacaxi é uma doença pouco comum e causada por um fungo, o *Thielaviopsis paradoxa*. A planta, com "filhotes", apresenta-se com manchas brancas e amareladas nas folhas, apresentando as folhas murchas e amareladas. Facilmente arrancadas, mostram um apodrecimento na base de inserção e, se cortada longitudinalmente, acusa, na parte interna, tecidos escuros, diferentes do normal. Nos frutos há um apodrecimento interior, com a completa destruição da polpa. Mais tarde, depois de colhido, o fruto continua a sofrer o ataque desse parasita.

MUDAS ARDIDAS

São as que sofreram certos distúrbios desde a colheita até à armazenagem, do transporte até o plantio.

As mudas ardidas geralmente fermentam e esse sintoma é facilmente reconhecido quando fadamos um ligeiro esforço para arrancar as folhas, principalmente as internas. Estando podre a base de inserção as folhas descolam-se facilmente. O apodrecimento é devido ao amassamento dos tecidos tenros e propicia a fermentação, que é provocada por fungos e bactérias.

TRATAMENTO DAS MUDAS

Escolhido o tipo de muda para o plantio, o lavrador deverá fazer, antes de mais nada, o seguinte:

Seleção e tratamento

Quer proceda de Campos de Produção, Estações Experimentais e propriedades particulares, mercados, feiras-livres, depósitos de frutas, etc. as mudas deverão ser selecionadas não só com a finalidade de escolher as melhores —

apoiar dessa entidade. Comparar os técnicos e lavradores, assim como pessoal do posto de Assistência Médico Sanitária.

Após três reuniões aulas o número de socios atingiu 50. Foi organizado um programa de ensino, ministrando o agrônomo chefe da Escola de Tratores de Piranguçu as aulas. Também estão sendo preparados os estatutos do clube. Registra-se dessa forma grande interesse por parte dos lavradores e a iniciativa do agrônomo está vitoriosa.

SERVIÇOS EXECUTADOS

Diversos serviços vêm sendo executados pelos agrônomos conservacionistas nas regiões agrícolas do Estado. Em Aracatuba, Valparaíso e Avaré, é elevado o número de serviços executados. A par da execução das curvas, cordões, terraceamento, vem sendo realizada ampla campanha de difusão do método de conservação do solo. Em Guarapuá, as chuvas evidenciam a necessidade dos trabalhos de conservação do solo para proteção das culturas. Os prejuízos causados pelas águas nas lavouras desprotegidas mostram aos lavradores qual o caminho certo.

O agrônomo de Mirandópolis pretende utilizar os campos de cooperação da região como forma de despertar o interesse dos

lavradores pelas práticas conservacionistas.

Em São Manuel, Santa Cruz do Rio Pardo, Chavantes, Piraju, Lencóis Paulista, Bauri, Piraju, diversos trabalhos de terraceamento, cordões de contorno e curvas de nível foram realizados.

Nova prova da eficácia dos métodos de conservação do solo obtiveram os lavradores de Novo Horizonte, onde as fortes chuvas sobre o terreno arenoso realizaram estragos, o que não aconteceu nas lavouras protegidas por serviços de conservação.

Essa é a situação da lavoura no que se refere ao desenvolvimento dos programas de conservação do solo, combate à erosão, irrigação e drenagem em nosso Estado no mês de janeiro último.

COLITES ANTIGAS

Amébia — Giardíase — Gases — Colíca — Diarreias — Disenterias — Frieira de ventre — Ascarídeos — Enteritismos — Câncer e hemorroidas — Remoroides — Filárias — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DE ALVARO MACEDO Especialista da Benef. Farm. Marcar hora — Praça Ramos do Azevedo, 195 — Telefone: 24-4728

As variedades "Florença" e "Bolonha" são as mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferíveis — Semeadura em local definitivo — Germinação — Tratos culturais, branqueamento e colheita

As variedades mais indicadas são as de gosto agradável, chamadas funcho doce. Como exemplo temos a de "Florença", de "Bolonha", indicadas para cultivo em nosso Estado, com resultados favoráveis.

ÉPOCA DE SEMEADURA

A melhor época é a que vai de março a julho, podendo-se entretanto semear-se o ano todo.

SOLOS PREFERÍVEIS

O funcho prefere terras férteis, soltas, um tanto arenosas, ricas em húmus, sem muita umidade.

SEMEADURA

Semear no local definitivo em canteiros bem adubados, em linhas distanciadas de 40 a 50 centímetros e a cerca de 10 a 12 milímetros de profundidade. Cobrir as sementes com a terra do canteiro e sobre o canteiro colocar uma leve camada de esterco petrificado. A germinação se inicia 8 a 10 dias após a semeadura. Fazer regas abundantes e frequentes. Pouco depois das plântulas nascidas, desbastar as mais raras.

quintas deixando a distância de cerca de 15 centímetros na linha. As mudinhas desbastadas podem ser aproveitadas plantando em sulcos distanciados de 40 centímetros e a profundidade de 10 centímetros.

TRATOS CULTURAIS

Capinas e regas oportunas.

BRANQUEAMENTO

Antes da "bola" ou a base engrossada do caule atingir o completo desenvolvimento chegar terra à planta para facilitar o branqueamento do caule desenvolvido que está envolvido pelos pecíolos. Cerca de 10 a 15 dias após a colheita, a planta se faz colheita constantes semear de 20 em 20 dias.

U S O

O funcho doce é consumido principalmente cru antes das refeições. A parte comestível é a haste tenra, aquecida e branqueada. As sementes também são empregadas na fabricação de licor.

OLERICULTURA

CULTURA DO FUNCHO

As variedades "Florença" e "Bolonha" são as mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferíveis — Semeadura em local definitivo — Germinação — Tratos culturais, branqueamento e colheita

As variedades mais indicadas são as de gosto agradável, chamadas funcho doce. Como exemplo temos a de "Florença", de "Bolonha", indicadas para cultivo em nosso Estado, com resultados favoráveis.

ÉPOCA DE SEMEADURA

A melhor época é a que vai de março a julho, podendo-se entretanto semear-se o ano todo.

SOLOS PREFERÍVEIS

O funcho prefere terras férteis, soltas, um tanto arenosas, ricas em húmus, sem muita umidade.

SEMEADURA

Semear no local definitivo em canteiros bem adubados, em linhas distanciadas de 40 a 50 centímetros e a cerca de 10 a 12 milímetros de profundidade. Cobrir as sementes com a terra do canteiro e sobre o canteiro colocar uma leve camada de esterco petrificado. A germinação se inicia 8 a 10 dias após a semeadura. Fazer regas abundantes e frequentes. Pouco depois das plântulas nascidas, desbastar as mais raras.

quintas deixando a distância de cerca de 15 centímetros na linha. As mudinhas desbastadas podem ser aproveitadas plantando em sulcos distanciados de 40 centímetros e a profundidade de 10 centímetros.

TRATOS CULTURAIS

Capinas e regas oportunas.

BRANQUEAMENTO

Antes da "bola" ou a base engrossada do caule atingir o completo desenvolvimento chegar terra à planta para facilitar o branqueamento do caule desenvolvido que está envolvido pelos pecíolos. Cerca de 10 a 15 dias após a colheita, a planta se faz colheita constantes semear de 20 em 20 dias.

U S O

O funcho doce é consumido principalmente cru antes das refeições. A parte comestível é a haste tenra, aquecida e branqueada. As sementes também são empregadas na fabricação de licor.

MOVIMENTO DE FEIJÃO E BATATA AOS MERCADOS CONSUMIDORES

BOAS PERSPECTIVAS, PREVENDO-SE ABUNDANTES SAFRAS

As informações dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, nos relatórios que ainda há pouco enviaram à Divisão de Fomento Agrícola, são magníficas as perspectivas que se apresentam em torno da produção da batatinha e do feijão, no interior do Estado. Observações colhidas "in loco", admitem os técnicos daquele departamento público, ante o balanço a que mentalmente procedem em nossos meios agrícolas, a possibilidade de um sensível aumento das safras, tanto da batatinha como da batata, leguminosa, cujas áreas de plantio se vêm ampliando, numa verdadeira demonstração do interesse e da dedicação dos lavradores por tais culturas.

Examinando-se os dados contidos naqueles documentos verifica-se que é das melhores a posição do feijão das águas, no que concerne ao cultivo das estativas e à quantidade, em confronto com períodos anteriores de nossa vida agrícola, atualmente em fase das mais promissoras.

No que respeita à colheita, está ela praticamente terminada em numerosos setores, demandando o

produto, em larga escala, os centros de maior consumo, notadamente o de São Paulo, que chega a absorver quase que a totalidade da produção paulista.

Entre os municípios que nos abastecem citam-se, em virtude do volume das respectivas safras, os de Iturubá, Camanducaia, Penápolis, Guarapuá, Aracatuba, Glicerio, Rubiácea, Bento de Abreu, Pereira Barreto, Paturus, Monte Alto, Amparo, Capão Bonito, Opai, Paraguaçu Paulista, Presidente Wenceslau, Santo Anastácio, Ribeirão Preto, São Simão, São Joaquim da Barra, Tanabi, Cosmópolis e Jales.

Quanto aos preços, sabe-se que estes apresentam-se, variando de 100,00 a 150,00, de acordo com o tipo à venda.

A batatinha das águas figura com destaque no quadro estatístico da produção de leguminosas, raízes e tubérculos, aguardando-se, segundo as mesmas fontes de informação, safras volumosas. Entre as que mais produzem estão incluídas as regiões de São João do Rio Pardo, Vargem Grande do Sul e Aguas da Prata, cuja produção global é calculada em cerca de 342 mil sacas de sesenta quilos; São João do Rio Pardo e São Sebastião da Gramma, com 150 mil sacas e, Atibaia, com 120 mil sacas. Em Itapetininga, durante estes dois meses, houve grande plantio de sementes de batatinha, de origem holandesa e alemã, com ótimos resultados. Estão em idênticas condições outros setores agrícolas, seja pela extensão das áreas, seja pelo rendimento, como Itapeva, a acusar compensação aos lavradores.

Problemas de fitossociologia no Estado de São Paulo

ARQUIVOS DE BOTÂNICA

O Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo editou, para distribuição gratuita, o folheto "Problemas e Importância Prática de Fitosociologia no Estado de S. Paulo".

(Contribuição para a pesquisa fitossociológica paulista, do prof. Kurt Husek. Aquela Instituição publicou também o volume III, fascículo 2.0, dos Arquivos de Botânica, dedicando-se às contribuições de Gregório Bonard (Retificação sobre algumas palmeiras do Brasil), J. P. Toledo (Observações sobre nomes de plantas brasileiras) e Oswald Hander (Novidades taxonômicas e identidades botânicas da Bracatinga). Encerramento de uma leguminosa da Amazônia). Esse fascículo está à venda no Instituto de Botânica, pelo preço de Cr\$ 40,00.

"Mundo Agrícola"

Recebemos o número de janeiro da vibrante revista de São Paulo que ingressou, supostamente no seu terceiro ano de publicação, com 25 fascículos publicados pontualmente, ricos de matéria de atualidade e utilidade para todos os que se dedicam às lides rurais. "Mundo Agrícola" de janeiro apresenta-se com todas as suas seções melhoradas ainda mais e apresentando grafia primorosa. Destacamos as seguintes colaborações assinadas: — "Mamona — riqueza que não é riqueza". "No pomar: roda do mato e não capinas". "Melhores variedades na cultura do fumo". "Como iniciar uma criação de porcos". "Propriedade da terra e liderança política". "Dê e pequena lavoura". "Virou grã-fina a goiaba". "Vamos plantar abacaxi". "Em se plantando... podemos produzir castanhas". "Faz um 'seguro' contra a queda da seringa de injeção". "Retrospecto melancólico" onde aparece um "flash" dos principais acontecimentos do ano passado, mostrando que foi um ano de dificuldades para a agricultura brasileira. "Recolha um tractor de roda — é mais barato e de mais fácil manutenção". "Uma seringa guardada na geladeira: escolhendo hoje o gado que nascerá anos depois". "Nota: melhor que o pasto da criação do gado", entrevista especial com o

(Conclui na 31.ª página).

problemas de fitossociologia no Estado de São Paulo

ARQUIVOS DE BOTÂNICA

O Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo editou, para distribuição gratuita, o folheto "Problemas e Importância Prática de Fitosociologia no Estado de S. Paulo".

(Contribuição para a pesquisa fitossociológica paulista, do prof. Kurt Husek. Aquela Instituição publicou também o volume III, fascículo 2.0, dos Arquivos de Botânica, dedicando-se às contribuições de Gregório Bonard (Retificação sobre algumas palmeiras do Brasil), J. P. Toledo (Observações sobre nomes de plantas brasileiras) e Oswald Hander (Novidades taxonômicas e identidades botânicas da Bracatinga). Encerramento de uma leguminosa da Amazônia). Esse fascículo está à venda no Instituto de Botânica, pelo preço de Cr\$ 40,00.

"Mundo Agrícola"

Recebemos o número de janeiro da vibrante revista de São Paulo que ingressou, supostamente no seu terceiro ano de publicação, com 25 fascículos publicados pontualmente, ricos de matéria de atualidade e utilidade para todos os que se dedicam às lides rurais. "Mundo Agrícola" de janeiro apresenta-se com todas as suas seções melhoradas ainda mais e apresentando grafia primorosa. Destacamos as seguintes colaborações assinadas: — "Mamona — riqueza que não é riqueza". "No pomar: roda do mato e não capinas". "Melhores variedades na cultura do fumo". "Como iniciar uma criação de porcos". "Propriedade da terra e liderança política". "Dê e pequena lavoura". "Virou grã-fina a goiaba". "Vamos plantar abacaxi". "Em se plantando... podemos produzir castanhas". "Faz um 'seguro' contra a queda da seringa de injeção". "Retrospecto melancólico" onde aparece um "flash" dos principais acontecimentos do ano passado, mostrando que foi um ano de dificuldades para a agricultura brasileira. "Recolha um tractor de roda — é mais barato e de mais fácil manutenção". "Uma seringa guardada na geladeira: escolhendo hoje o gado que nascerá anos depois". "Nota: melhor que o pasto da criação do gado", entrevista especial com o

(Conclui na 31.ª página).

problemas de fitossociologia no Estado de São Paulo

ARQUIVOS DE BOTÂNICA

O Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo editou, para distribuição gratuita, o folheto "Problemas e Importância Prática de Fitosociologia no Estado de S. Paulo".

(Contribuição para a pesquisa fitossociológica paulista, do prof. Kurt Husek. Aquela Instituição publicou também o volume III, fascículo 2.0, dos Arquivos de Botânica, dedicando-se às contribuições de Gregório Bonard (Retificação sobre algumas palmeiras do Brasil), J. P. Toledo (Observações sobre nomes de plantas brasileiras) e Oswald Hander (Novidades taxonômicas e identidades botânicas da Bracatinga). Encerramento de uma leguminosa da Amazônia). Esse fascículo está à venda no Instituto de Botânica, pelo preço de Cr\$ 40,00.

"Mundo Agrícola"

Recebemos o número de janeiro da vibrante revista de São Paulo que ingressou, supostamente no seu terceiro ano de publicação, com 25 fascículos publicados pontualmente, ricos de matéria de atualidade e utilidade para todos os que se dedicam às lides rurais. "Mundo Agrícola" de janeiro apresenta-se com todas as suas seções melhoradas ainda mais e apresentando grafia primorosa. Destacamos as seguintes colaborações assinadas: — "Mamona — riqueza que não é riqueza". "No pomar: roda do mato e não capinas". "Melhores variedades na cultura do fumo". "Como iniciar uma criação de porcos". "Propriedade da terra e liderança política". "Dê e pequena lavoura". "Virou grã-fina a goiaba". "Vamos plantar abacaxi". "Em se plantando... podemos produzir castanhas". "Faz um 'seguro' contra a queda da seringa de injeção". "Retrospecto melancólico" onde aparece um "flash" dos principais acontecimentos do ano passado, mostrando que foi um ano de dificuldades para a agricultura brasileira. "Recolha um tractor de roda — é mais barato e de mais fácil manutenção". "Uma seringa guardada na geladeira: escolhendo hoje o gado que nascerá anos depois". "Nota: melhor que o pasto da criação do gado", entrevista especial com o

(Conclui na 31.ª página).

problemas de fitossociologia no Estado de São Paulo

ARQUIVOS DE BOTÂNICA

O Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo editou, para distribuição gratuita, o folheto "Problemas e Importância Prática de Fitosociologia no Estado de S. Paulo".

(Contribuição para a pesquisa fitossociológica paulista, do prof. Kurt Husek. Aquela Instituição publicou também o volume III, fascículo 2.0, dos Arquivos de Botânica, dedicando-se às contribuições de Gregório Bonard (Retificação sobre algumas palmeiras do Brasil), J. P. Toledo (Observações sobre nomes de plantas brasileiras) e Oswald Hander (Novidades taxonômicas e identidades botânicas da Bracatinga). Encerramento de uma leguminosa da Amazônia). Esse fascículo está à venda no Instituto de Botânica, pelo preço de Cr\$ 40,00.

"Mundo Agrícola"

Recebemos o número de janeiro da vibrante revista de São Paulo que ingressou, supostamente no seu terceiro ano de publicação, com 25 fascículos publicados pontualmente, ricos de matéria de atualidade e utilidade para todos os que se dedicam às lides rurais. "Mundo Agrícola" de janeiro apresenta-se com todas as suas seções melhoradas ainda mais e apresentando grafia primorosa. Destacamos as seguintes colaborações assinadas: — "Mamona — riqueza que não é riqueza". "No pomar: roda do mato e não capinas". "Melhores variedades na cultura do fumo". "Como iniciar uma criação de porcos". "Propriedade da terra e liderança política". "Dê e pequena lavoura". "Virou grã-fina a goiaba". "Vamos plantar abacaxi". "Em se plantando... podemos produzir castanhas". "Faz um 'seguro' contra a queda da seringa de injeção". "Retrospecto melancólico" onde aparece um "flash" dos principais acontecimentos do ano passado, mostrando que foi um ano de dificuldades para a agricultura brasileira. "Recolha um tractor de roda — é mais barato e de mais fácil manutenção". "Uma seringa guardada na geladeira: escolhendo hoje o gado que nascerá anos depois". "Nota: melhor que o pasto da criação do gado", entrevista especial com o

(Conclui na 31.ª página).

problemas de fitossociologia no Estado de São Paulo

ARQUIVOS DE BOTÂNICA

O Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo editou, para distribuição gratuita, o folheto "Problemas e Importância Prática de Fitosociologia no Estado de S. Paulo".

(Contribuição para a pesquisa fitossociológica paulista, do prof. Kurt Husek. Aquela Instituição publicou também o volume III, fascículo 2.0, dos Arquivos de Botânica, dedicando-se às contribuições de Gregório Bonard (Retificação sobre algumas palmeiras do Brasil), J. P. Toledo (Observações sobre nomes de plantas brasileiras) e Oswald Hander (Novidades taxonômicas e identidades botânicas da Bracatinga). Encerramento de uma leguminosa da Amazônia). Esse fascículo está à venda no Instituto de Botânica, pelo preço de Cr\$ 40,00.

"Mundo Agrícola"

Recebemos o número de janeiro da vibrante revista de São Paulo que ingressou, supostamente no seu terceiro ano de publicação, com 25 fascículos publicados pontualmente, ricos de matéria de atualidade e utilidade para todos os que se dedicam às lides rurais. "Mundo Agrícola" de janeiro apresenta-se com todas as suas seções melhoradas ainda mais e apresentando grafia primorosa. Destacamos as seguintes colaborações assinadas: — "Mamona — riqueza que não é riqueza". "No pomar: roda do mato e não capinas". "Melhores variedades na cultura do fumo". "Como iniciar uma criação de porcos". "Propriedade da terra e liderança política". "Dê e pequena lavoura". "Virou grã-fina a goiaba". "Vamos plantar abacaxi". "Em se plantando... podemos produzir castanhas". "Faz um 'seguro' contra a queda da seringa de injeção". "Retrospecto melancólico" onde aparece um "flash" dos principais acontecimentos do ano passado, mostrando que foi um ano de dificuldades para a agricultura brasileira. "Recolha um tractor de roda — é mais barato e de mais fácil manutenção". "Uma seringa guardada na geladeira: escolhendo hoje o gado que nascerá anos depois". "Nota: melhor que o pasto da criação do gado", entrevista especial com o

(Conclui na 31.ª página).



QUALIDADE-CONFORTO

COM FACILIDADE DE 10 PAGAMENTOS



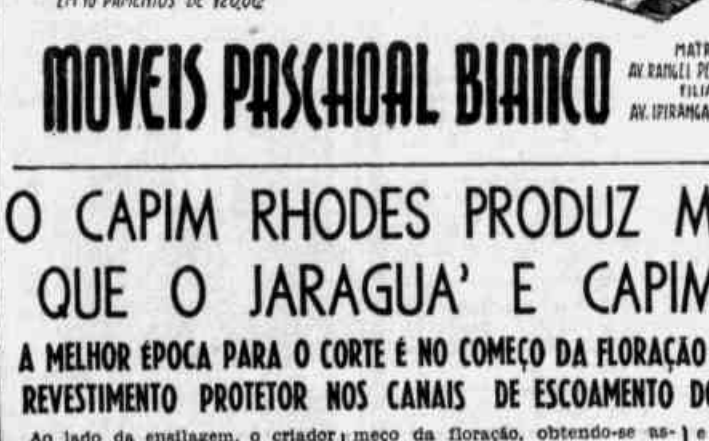
PIEZA PORTA ABRI JOUR EM JARAGUÁ
PILATE E AMBROSIO 1260,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 126,00



CANTONEIRAS EM ESTILO VICTORIANO
COM 2 BRATILLERAS 310,00
COM 3 BRATILLERAS 340,00



PIEZA DE CENTRO
RENOVADA 1200,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 120,00



PIEZA DE CENTRO
RENOVADA 1200,00
EM 10 PAGAMENTOS DE 120,

— Sábado, 13 de março: "Me-
xico de Meus Amores" (em tec-
fico Mundial da M-
17 de março proxim

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:

Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:

Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:

Lavagem desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:

Acetamos pedidos para residências.

FACHADAS:

Limpes com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:

Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo comunica aos srs. associados que, não se tendo realizado, por falta de número legal, a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos srs. associados da instituição, convocada para hoje, foi feita nova convocação da Assembleia, que deliberará com qualquer número, para o próximo dia 15 do corrente, às 16,00 horas, com o fim de:

- tomar conhecimento do relatório da Diretoria;
- discutir e deliberar sobre as contas anuais da Diretoria e sobre o parecer da Comissão Fiscal a elas referente;
- nos termos do artigo 85, reconhecer a eleição e dar posse aos membros eleitos, da Diretoria e do Conselho Consultivo.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1954.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

(a) ROBERTO DE SOUZA NAZARETH — Diretor 1.º Secretário.

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 16 de fevereiro de 1954, na sede social, à rua 15 de Novembro n.º 289, às 15 horas, a fim de deliberarem e votarem os assuntos da seguinte ordem do dia:

- aumento do capital social;
- alteração dos Estatutos.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

A Diretoria:

JOSE DA SILVA GORDO —

Diretor Presidente.

LEONIDAS GARCIA ROSA —

Diretor Vice-Presidente.

THEODORO QUARTIM BARBOSA —

Diretor Superintendente.

ROBERTO FERREIRA DO AMARAL —

Diretor Gerente.

JOSE ADOLPHO DA SILVA GORDO —

Diretor Gerente.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Dom José de Barros n.º 193, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar as contas, balanço e distribuição de dividendo do exercício findo em 31 de dezembro de 1953, bem como tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade. — Os senhores acionistas, para tomar parte na dita Assembleia, deverão fazer o depósito de suas ações até à véspera daquele dia, no escritório social, mediante recibo, ou em Bancos, Casas Bancárias e estabelecimentos outros, de reconhecida idoneidade, com sede no país.

Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos senhores acionistas, pelo prazo legal, no escritório social, o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios no exercício findo, a cópia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 16 de fevereiro de 1954, às 14 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n.º 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953;
- eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercício de 1954.

São Paulo, 5 de janeiro de 1954.

A Diretoria:

JOSE DA SILVA GORDO —

Diretor Presidente.

LEONIDAS GARCIA ROSA —

Diretor Vice-Presidente.

THEODORO QUARTIM BARBOSA —

Diretor Superintendente.

ROBERTO FERREIRA DO AMARAL —

Diretor Gerente.

JOSE ADOLPHO DA SILVA GORDO —

Diretor Gerente.

Companhia Cinematografica Serrador

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo 24 dos nossos estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, à rua da Consolação, 304, — Edifício Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 25 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas, referentes ao ano de 1953 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1954.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1954.

Companhia Cinematografica Serrador.

JULIO LORENTE — Diretor-gerente.



AGORA É POSSÍVEL...

você almoçar em casa e ter tempo para tudo!

CONDOMÍNIO

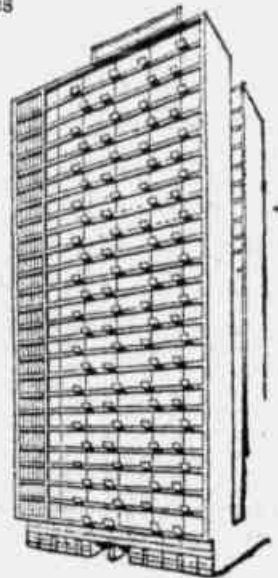
Com VICENTE AMATO Sobr.

Monumental Conjunto de Apartamentos com 40 metros de frente para a

PRAÇA DA LIBERDADE

A 100 METROS DA CATEDRAL

Nada se compara ao privilégio de poder comer em casa, confortavelmente instalado e desfrutando o prazer do convívio da família. Obtenha esta, e outras vantagens, adquirindo um dos confortáveis apartamentos residenciais do Condomínio "Comendador Vicente Amato Sobrinho", que a Cia. Esmeralda de Imóveis lança para atender às aspirações de uma numerosa coletividade, manifestadas através da pesquisa de opinião pública que fez realizar nesta Capital. O Condomínio "Comendador Vicente Amato Sobrinho", está localizado exatamente no ponto que a maioria indicou como o ideal para o seu lar. É mais um empreendimento à altura das grandes realizações da Cia. Esmeralda de Imóveis.



Prazo de entrega fixo com multa contratual

preços a partir de

Cr\$ 285.000,00

com entrada de

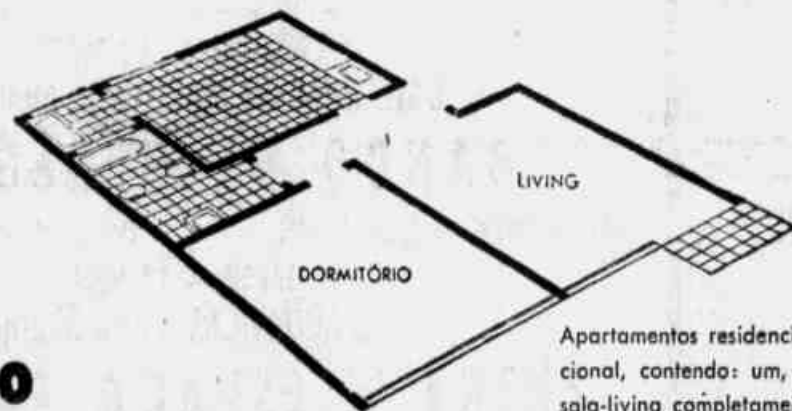
Cr\$ 11.400,00

parte durante a construção

e prestações mensais de

Cr\$ 2.657,80

FAÇA JÁ A SUA RESERVA! CORRETORES NO LOCAL!



Apartamentos residenciais de conforto realmente excepcional, contendo: um, dois ou três amplos dormitórios, sala-living completamente independente, terraço de frente, banheiro completo, cozinha completa, quarto de empregada e terraço de serviço com tanque.

garagens individuais, à parte!

Incorporação, Fiscalização e Vendas:

CIA. ESMERALDA DE IMÓVEIS

Rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 9.º andar — Fones: 35-9612, 35-9613 e 33-1663

(Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos.

Consultas das 14 às 17 horas.

Av. Paulista, 2006. Fone: 7-8011

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça, enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da lingua portuguesa.

Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que auxiliarem. Além disso, há exercícios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 50,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida de taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

PERDEU-SE

Perdeu-se a carteira de motorista amador do sr. Venusto Prefi.

RADIOLAS PHILIPS 1954

c/ camb. automat. 3 velocid. Posto Philips — RADIO SERVIÇO. — Rua Barão de Itapetininga, 275, subsolo

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 16 horas.

— Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana

Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3081

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.

Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA E PELE

ADULTOS E CRIANÇAS

Tonturas, dores de cabeça, crises, espirros, corrimentos nasais, bronquite, asma, distúrbios digestivos, tosse, inchaço, eczemas, espinhas, erupções em geral.

Horas marcadas pelos fones: 36-7957 e 34-3222 (15-19 horas)

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA — Rua Marconi, 48 — Conj. 111

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

DR. R. SCHWENDT FURLANETTO

Análises Clínicas: — Bacteriologia

Química, Hematologia, Metabolismo

Rua Timbiras, 502 — 4.º andar —

Tel.: 54-7722

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SANTOS

Chefe de Clínica da Santa Casa.

Molestias do aparelho digestivo e

ano-retal.

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 578 —

4.º andar — Fone: 25-1675

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,

FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praca da Republica, 419 — 2.º andar, esp. da rua Vieira de

Carvalho — Tel. 34-9749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS

Cirurgia, diagnóstico e tratamento de

cancer. — Biopsias e exames

preventivos

Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Fones:

34-9709 e 31-9857

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOER

Cirurgião da Associação Paulista de

Combate ao Cancer — Cirurgia re-

construtiva, tumores, queimaduras,

Cirurgia estética, nariz, orelhas,

rugos, etc. Defeitos de nascença, en-

xerxes. — Rua Xavier de Toledo, 716,

11.º andar, sala 1118 — Tel.: 36-5917

CLINICA DE SENHORAS

TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe de Clínica Benef. Part. e CIBB

Das 14 às 18 horas — Praca da Rep. 49,

4.º — Tel. 33-3475 — Res.: 30-4194

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Consolação, 48 — Edifício 911

Julia — 6.º andar — Conjunto 923

Tel.: 36-4379. Das 14 às 18 horas.

Av. Rangel Pestana, 5497 — Tel.: 3-2508. Das 12 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do

Hospital N. S. Aparecida e Casa de

Saúde Matarazzo.

Electrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.º andar,

sala 208 e 212 — Fone: 36-2501 —

Das 14 às 16 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno.

Doenças escolares (Notas má, desatino, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25

anos) Cura Impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por

processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contratando cura.

Av. Ipiranga, 1345 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias

de Senhores — Partos e Colpocopia

(diagnóstico precoce do cancer)

Rua Barão de Itapetininga, n.º 231

— 10.º andar das 11 às 18 h. Fones:

35-7375 e res.: 51-1163

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Exp. do Serviço de Fac. de Medicina,

Inst. de Radiol. e dos Centros de Saú-

de de Santa Cecilia e Santa Ana —

Pequena e alta cirurgia. — Cons.: rua

Libero Badard, 94, 3.º andar — Das

12 às 18 horas — Tel.: 32-4395 —

Res.: rua Barão de Campinas, 34, 6.º

andar, apto. 62 — Telefone: 32-9729.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

Trat. de hemorroidas sem operação

e sem dor. Clínica especializada nas

molestias do estomago, fígado, "nístico"

estômago e ano-retal, colite, prisão de

ventre, fistulas, diarreias, etc.



Aspectos da brilhante sessão inaugural do Festival Internacional de Cinema, no "Marrocos". Erich von Stroheim exibiu-se aos "fans", em carne e osso, com a mesma soberba e rispidez dos seus papéis na tela. Quanto às autoridades, deve-se salientar um pormenor significativo: ao chegar e ao se retirar, em companhia de sua esposa, foi o governador Lucas Nogueira Garcez alvo de demorados aplausos da multidão.

NO ESTILO DE HOLLYWOOD

Feérica inauguração teve o Festival de Cinema

FESTA DE CORES E ELEGANCIA NA ESCADARIA DO CINE MARROCOS — AS DELEGAÇÕES MAIS APLAUDIDAS — BOM O SERVIÇO EXTERNO, PESSIMO O DO INTERIOR — FATOS CURIOSOS REGISTRADOS — EM GUERRA OS FOTOGRAFOS PAULISTANOS

Verdadeiramente feérica foi a abertura oficial do I Festival de Cinema Brasileiro, que teve por palco o cine Marrocos na noite de aniversário, conforme noticiamos.

Quem já teve oportunidade de assistir no cinema as estréias levadas a efeito no celebre "Chinese Theatre" de Hollywood, pode fazer uma ideia do que foi a festa de cores e elegância que teve lugar na escadaria do Marrocos, cinema escolhido para as solenidades oficiais do Festival. Sob profusa iluminação, suplementada por projetores de luz colorida que a Multifilmes, num gesto de franca colaboração, emprestou aos organizadores do Festival, chegavam os convidados para a sessão especial e as delegações

estrangeiras que vieram representar seus países no certame. Verdadeira bateria de cinegrafistas, fotógrafos, jornalistas e radialistas permaneceu no topo das escadarias, contribuindo os relâmpagos dos "flashs" e os fortíssimos projetores utilizados pelos cinegrafistas para dar uma impressão de realidade ao ambiente.

Em toda a extensão da rua Conselheiro Crispiniano, assim como nos fundos do Teatro Municipal, grande massa popular se comprimiu, saudando entusiasmadamente atores e outras personalidades que, por entre os cordões de isolamento, chegavam à parte do cine Marrocos. Observado o traje a rigor estatuido para a abertura oficial, riquíssimas toletes desti-

laram ante as luzes coloridas, num espetáculo que constituiu verdadeira parada de elegância.

A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES

Logo após as 21 horas começaram a chegar as representações de cinema do exterior, os norte-americanos, espanhóis, mexicanos, japoneses, uruguaios, peruanos, venezuelanos, argentinos, italianos, portugueses, franceses e indus. Imediatamente reconhecida pela multidão de curiosos, a atriz mexicana Ninon Sevilla, que chegou à noite, caminhando lentamente pela calçada, foi alvo de estrondosa ovação. Muito aplaudido também foi o celebre ator e cineasta germanico Erich von Stroheim, que chegou acompanhado de sua jo-

vem e bela esposa. O ator, indiscutivelmente pouco simpático, não teve uma expressão sequer para a acolhida popular. Dá a impressão de que o interprete de "5 Covas no Egito", leva muito a sério os papéis que lhe têm sido entregues.

O governador foi pontualíssimo, comparecendo precisamente às 21 horas, em companhia da sra. Carmelita Leme Garcez. Falando rapidamente à reportagem, o chefe do Executivo Estadual pareceu-nos momentaneamente livre da carga de responsabilidades que pesa sobre seus ombros, mostrando-se particularmente satisfeito com o êxito das festividades — "Tenho certeza de que este é um dos espetáculos mais bonitos que já teve lugar na cidade de São Paulo. Uma grande noite para nós, paulistas". Pouco depois chegava o ministro da Educação Antonio Balbino, representando o presidente da República, representantes do corpo diplomático desta capital e do Rio, embaixadores da Espanha e da Índia.

BOM FORA, PESSIMO DENTRO

Dentro, porém, a situação deixou a desejar. Deve-se inicialmente assegurar que os alegres rapazes incumbidos da organização interna, como da (Conclui na 23.a página).

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1954 | N. 30.017

Pacto secreto entre Tito e Malenkov?

SINTOMAS DE UMA REAPROXIMAÇÃO DA IUGOSLAVIA COM O "COLOSSO SOVIETICO"

Um dos órgãos de imprensa mais prestigiosos da emigração da Europa Oriental, a "Gazeta Hungara", editada em São Paulo, acaba de publicar no seu recente numero sensacionais informações sobre a posição política atual



MALENKOV — Revisão da política em relação a Tito, para atrair-lo à órbita soviética.

do regime de Tito e da Iugoslavia e sobre os fundos de sua política recentemente tão ambigua. Conforme os informes do jornal, o Comitê Central do Partido Comunista da Iugoslavia teria decidido logo após a morte de Stalin, já no mês de março de 1953 a reconciliação com Moscou e com a Cominform. Circulos militares da Iugoslavia, notadamente o chefe do Estado Maior, o general Petko Dapcevic teriam sido os propugnadores da ideia. Conforme as mesmas notícias de fonte altamente fidedigna, Tito teria solicitado à República Popular da China para servir de mediador entre Belgrado e Moscou. Após tais preparativos, a reconciliação teria sido realizada logo depois, já no próximo mês de abril. Foi contudo decidido por motivos táticos que a efetuação da nova linha política será realizada paulatina e gradativamente evitando bruscos fatos consumados.

A "Gazeta Hungara" acrescenta: "Não é ainda possível verificar com certeza a situação, mas seja como for, todos os sintomas parecem comprovar a reviravolta em apuro. Belgrado, desde o mês de março ia reatando

suas relações diplomáticas com os países vizinhos do espaço danubiano, satélites de Moscou. Os conflitos quase hodiernos ao longo das fronteiras iugoslavas com as Re-



Tito

publicas moscovita-comunistas cessaram quase da noite para o dia. A imprensa iugoslava deixou de chofre de atacar o Cominform e a política do Kremlin. De outro lado, torna-se cada vez mais agressivo o tom dos homens de Belgrado com respeito às democracias ocidentais. O fútil conflito em torno de Trieste serviu de oportunidade para exacerbar os animos iugoslavos não apenas contra a Itália, mas sim contra toda a órbita ocidental, inclusive a América e a Grã Bretanha. O Comitê de Navegação Danubiana, com a sua maioria comunista-moscovita acaba de eleger como presidente, o representante da Iugoslavia. Multiplicam-se as agressões contra as autoridades eclesiásticas, exibe-se sob a alegação de "simpatias pro-ocidentais" cada vez maior numero de membros do Partido Comunista, apenas 1.317 em maio e já 4.712 no mês de agosto. De outro lado, ninguém está mais acusado de "simpatias pro-moscovitas".

A "Gazeta Hungara" acrescenta: Os tempos vindouros vão comprovar, talvez sem delongas a exatidão da informação no tocante ao pacto secreto que já seria concluído. Mas os sintomas na vida publica iugoslava, em vez de refutá-la, parecem comprovar a probabilidade da reviravolta.

SEJA CURIOSO

Todos os rios da Europa reunidos não superam a quantidade de água que vertem no Oceano, que equivale a 4 vezes a do Mississippi. A sua largura varia de 1.892 metros em Obidos a 13.000 metros na foz do Xingu.

O pirarucu é o maior peixe d'água doce, atingindo 2 a 3 metros de comprimento e um peso de 70 a 100 quilos. Os amadores pobres do vale amazense secam a sua carne sobre os talhados das choças e a comem com farinha d'água (fermentada).

Com as 28 peças que servem para jogar o domino podem-se fazer 284.528.211.840 combinações diferentes.

Segundo o Instituto Agronomico dos Estados Unidos, o açúcar se encontra na seiva de quase duzentos arbustos e arvores.

Em alguns collegios da Irlanda, costuma-se dar um premio equivalente a 10 libras esterlinas ao aluno que disser menor numero de mentiras durante o ano.

A rainha Elizabeth I da Inglaterra quando jaleteu deixou um guarda-roupa de 2.000 toletes. Usava um vestido novo por dia.

O sistema inventado por Braille, que é a escrita em relevo para cegos, chama-se "Anagliplografia".

As pessoas adultas devem receber, diariamente uma quota de proteínas na proporção de 1 grama por quilo de peso. As crianças e adolescentes precisam de quota maior: 2 grammas e 1/2 por quilo de peso, porque, nessa fase de vida, as proteínas se destinam, não só a refazer o desgaste natural das células orgânicas como também, ao crescimento do organismo. A deficiência de proteínas prejudica o individuo. Enfraquece e predispõe o organismo a molestias.

PROTEJA

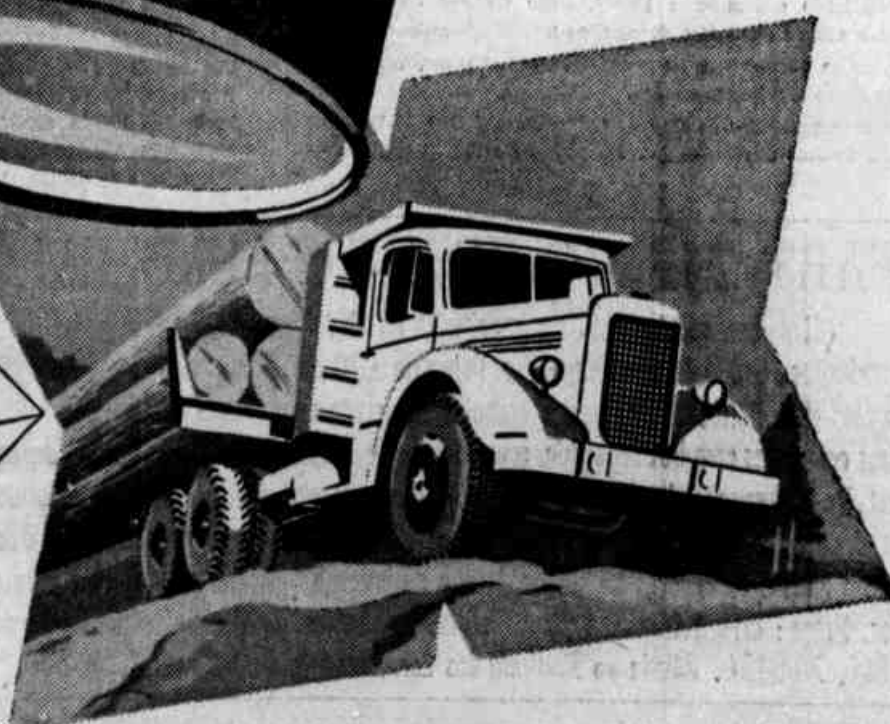
O motor do seu caminhão



SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos" que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

DESGASTE E CORROSÃO!

detergente
estável
protetor



SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL

